

Serviço de Intervenção nos
Comportamentos Aditivos e nas
Dependências

Ministério da Saúde - Portugal

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens
participantes no Dia da
Defesa Nacional – 2021

Consumos de Substâncias Psicoativas

Ficha Técnica

Título: Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021: Consumos de Substâncias Psicoativas

Autor: Carapinha, Ludmila; Calado, Vasco; Neto, Helena

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Edição: 14-11-2022

ISBN: 978-989-53221-9-0

Esta informação está disponível no sítio *web* do Serviço de Intervenção nos Comportamentos e nas Dependências, <http://www.sicad.pt>.

Comportamentos Aditivos aos 18 anos

Inquérito aos jovens participantes
no Dia da Defesa Nacional 2021
Consumos de Substâncias Psicoativas

Agradecimentos

O presente projeto tem sido possível devido a uma frutuosa parceria com o Ministério da Defesa Nacional, que permitiu a realização deste estudo no contexto das atividades do Dia da Defesa Nacional e com a logística implementada pelas estruturas deste Ministério.

Neste âmbito, cabe-nos agradecer a todos os intervenientes da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional e do Grupo de Coordenação da Saúde, onde estão incluídos representantes do SICAD, DICAD/ARS Norte, DICAD/ARS Centro, DICAD/ARS Lisboa e Vale do Tejo, DICAD/ARS Alentejo, DICAD/ARS Algarve, Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira e Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores.

Finalmente, uma palavra de agradecimento especial a todos os jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, pela sua generosidade em participarem neste projeto.

Sumário Executivo

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional é um projeto de investigação e monitorização que assenta num inquérito nacional, a todos os jovens de 18 anos, participantes no Dia da Defesa Nacional, realizado todos os anos, desde 2015, com uma interrupção em 2020, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia COVID-19.

Trata-se de um inquérito por questionário de autopreenchimento, anónimo, que reúne um conjunto de questões básicas referentes a dois temas: consumos de substâncias psicoativas e utilização da internet. Neste âmbito, procura disponibilizar informação relativamente a padrões de utilização, formas de acesso e experiência de problemas. O presente relatório foca-se no tema dos **Consumos de substâncias psicoativas**.

Em cada 10 jovens de 18 anos, 9 beberam álcool, 5 fumaram tabaco, 2 a 3 consumiram pelo menos uma vez uma substância ilícita, principalmente a canábis, seguida por substâncias estimulantes como as anfetaminas/metanfetaminas e a cocaína. Por sua vez, 5 em cada 100 jovens declararam ter tomado tranquilizantes/sedativos sem receita médica neste período.

Com exceção para o álcool e o tabaco, estes consumos tendem a suceder com uma frequência inferior a 10 ocasiões no ano. No que diz respeito ao álcool mantém-se o cenário de uma elevada prevalência de consumos intensivos por ocasião. Em cada 10 jovens, 6 referem ter-se embriagado ligeiramente pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores, 5 beberam de forma *binge* e 3 embriagaram-se severamente.

Cerca de 3 em cada 10 jovens declararam ainda ter experienciado pelo menos um de sete problemas apresentados no questionário, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas e/ou de substâncias ilícitas. O principal problema selecionado consistiu nas situações de mal-estar emocional.

Numa análise de 19 indicadores epidemiológicos relativos aos padrões de consumo identificam-se algumas diferenças importantes consoante o sexo (masculino/feminino), nível de escolaridade mais elevado frequentado (até 9º ano/10º a 12º ano/ensino superior) e situação face ao trabalho (estudante/trabalhador-estudante/empregado/desempregado).

Destacam-se os jovens do sexo masculino, com escolaridade mais baixa (portanto, alunos que reprovaram vários anos) e trabalhadores-estudantes como aqueles que têm um maior contacto com substâncias psicoativas, consomem mais frequentemente e têm uma maior experiência de problemas que atribuem a estes consumos. Uma análise mais fina das diferenças intergrupais demonstra por sua vez algumas variações a este padrão.

Uma análise de tendências subdividida em dois períodos temporais (2015-2019 e 2019-2021) com vista a identificar evoluções aparentemente extemporâneas no período 2019-2021, afetado pela pandemia COVID-19 e seus correlatos vários, evidencia uma predominância da estabilidade das prevalências e frequências de consumo, com pequenas exceções, como a da frequência de consumo de Novas Substâncias Psicoativas, que diminuiu neste período. Por outro lado, evidencia um substancial incremento das declarações de problemas atribuídos quer ao consumo de bebidas alcoólicas, quer ao consumo de substâncias ilícitas.

Estas evoluções diferem, também elas, em função de subgrupos sociodemográficos. Os jovens em situação de desemprego destacam-se pelo predomínio da redução das prevalências, os estudantes pela sua manutenção, e os trabalhadores-estudantes, pelo predomínio do aumento destas, entre 2019 e 2021. Por sua vez, os jovens com baixas habilitações destacam-se também, a um nível semelhante ao dos trabalhadores-estudantes, pelo incremento da experiência de problemas.

Executive Summary

Addictive Behaviours at age 18. Survey of young people participating in National Defence Day is a research and monitoring project based on a national survey, to all 18-year-olds participating in National Defence Day, held every year since 2015, with an interruption in 2020 due to the constraints caused by the COVID-19 pandemic.

It is an anonymous self-report questionnaire, which brings together a set of basic questions on two themes: psychoactive substance use and internet use. In this context, it seeks to provide information on usage patterns, forms of access and experience of problems. The present report is focused on the **Consumption of psychoactive substances**.

In each 10 youngsters with 18-year-olds, 9 drank alcohol, 5 smoked tobacco, 2 to 3 used at least once an illicit substance, mainly cannabis, followed by stimulant substances such as amphetamines/methamphetamines and cocaine. In turn, 5 out of 100 young people reported taking tranquilizers/sedatives without a doctor's prescription during this period.

With the exception of alcohol and tobacco, these consumptions tend to occur less than 10 times a year. With regard to alcohol, the scenario of a high prevalence of intensive consumption per occasion is maintained. In each 10 young people, 6 reported having been drunk slightly at least once in the previous 12 months, 5 binge drinking and 3 were severely drunk.

About 3 out of 10 young people also reported experiencing at least one of seven problems presented in the questionnaire, attributed to the consumption of alcoholic beverages and/or illicit substances. The main problem selected was situations of emotional malaise.

In an analysis of 19 epidemiological indicators related to consumption patterns, some important differences are identified according to sex (male/female), higher level of education attended (up to 9th grade/10th to 12th year/higher education) and situation in relation to work (student/worker-student/employee/unemployed). We highlight young males, with lower education (therefore, students who have failed several years) and student workers such as those who have a greater contact with psychoactive substances, use more often and have a greater experience of problems that attribute to these consumptions. A finer analysis of intergroup differences in turn demonstrates some variations to this pattern.

A trend analysis subdivided into two time periods (2015-2019 and 2019-2021) with a view to identifying specific developments in the period 2019-2021, affected by the COVID-19 pandemic and its various consequences, it shows a predominance of the stability of prevalence and frequencies of consumption, with small exceptions, such as the frequency of consumption of New Psychoactive Substances, which decreased in this period. On the other hand, it shows a substantial increase in the statements of problems attributed both to the consumption of alcoholic beverages and to the consumption of illicit substances.

These evolutions also differ as a function of sociodemographic subgroups. Young people in unemployment stand out for the predominance of the reduction of prevalence, students for their maintenance, and student workers, for the predominance of their increase between 2019 and 2021. In turn, young people with low qualifications also stand out, at a level similar to that of student workers, by increasing the experience of problems.

Índice

Introdução.....	1
Metodologia.....	3
Resultados: Consumos de substâncias psicoativas.....	10
PREVALÊNCIAS DE CONSUMO.....	11
PREVALÊNCIA.....	12
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	14
TENDÊNCIAS.....	18
FREQUÊNCIA DE CONSUMO.....	35
PREVALÊNCIA.....	36
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	38
TENDÊNCIAS.....	42
CONSUMOS.....	88
INTENSIVOS POR OCASIÃO.....	88
PREVALÊNCIA.....	89
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	90
TENDÊNCIAS.....	93
PROBLEMAS ASSOCIADOS AO CONSUMO.....	106
PREVALÊNCIA.....	107
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	108
TENDÊNCIAS.....	113
AQUISIÇÃO ATRAVÉS DA INTERNET.....	136
PREVALÊNCIA.....	137
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	137
TENDÊNCIAS.....	137
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES: SOCIODEMOGRAFIA E EVOLUÇÃO 2019-2021.....	143
Consumos de substâncias psicoativas: discussão e conclusões	151
Referências bibliográficas.....	159

Índice de Figuras

Figura 1. Consumo de substâncias psicoativas ao longo da vida (PLV), nos últimos 12 meses (P12M) e últimos 30 dias (P30D), em 2021.....	12
Figura 2. Consumo de substâncias ilícitas e Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 12 meses, por substância, em 2021.....	13
Figura 3. Consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	21
Figura 4. Consumo de tabaco nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	21
Figura 5. Consumo de substâncias ilícitas nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	22
Figura 6. Consumo de tranquilizantes/sedativos não prescritos nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	22
Figura 7. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos, quanto ao consumo nos últimos 30 dias, entre 2019 e 2021.....	23
Figura 8. Frequência (nº de ocasiões) de consumo de substâncias psicoativas, entre os consumidores de cada uma, nos últimos 12 meses, em 2021.....	36
Figura 9. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de substâncias psicoativas, entre os respectivos consumidores, nos últimos 30 dias, em 2021.....	37
Figura 10. Consumo diário/quase diário (20 + ocasiões) de bebidas alcoólicas, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	45
Figura 11. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de tabaco, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	45
Figura 12. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de canábis, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	46
Figura 13. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	46
Figura 14. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos, quanto ao consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) entre os consumidores nos últimos 30 dias, entre 2019 e 2021.....	49
Figura 15. Consumo binge nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	96
Figura 16. Consumo binge em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	97

Figura 17. Embriaguez ligeira nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	97
Figura 18. Embriaguez ligeira em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	98
Figura 19. Embriaguez severa nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	98
Figura 20. Embriaguez severa em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	99
Figura 21. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos de consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, quanto a consumos nocivos de bebidas alcoólicas neste período, entre 2019 e 2021.....	100
Figura 22. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos de consumidores.....	112
Figura 23. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos de consumidores.....	114
Figura 24. Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, nos consumidores, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho	117
Figura 25. Problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas, nos consumidores, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho	117
Figura 26. Nº de indicadores epidemiológicos cuja prevalência diminuiu, manteve-se ou aumentou, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	140

Índice de Tabelas

Tabela 1a. Consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e tranquilizantes/sedativos sem receita médica ao longo da vida (2015-2021).....	24
Tabela 1b. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas e Novas Substâncias Psicoativas ao longo da vida (2015-2021).....	25
Tabela 2a. Consumo de substâncias psicoativas nos últimos 12 meses (2015-2021).....	26
Tabela 2b. Consumo de outras substâncias psicoativas ilícitas que não canábis nos últimos 12 meses (2015-2021).....	27
Tabela 3a. Consumo de substâncias psicoativas nos últimos 30 dias (2015-2021).....	28
Tabela 3b. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos últimos 30 dias (2015-2021).....	29
Tabela 4. Taxa de continuidade dos consumos (P12M/PLV) (2015-2021).....	30
Tabela 5. Taxa de continuidade dos consumos (P30D/P12M) (2015-2021).....	30
Tabela 6. Consumo de tabaco nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	31
Tabela 7. Consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	32
Tabela 8. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	33
Tabela 9. Consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	34
Tabela 10a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	50
Tabela 10b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas neste período.....	51
Tabela 11a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	52
Tabela 11b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de tabaco neste período.....	53
Tabela 12a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	54
Tabela 12b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de canábis neste período.....	55
Tabela 13a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	56
Tabela 13b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de anfetaminas/metanfetaminas neste período.....	57
Tabela 14a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	58

Tabela 14b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de cocaína neste período.....	59
Tabela 15a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canabinóides sintéticos nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	60
Tabela 15b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canabinóides sintéticos nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de canabinóides sintéticos neste período.....	61
Tabela 16a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de catinonas sintéticas nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	62
Tabela 16b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de catinonas sintéticas nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de catinonas sintéticas neste período.....	63
Tabela 17a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de plantas e/ou outras NSP nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	64
Tabela 17b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de plantas e/ou outras NSP nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de plantas e/ou outras NSP neste período.....	65
Tabela 18a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	66
Tabela 18b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de alucinogénios neste período.....	67
Tabela 19a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 12 meses (2017-2021) – inquiridos.....	68
Tabela 19b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 12 meses (2017-2021) - consumidores de heroína ou outros opiáceos neste período.....	69
Tabela 20a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	70
Tabela 20b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de tranquilizantes/sedativos sem receita médica neste período.....	71
Tabela 21. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias (2015-2021).....	72
Tabela 22. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 30 dias (2015-2021)..	72
Tabela 23. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 30 dias (2015-2021)..	73
Tabela 24. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 30 dias (2017-2021).....	73
Tabela 25. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 30 dias (2017-2021).	74
Tabela 26. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 30 dias (2017-2021).....	75
Tabela 27. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 30 dias (2017-2021).....	76

Tabela 28. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 30 dias (2017-2021).....	76
Tabela 29. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 30 dias (2015-2021).....	77
Tabela 30. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	78
Tabela 31. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	79
Tabela 32. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	80
Tabela 33. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	81
Tabela 34. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	82
Tabela 35. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	83
Tabela 36. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	84
Tabela 37. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	85
Tabela 38. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021).....	86
Tabela 39. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) nos últimos 30 dias, entre os consumidores de cada substância neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2019 e 2021.....	87
Tabela 40a. Consumo binge, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	101
Tabela 40b. Consumo binge, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.....	102
Tabela 41. Frequência (nº de ocasiões) de consumo binge nos últimos 12 meses (2015-2021)...	103

Tabela 42. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses (2015-2021).....	103
Tabela 43. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021).....	104
Tabela 44. Frequência (nº de ocasiões) de consumo binge nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021.....	105
Tabela 45. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021.....	106
Tabela 46. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez severa nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021.....	107
Tabela 47a. Problemas associados ao consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	118
Tabela 47b. Problemas associados ao consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas neste período.....	119
Tabela 48a. Problemas associados ao consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos.....	120
Tabela 48b. Problemas associados ao consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de substâncias ilícitas neste período.....	121
Tabela 49. Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	122
Tabela 50. Problemas de rendimento na escola/trabalho atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	123
Tabela 51. Problemas de saúde que motivaram assistência médica, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	124
Tabela 52. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	125
Tabela 53. Problemas financeiros, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	126
Tabela 54. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	127
Tabela 55. Envolvimento em relações sexuais sem preservativo, atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	128

Tabela 56. Situações de mal-estar emocional, atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	129
Tabela 57. Problemas atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	130
Tabela 58. Problemas de rendimento na escola/trabalho atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	131
Tabela 59. Problemas de saúde que motivaram assistência médica, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	132
Tabela 60. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	133
Tabela 61. Problemas financeiros, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	134
Tabela 62. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	135
Tabela 63. Envolvimento em relações sexuais desprotegidas, atribuídas ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	136
Tabela 64. Situações de mal-estar emocional, atribuídas ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	137
Tabela 65a. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – inquiridos.....	141
Tabela 65b. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – consumidores de cada substância no mesmo período.....	143
Tabela 66. Prevalências de 19 indicadores (2021) e sua evolução 2019-2021 em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.....	151

Introdução

O inquérito sobre comportamentos aditivos aplicado aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional teve a sua primeira edição nacional em 2015, sendo o presente estudo resultante da sexta edição do mesmo.

Durante o Dia da Defesa Nacional são desenvolvidas atividades destinadas a sensibilizar os jovens para a importância da Defesa Nacional e para o papel e missão das Forças Armadas Portuguesas. Estas atividades decorrem nos CDDN (Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional), sediados em unidades militares dos três ramos das Forças Armadas.

Este inquérito está associado à participação de entidades públicas do sector da Saúde, em particular, no domínio dos comportamentos aditivos, no programa de atividades do Dia da Defesa Nacional, que, para além da componente militar, abrange outro tipo de ações, designadamente nas áreas da saúde e educação.

Estas entidades – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) das 5 Administrações Regionais de Saúde, Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências dos Açores e Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências/ Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira – cooperam para o desenvolvimento de ações de informação e sensibilização em matéria de comportamentos aditivos, nesta iniciativa da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional).

Uma vez que neste inquérito são convidados a participar todos os jovens que completam 18 anos no ano da sua aplicação, os indicadores recolhidos têm particular relevância para a caracterização da situação do país em matéria de comportamentos aditivos e a sua repetição anual permite identificar algumas tendências.

O estudo que se apresenta resulta da parceria com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), à qual cabe a operacionalização do inquérito no terreno, bem como a gestão paralela da plataforma de dados. Por sua vez, o SICAD trabalha a informação recolhida no domínio dos comportamentos aditivos.

Neste documento são apresentados os principais resultados quanto ao consumo de substâncias psicoativas. Nesta edição os principais resultados serão analisados em função de três fatores sociodemográficos: sexo, nível de escolaridade mais elevado frequentado e situação face ao trabalho. Procura-se desta forma analisar de que modo os padrões de consumo podem ser mais ou menos graves consoante estes subgrupos, de forma a contribuir para a especialização no planeamento das intervenções.

À semelhança das edições anteriores será feita uma leitura das evoluções percentuais desde a primeira edição em 2015 mas dar-se-á particular destaque à comparação das evoluções entre 2015 e 2019 com as evoluções entre 2019 e 2021. Pretende-se assim obter uma primeira apreciação quanto a esta população específica relativamente a efeitos da experiência da pandemia COVID-19 e consequências conexas.

Esta análise é por sua vez retomada tendo em conta os subgrupos sociodemográficos elencados, procurando-se deste modo identificar subgrupos que careçam de uma particular atenção pelo maior agravamento dos indicadores.

Metodologia

Objetivos do estudo

Este projeto tem como objetivo geral a caracterização dos jovens quanto a padrões de consumo de substâncias psicoativas e de utilização da internet.

Em particular, quanto ao consumo de substâncias psicoativas, pretende-se identificar:

1. A prevalência de consumo de diversas substâncias;
2. A respetiva frequência de consumo;
3. A prevalência/frequência de padrões de consumo de nocividade acrescida;
4. A experiência de problemas relacionados com o consumo;
5. A aquisição de substâncias através da internet

Por sua vez, quanto à utilização da internet, pretende-se identificar:

6. A prevalência de utilização da internet em redes sociais e jogo;
7. O tempo passado a utilizar a internet nestas modalidades;
8. A prevalência de uma utilização mais nociva da internet nestas modalidades;
9. A experiência de problemas relacionados com a utilização da internet.

Tipo de estudo e instrumento de recolha de dados

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com base num questionário anónimo sucinto, de autopreenchimento, em dispositivo informático (*tablet*).

Neste processo, optou-se por selecionar questões já aplicadas com sucesso em inquéritos anteriormente implementados pelo SICAD junto de jovens¹, criando-se desta forma condições para a realização de algumas análises comparativas. A estrutura do questionário aplicado é essencialmente a mesma desde o início, com vista à sua comparabilidade. Entre as várias edições efetuaram-se apenas pequenas adaptações com o propósito de melhorar o instrumento.

¹ O Estudo sobre Consumo de Álcool, Tabaco e Droga, em alunos do ensino público - ECATD 2011 (Feijão, Lavado & Calado, 2012), Os Jovens o Álcool e a Lei: Consumos, Atitudes e Legislação (Carapinha, Calado, Lavado, Dias, Ribeiro & SICAD, 2015).

Conteúdos do questionário

As substâncias/produtos psicoativos analisados são:

<p>Tabaco</p> <p>Bebidas alcoólicas</p> <p>Cannabis Exemplos dados: <i>haxixe, erva</i></p> <p>Tranquilizantes/sedativos sem receita médica A partir de 2017 foram apresentados os exemplos: <i>diazepam, Valium, flunitrazepam (Rohypnol), lorazepam</i></p> <p>Anfetaminas/metanfetaminas Exemplos dados: <i>pastilhas, MD, mdma, ecstasy²</i></p> <p>Cocaína</p> <p>Alucinogénios Exemplos dados: <i>LSD, cogumelos mágicos</i></p> <p>Heroína ou outros opiáceos Começou a ser apresentada em 2016, com o exemplo de metadona para os outros opiáceos.</p>	<p>Novas Substâncias Psicoativas Em 2015 foram apenas dados os exemplos <i>salvia divinorum e canabinóides sintéticos</i>. Nas edições seguintes são descritas como <i>Substâncias anteriormente adquiridas nas lojas conhecidas como smartshops, como canabinóides sintéticos, mefedrona, salvia divinorum</i>. Desde 2017, para o período temporal dos 12 meses anteriores, passaram a questionar-se categorias específicas deste tipo de produtos: canabinóides sintéticos (com os exemplos: <i>spice, k2</i>), catinonas sintéticas (com os exemplos <i>bloom, blow</i>), e plantas e/ou outras (com os exemplos <i>salvia divinorum e kratom</i>).</p> <p>Outras substâncias psicoativas ilícitas</p>
---	---

Os participantes são inquiridos quanto à frequência de consumo (em nº de ocasiões: 0; 1-2; 3-5; 6-9; 10-19; 20-39; 40 ou mais) destas substâncias/produtos em 3 períodos temporais: alguma vez na vida, nos 12 meses anteriores e nos 30 dias anteriores ao inquérito. De forma a diminuir a dimensão do instrumento, a partir de 2017 a questão relativa ao consumo alguma vez na vida passou a ser formulada apenas em termos de ocorrência do mesmo (Sim/Não) para cada uma das substâncias/produtos.

Como informação adicional relativamente a padrões de consumo, os participantes são inquiridos quanto a:

<p>Frequência (em nº de ocasiões: 0; 1-2; 3-5; 6-9; 10-19; 20-39; 40 ou mais) de determinados padrões de consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores,</p> <p>Embriaguez ligeira <i>Ficar “alegre” por efeito de álcool</i></p> <p>Binge <i>(Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião</i></p> <p>Embriaguez severa <i>Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois)</i></p>	<p>Associação de substâncias lícitas ou ilícitas na mesma ocasião nos 12 meses anteriores – identificação das associações mais frequentes,</p> <p>Álcool e bebidas energéticas</p> <p>Álcool e derivados de cannabis</p> <p>Álcool e cocaína</p> <p>Álcool, cocaína e derivados de cannabis</p> <p>Mistura de vários derivados de cannabis</p> <p>Álcool e tranquilizantes/sedativos Opção introduzida em 2017, em substituição de uma associação pouco sinalizada pelos participantes nas edições anteriores</p> <p>Outra</p> <p>Qualquer associação Em 2017 não foi colocada uma questão geral sobre a associação de substâncias na mesma ocasião.</p>
--	--

² Incluído como exemplo apenas a partir de 2016.

Desde a 1ª edição que os participantes são inquiridos quanto à experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool ou outras drogas. Em 2015 esta questão não foi colocada como sendo de resposta múltipla quanto ao álcool e outras drogas em separado.

Experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool (Sim/Não) Problemas de rendimento na escola/trabalho Problemas de saúde que motivaram assistência médica Problemas com comportamentos em casa <i>Discussões, não cumprimento de regras, castigos</i> Problemas financeiros Atos de violência/conduita desordeira Relações sexuais sem preservativo Situações de mal estar emocional Opção introduzida em 2016 - <i>Desmotivação, tristeza, insatisfação, solidão, ansiedade</i>	Experiência de problemas relacionados com o consumo de outras drogas (Sim/Não) Problemas de rendimento na escola/trabalho Problemas de saúde que motivaram assistência médica Problemas com comportamentos em casa <i>Discussões, não cumprimento de regras, castigos</i> Problemas financeiros Atos de violência/conduita desordeira Relações sexuais sem preservativo Situações de mal estar emocional Opção introduzida em 2016 - <i>Desmotivação, tristeza, insatisfação, solidão, ansiedade</i>
---	--

A partir de 2017 começou a ser colocada uma questão sobre a compra de substâncias através da internet, nos 12 meses anteriores (Sim/Não).

Cannabis Tranquilizantes/sedativos sem receita médica Anfetaminas/metanfetaminas /cocaína Alucinogénios Heroína ou outros opiáceos Novas Substâncias Psicoativas Outras substâncias psicoativas (ilícitas)

Relativamente à utilização da internet, nas 4 edições foi colocada a questão quanto à duração (em horas por dia: nunca; até 1h; 2h-3h; 4h-5h; 6h ou mais) do tempo passado na internet, em função de ser um dia de semana ou de fim-de-semana e no âmbito de 2 tipos de atividade:

<ul style="list-style-type: none"> • Redes Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo (em geral e jogo de apostas em particular)
---	---

A partir de 2017 começou também a ser colocada uma questão quanto à experiência de problemas relacionados com a utilização da internet (nas redes sociais, jogo online, apostas online). Os problemas elencados foram os mesmos que para as substâncias psicoativas. Nas edições anteriores esta questão foi contextualizada no âmbito do jogo.

Trabalho de campo

Segundo a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), o Dia da Defesa Nacional/2021 decorreu de maio a dezembro em todo o país (continente e regiões autónomas) em 30 Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional. Os cidadãos portugueses de 18 anos foram convocados para o CDDN correspondente à sua zona de residência.

No âmbito do programa de cada Dia da Defesa Nacional, todos os jovens foram convidados, pelos militares de cada CDDN, em contexto de sala, a preencher um conjunto de questionários em *tablet*, entre os quais, o questionário referente a comportamentos aditivos. A participação neste questionário foi voluntária e anónima e efetuou-se no final do dia.

População

A DGRDN convoca os cidadãos portugueses de 18 anos (segundo listagem atualizada do Instituto de Registos e Notariado). De entre estes, uma pequena percentagem não participa no ano da convocatória por motivos diversos, nomeadamente estar a viver fora do país.

Globalmente, foram convocados 90 068 cidadãos, dos quais, 74 232 participaram no Dia da Defesa Nacional. A adesão ao inquérito foi generalizada, excluindo-se da participação os jovens que, por dificuldades cognitivas, ou, especificamente, ao nível da leitura, não tinham capacidade para participar num questionário de autopreenchimento. Após validação final dos questionários no SICAD obtiveram-se 70 374 questionários válidos (95% da população).

Análise de dados

O SICAD recebeu da DGRDN uma base de dados (*SPSS Statistics versão 27.0*) correspondente à aplicação do modelo de questionário consensualizado.

Face à população de 90 068 convocados para o Dia da Defesa Nacional/2021, este estudo caracteriza 70 374 jovens.

Metade dos jovens analisados é do sexo masculino e a outra do sexo feminino. Mais de metade frequenta o ensino secundário, sobretudo o 12º ano (26%), sendo também de destacar a percentagem dos que já iniciaram o ensino superior (37%). Dois terços são estudantes a tempo inteiro e 16% conjugam os estudos com o trabalho. Uma pequena percentagem de jovens está empregada (sem estudar: 8%), enquanto os restantes estão desempregados. Praticamente todos são solteiros. Quanto às variáveis analisadas, trata-se de um perfil sociodemográfico em que mais jovens frequentam o ensino superior e são trabalhadores-estudantes, em comparação com edições anteriores.

Características sociodemográficas (%)

	2015 (n=31 300)	2016 (n=81 207)	2017 (n=82 854)	2018 (n=66 148)	2019 (n=86 254)	2021 (n=70 374)
Sexo						
Masculino	51,2	50,6	50,8	49,4	50,5	51,2
Feminino	48,8	49,4	49,2	50,6	49,5	48,8
Nível de escolaridade (concluiu ou frequenta)						
6º ano ou menos	1,4	1,1	1,0	0,8	0,8	0,5
7º ano	0,8	0,6	0,5	0,4	0,4	0,2
8º ano	1,0	0,8	0,6	0,5	0,5	0,3
9º ano	10,2	7,8	7,5	7,3	7,9	5,4
Curso profissional c/ equiv. ao 9º ano	3,6	3,3	2,8	2,4	2,6	2,0
10º ano	4,5	3,2	2,9	2,7	2,4	1,2
11º ano	12,2	9,9	9,8	9,5	9,5	4,0
12º ano	28,0	29,4	31,7	34,1	33,9	25,5
Curso profissional c/ equiv. ao 12º ano	16,1	18,7	17,9	16,9	16,9	19,1
Curso de especialização tecnológica (pós-secundário)	1,0	0,8	0,8	0,7	0,7	1,2
Frequência do Ensino Superior	21,2	22,6	22,1	22,2	21,8	36,5
Curso Técnico Superior Profissional*	-	1,3	1,8	1,9	2,0	3,6
Outra*	-	0,5	0,7	0,7	0,6	0,6
Situação face ao trabalho						
Estudante	78,5	73,0	73,2	72,6	71,5	67,9
Desempregado	8,3	8,4	7,1	6,1	6,1	7,8
Trabalhador-Estudante	7,1	8,4	8,8	10,0	10,5	16,2
Empregado	6,1	10,2	7,1	11,3	11,9	8,1
Estado Civil						
Solteiro	97,0	97,5	97,5	97,2	97,7	97,9
União de facto/junto com alguém	2,0	1,6	1,6	1,7	1,4	0,2
Casado	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	1,4
Outra situação	0,8	0,6	0,7	0,8	0,3	0,5

Com vista a elencar subidas e descidas de prevalências ao longo dos anos na análise de tendências optou-se pelo seguinte critério:

Prevalências inferiores a 1%

Variação quanto a subidas ou descidas: 0,2 pontos percentuais (pp)

Prevalências iguais ou superiores a iguais ou superiores a 1% e inferiores a 10%

Variação quanto a subidas ou descidas: 2pp

Prevalências iguais ou superiores a 10% e inferiores a 50%

Variação quanto a subidas ou descidas: 3pp

Prevalências iguais ou superiores a 50%

Variação quanto a subidas ou descidas: 4pp.

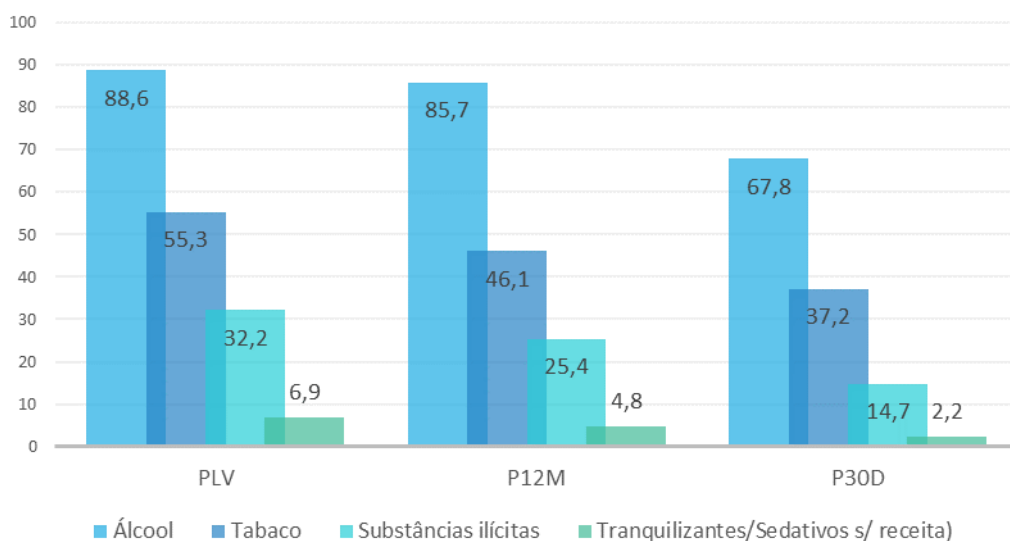
Resultados: Consumos de substâncias psicoativas

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO

PREVALÊNCIA

Em 2021 as prevalências de consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens de 18 anos em Portugal mantêm-se muito elevadas, com 89% a declararem consumos pelo menos uma vez na vida, 86% nos 12 meses anteriores ao inquérito e 68% nos 30 dias anteriores. O consumo de tabaco tem uma expressão bastante inferior mas, ainda assim, de dimensão relevante. 55% dos jovens já fumaram pelo menos uma vez na vida, 46% nos 12 meses anteriores ao inquérito e 37% nos 30 dias anteriores. Por sua vez, a utilização de medicamentos psicoativos – tranquilizantes ou sedativos – sem receita médica tem prevalências de 7% ao longo da vida, 5% nos 12 meses anteriores e 2% nos 30 dias anteriores. Por outro lado, 32% declaram já ter consumido uma qualquer substância ilícita pelo menos uma vez na vida, 25% nos 12 meses anteriores e 15% nos 30 dias anteriores ao inquérito³ (Figura 1, Tabelas 1 a 3).

Figura 1. Consumo de substâncias psicoativas ao longo da vida (PLV), nos últimos 12 meses (P12M) e últimos 30 dias (P30D), em 2021 (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

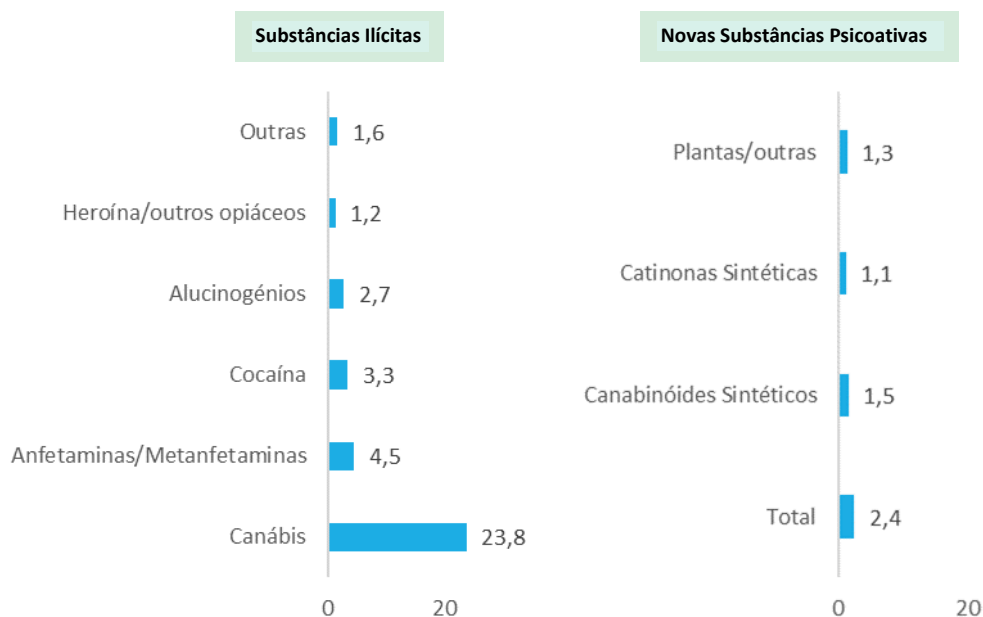
A canábis é, a larga distância, o tipo de produto ilícito consumido por mais jovens, com prevalências de 30% ao longo da vida, 24% nos 12 meses anteriores e 14% nos 30 dias anteriores.

No seu conjunto, as prevalências de consumo das restantes substâncias ilícitas são de 10% (PLV), 7% (P12M) e 3% (P30D). Entre estas, destacam-se as prevalências de anfetaminas/metanfetaminas

³ A prevalência de consumo de uma qualquer substância ilícita é construída a partir das frequências de consumo de canábis, cocaína, anfetaminas/metanfetaminas, alucinogénios, opiáceos, inclui as Novas Substâncias Psicoativas (não sendo, contudo, afetada por esta inclusão) e, outras substâncias ilícitas, para o período temporal designado.

(incluindo o ecstasy), na ordem dos 5% nos 12 meses anteriores, e de cocaína, de 3% no mesmo período temporal (Figura 2; Tabelas 1 a 3).

Figura 2. Consumo de substâncias ilícitas e Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 12 meses, por substância, em 2021 (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

As taxas de continuidade dos consumos⁴ são bastante elevadas, com particular destaque para o álcool e o tabaco. Assim, por exemplo, quase todos os jovens que já experimentaram bebidas alcoólicas na sua vida fizeram-no nos 12 meses anteriores e nos 30 dias anteriores. Esta evidência pode estar a refletir um início recente dos consumos, mas não totalmente, dado que estas são mais baixas no caso das substâncias ilícitas: 8 em cada 10 jovens que já consumiram ao longo da vida, consumiram nos últimos 12 meses, mas, em cada 10 jovens que consumiram nos 12 meses anteriores, 6 consumiram nos últimos 30 dias (Tabelas 4 e 5).

⁴ Isto é, a razão entre a PLV e a P12M e entre a P12M e a P30D.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

As prevalências de consumo variam em função de fatores sociodemográficos, consoante o grupo de substâncias considerado. Analisam-se, em seguida, estas prevalências por subgrupo sociodemográfico (sexo*nível de escolaridade*situação face ao trabalho), para cada produto (tabaco, bebidas alcoólicas, substâncias ilícitas, tranquilizantes/sedativos sem receita médica) (Tabelas 6 a 9).

TABACO

Em termos gerais, a prevalência de consumo de tabaco nos últimos 12 meses é ligeiramente superior entre os rapazes, nos jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (diminuindo com o nível de escolaridade, nas categorias consideradas) e nos jovens que trabalham, a tempo inteiro ou em articulação com a escola.

Analisam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 6).

Total 46%	<p>As prevalências de consumo de tabaco são particularmente elevadas nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes que abandonaram precocemente a escola (com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano) e que, à data, se encontravam empregados (76%); - Rapazes a frequentar um nível de ensino igual ou inferior ao 9º ano e a trabalhar em simultâneo (72%); - Raparigas que abandonaram precocemente a escola (com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano) e que, à data, se encontravam empregadas (66%); - Rapazes que abandonaram precocemente a escola (com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano) e que, à data, se encontravam desempregados (65%).
	<p>As prevalências de consumo de tabaco são menores nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas, com frequência e abandono do ensino superior, à data desempregadas (31%); - Raparigas, com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, à data, desempregadas (38%); - Raparigas a frequentar o ensino superior (40%).

BEBIDAS ALCOÓLICAS

Em termos gerais, a prevalência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses é semelhante entre rapazes e raparigas, mais elevada entre os jovens que frequentam o ensino superior (aumentando com o nível de escolaridade, nas categorias consideradas) e nos jovens que se encontram a estudar (seja a tempo inteiro, seja em simultâneo com o trabalho).

Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 7).

Total 86%	<p>As prevalências de consumo de bebidas alcoólicas são particularmente elevadas nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes que frequentam o ensino superior, seja a tempo inteiro (90%), seja a trabalhar em simultâneo (92%); - Raparigas que frequentam o ensino superior, seja a tempo inteiro (89%), seja a trabalhar em simultâneo (90%).
	<p>As prevalências de consumo de bebidas alcoólicas são menores nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas, com baixo nível de escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano), independentemente da situação face ao trabalho (estudante (72%), trabalhadora-estudante (75%), empregada (76%) ou desempregada (69%)); - Raparigas, com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, à data, desempregadas (76%).

SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

Em termos gerais, a prevalência de consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses é superior entre os rapazes, entre os jovens com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano) e nos trabalhadores-estudantes.

Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 8).

	<p>As prevalências de consumo de substâncias ilícitas são particularmente elevadas nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes que frequentam a escola e trabalham em simultâneo, independentemente do nível de ensino, igual ou inferior ao 9º ano (38%), entre o 10º e o 12º ano (35%) ou ensino superior (42%); - Rapazes com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano) e que, à data, se encontravam empregados (38%); - Rapazes que frequentaram o ensino superior mas que o abandonaram e se encontravam, à data, desempregados (36%).
<p>Total 25%</p>	

	<p>As prevalências de consumo de substâncias ilícitas são menores nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas, a frequentar um curso de nível de escolaridade igual ou inferior ao 9º ano, a tempo inteiro (16%); - Raparigas, com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, mas que já não se encontravam, à data, a estudar, estando empregadas (16%) ou desempregadas (14%); - Raparigas, com frequência do ensino superior, mas que já não se encontravam, à data, a estudar, estando empregadas (16%).
<p>Total 25%</p>	

TRANQUILIZANTES/SEDATIVOS SEM RECEITA MÉDICA

Em termos gerais, a prevalência de consumo de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses é superior entre as raparigas, entre os jovens com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano) e nos trabalhadores-estudantes.

Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 9).

	<p>As prevalências de consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica são particularmente elevadas nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas que frequentaram o ensino superior mas que o abandonaram e se encontravam, à data, empregadas (11%); - Rapazes que frequentam a escola e trabalham em simultâneo, num nível de ensino igual ou inferior ao 9º ano (9%).
<p>Total 5%</p>	<p>As prevalências de consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica são menores nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes que frequentaram o ensino superior mas que o abandonaram e se encontravam, à data, empregados (3%); - Rapazes, a frequentar o ensino superior (3%); - Rapazes com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, à data, desempregados (3%) ou empregados (4%); - Raparigas a frequentar um curso de nível de escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (4%).

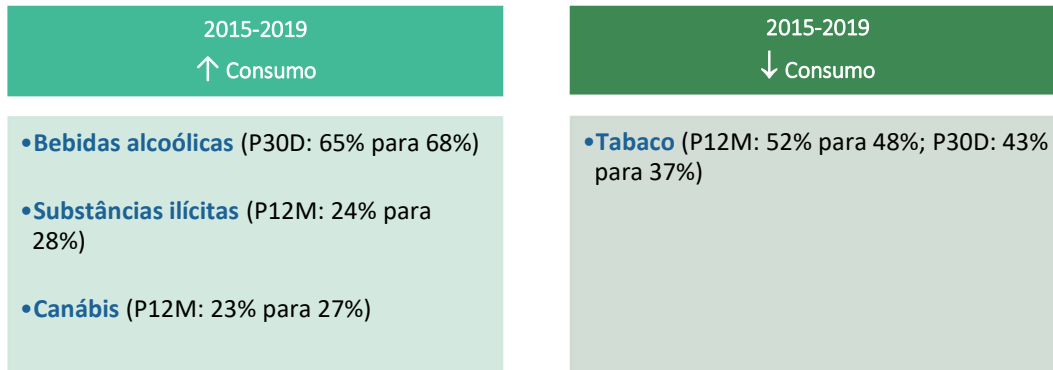
TENDÊNCIAS

2015 - 2019

Entre 2015 e 2019 diminuíram as prevalências de consumo ao longo da vida (PLV), nos últimos 12 meses (P12M) e nos últimos 30 dias (P30D) de tabaco (de 62% para 58% quanto à PLV e de 52% para 48% quanto à P12M e de 43% para 37% quanto à P30D), tendo por sua vez aumentado as prevalências de consumo de uma qualquer substância ilícita (PLV de 31% para 35%; P12M de 24% para 28%), principalmente devido ao aumento do consumo de canábis (PLV de 29% para 33%; P12M de 23% para 27% e P30D de 15% para 16%).

As prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida e nos últimos 12 meses mantiveram-se relativamente estáveis, tendo aumentado a prevalências de consumo mais atual, nos últimos 30 dias (de 65% em 2015 para 68%) em 2019.

Por último, as prevalências de consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica e de outras substâncias ilícitas que não canábis mantiveram-se relativamente estáveis (Tabelas 1, 2 e 3).



2019 - 2021

Globalmente

Face a 2019, em 2021 as prevalências de consumo nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias de tabaco, bebidas alcoólicas e de tranquilizantes/sedativos não prescritos por médico mantiveram-se relativamente estáveis. Já as prevalências de consumo de canábis diminuíram razoavelmente.

Por forma a considerar se este decréscimo nas prevalências de consumo de canábis é extemporâneo, considerando o período pandémico entre 2019 e 2021, é necessário analisar a evolução anual/bianual (2017-2015; 2019-2017) destas prevalências desde 2015.

É a primeira vez, desde 2015, que as prevalências de consumo recente e atual de canábis diminuem, sendo esta diminuição muito expressiva.

Paralelamente, embora num quadro de estabilidade dos consumos, é de salientar como a diminuição percentual no consumo recente de anfetaminas/metanfetaminas, canabinóides sintéticos, catinonas sintéticas e plantas ou outras Novas Substâncias Psicoativas entre 2019 e 2021 é mais expressiva do que qualquer diminuição registada nos anos anteriores (considerando também variações bianuais: 2017-2015; 2019-2017).

Fatores sociodemográficos

Comparando as prevalências de consumo atual (últimos 30 dias) de **bebidas alcoólicas**, entre 2019 e 2021, em função de subgrupos populacionais específicos, constata-se que independentemente do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho as mesmas se mantiveram relativamente estáveis.

Dentro deste quadro de estabilidade, as oscilações percentuais entre 2019 e 2021 são principalmente no sentido da diminuição, mais marcada no caso dos jovens com escolaridade ao nível do 10º a 12º anos (de 66% para 63%). Por outro lado, os rapazes e os estudantes destacam-se por serem os únicos subgrupos em que a oscilação foi no sentido do aumento (inferior a 1pp, contudo) (Figura 3).

Efetuada a comparação entre 2019 e 2021 quanto às prevalências de consumo atual de **tabaco**, constata-se que embora no total de inquiridos o quadro seja de estabilidade, ocorrem variações muito relevantes consoante o subgrupo sociodemográfico, considerando o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, com um importante aumento do consumo de tabaco entre os jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (de 51% para 56%) e uma importante diminuição entre os jovens desempregados (de 43% para 36%) (Figura 4).

Entre 2019 e 2021 aumenta o consumo atual de tabaco entre os jovens com o 9º ano ou menos e diminui entre os jovens desempregados.

A descida na prevalência de consumo de **substâncias ilícitas**, anteriormente elencada, é verificável independentemente do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho destes jovens. Contudo, é de destacar o subgrupo de jovens em situação de desemprego pela maior descida de prevalência, de 18% para 13% (Figura 5).

Entre 2019 e 2021 diminui de forma particularmente expressiva o consumo atual de substâncias ilícitas entre os jovens desempregados.

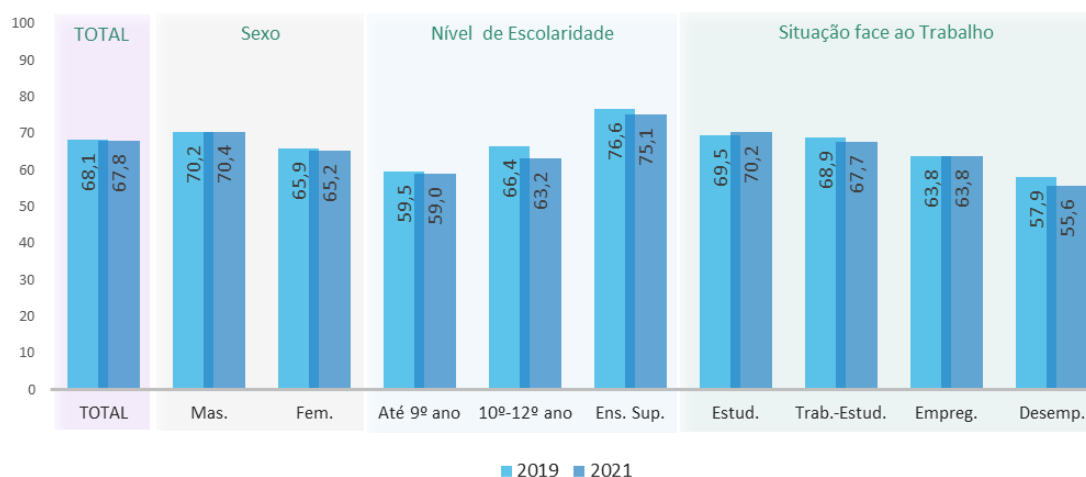
As prevalências de consumo atual de **tranquilizantes/sedativos sem receita médica** mantêm-se relativamente estáveis entre 2019 e 2021, o que é verificável independentemente do subgrupo sociodemográfico, considerando o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho.

Dentro de um quadro de estabilidade, as oscilações percentuais são praticamente sempre no sentido da diminuição. Destacam-se, por isso, as raparigas e os jovens com escolaridade ao nível do ensino superior por esta não suceder (Figura 6).

Em síntese, analisando as evoluções nas prevalências de consumo atual entre 2019 e 2021 em função do subgrupo sociodemográfico observam-se, principalmente, pequenas oscilações na magnitude e no sentido da evolução (Figura 7). Destacam-se três subgrupos pela magnitude e sentido da evolução:

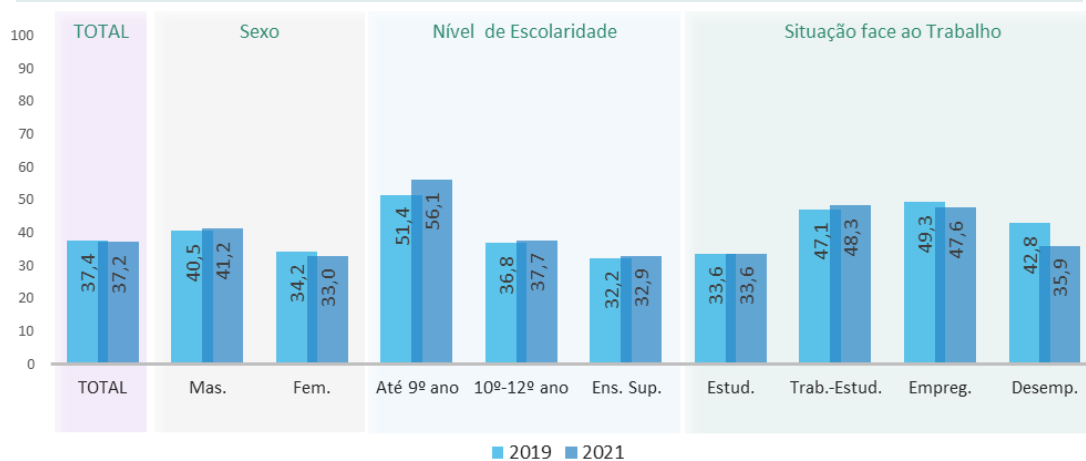
- Jovens do sexo masculino: diminuição do consumo atual de substâncias ilícitas
- Jovens com escolaridade até ao 9º ano: aumento do consumo atual de tabaco
- Jovens desempregados: diminuição do consumo atual de tabaco e de substâncias ilícitas

Figura 3. Consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



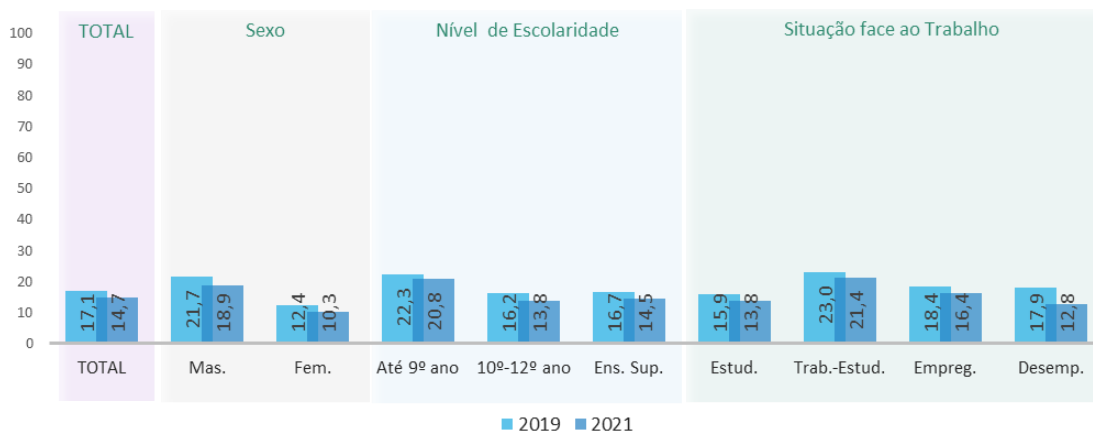
Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 4. Consumo de tabaco nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

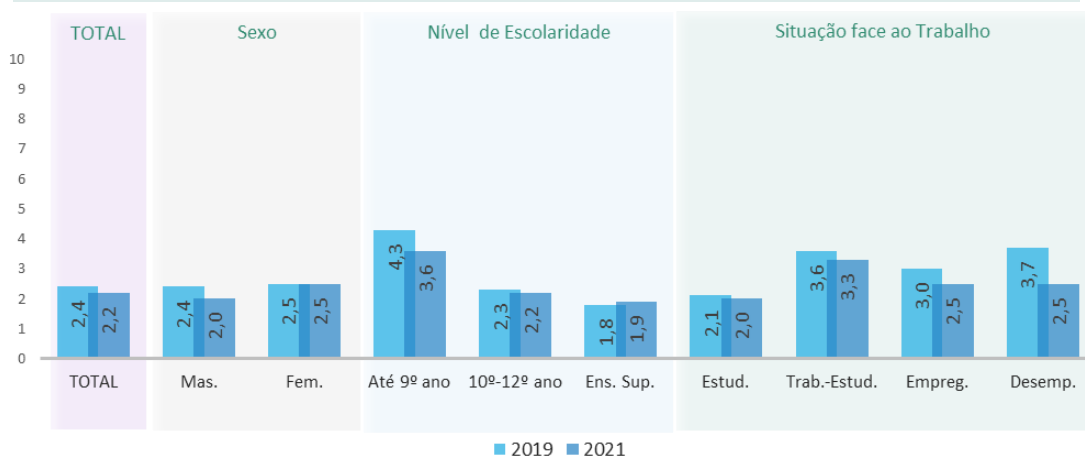
Figura 5. Consumo de substâncias ilícitas nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



Δ - Razão entre a prevalência em 2021 e 2019 (2021/2019)

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 6. Consumo de tranquilizantes/sedativos não prescritos nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) *



*Devido às baixas prevalências foi necessário limitar o eixo Y a 10% para permitir a visualização gráfica.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 7. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos, quanto ao consumo nos últimos 30 dias, entre 2019 e 2021*

	BEBIDAS ALCOÓLICAS	TABACO	SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS	TRANQ/SEDATIVOS NP
TOTAL	=↓	=↓	↓	=↓
MASCULINO	=↑	=↑	↓	=↓
FEMININO	=↓	=↓	=↓	=
ATÉ 9º ANO	=↓	↑	=↓	=↓
10º A 12º ANO	=↓	=↑	=↓	=↓
ENSINO SUPERIOR	=↓	=↑	=↓	=↑
ESTUDANTE	=↑	=	=↓	=↓
TRABALHADOR -ESTUDANTE	=↓	=↑	=↓	=↓
EMPREGO	=	=↓	=↓	=↓
DESEMPREGO	=↓	↓	↓	=↓

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

* (=↓) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido da diminuição; (↓) Diminuição 2019-2021; (=↑) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido do aumento; (↑) Aumento 2019-2021; (=) Prevalências exatamente iguais 2019-2021 (ver secção da Metodologia quanto aos critérios de aumento vs diminuição das prevalências).

Tabela 1a. Consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e tranquilizantes/sedativos sem receita médica ao longo da vida (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Tabaco													
Sim	62,0	63,3	1,3	61,9	-1,4	60,1	-1,8	58,4	-1,7	-3,6	38 768	55,3	-3,1
Não	38,0	36,7		38,1		39,9		41,6		↓	31 345	44,7	
Total	100	100		100		100		100			70 113	100	
Bebidas Alcoólicas													
Sim	88,4	88,9	0,5	88,5	-0,4	88,9	0,4	88,3	-0,6	-0,1	62 055	88,6	0,3
Não	11,6	11,1		11,5		11,1		11,7			7 996	11,4	
Total	100	100		100		100		100			70 051	100	
Tranquilizantes/sedativos sem receita médica													
Sim	7,3	7,9	0,6	6,1	-1,8	7,1	1,0	7,4	0,3	0,1	4 767	6,9	-0,5
Não	92,7	92,1		93,9		92,9		92,6			64 654	93,1	
Total	100	100		100		100		100			69 421	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 1b. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas e Novas Substâncias Psicoativas ao longo da vida (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
Qualquer substância ilícita													
Sim	30,7	33,1	2,4	34,2	1,1	35,6	1,4	35,0	-0,6	4,3	22 281	32,2	-2,8
Não	69,3	66,9		65,8		64,4		65,0		↑	46 911	67,8	↓
Total	100	100		100		100		100			69 192	100	
Canábis													
Sim	29,3	31,6	2,3	32,3	0,7	33,4	1,1	33,0	-0,4	3,7	21 137	30,0	-3,0
Não	70,7	68,4		67,7		66,6		67,0		↑	49 237	70,0	↓
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (incluindo cannabis)													
Sim	10,3	10,2	-0,1	9,3	-0,9	10,3	1,0	10,3	0,0	0,0	6 801	9,7	-0,6
Não	89,7	89,8		90,7		89,7		89,7			63 573	90,3	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (excluindo cannabis)													
Sim	1,4	1,5	0,1	1,3	-0,2	1,6	0,3	1,4	-0,2	0,0	1 144	1,6	0,2
Não	98,6	98,5		98,7		98,4		98,6			69 230	98,4	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Anfetaminas/Metanfetaminas													
Sim	7,0	7,1	0,1	6,1	-1,0	6,9	0,8	7,1	0,2	0,1	4 431	6,3	-0,8
Não	93,0	92,9		93,9		93,1		92,9			65 943	93,7	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Cocaína													
Sim	4,6	4,7	0,1	3,8	-0,9	4,1	0,3	4,0	-0,1	-0,6	2 890	4,1	0,1
Não	95,4	95,3		96,2		95,9		96,0			67 484	95,9	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Alucinogénios													
Sim	4,8	4,9	0,1	3,7	-1,2	4,0	0,3	3,8	-0,2	-1,0	2 570	3,7	-0,1
Não	95,2	95,1		96,3		96,0		96,2			67 804	96,3	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Novas Substâncias Psicoativas													
Sim	4,9	4,7	-0,2	3,2	-1,5	3,5	0,3	3,4	-0,1	-1,5	2 395	3,4	3,5
Não	95,1	95,3		96,8		96,5		96,6			67 979	96,6	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Heroína ou outros opiáceos													
Sim	-	3,0	-	1,8	-1,2	2,2	0,4	1,9	-0,3	-1,1	1 057	1,5	-0,4
Não	-	97,0		98,2		97,8		98,1			69 317	98,5	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	
Outras substâncias psicoativas ilícitas													
Sim	-	4,5	-	3,4	-1,1	4,2	0,8	3,9	-0,3	-0,6	1 609	2,3	-1,6
Não	-	95,5		96,6		95,8		96,1			68 765	97,7	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Nota: A prevalência de consumo de uma qualquer substância ilícita é construída a partir das frequências de consumo de cannabis, cocaína, anfetaminas/metanfetaminas, alucinogénios, opiáceos, inclui as Novas Substâncias Psicoativas (não sendo, contudo, afetada por esta inclusão) e, outras substâncias ilícitas, para o período temporal designado.

Tabela 2a. Consumo de substâncias psicoativas nos últimos 12 meses (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
													21-19
Tabaco													
Sim	51,7	51,6	-0,1	49,9	-1,7	48,8	-1,1	48,1	-0,7	-3,6	32 342	46,1	-2,0
Não	48,3	48,4		50,1		51,2		51,9		↓	37 776	53,9	
Total	100	100		100		100		100			70 118	100	
Bebidas Alcoólicas													
Sim	83,4	83,7	0,3	84,7	1,0	85,4	0,7	85,1	-0,3	1,7	59 997	85,7	0,6
Não	16,6	16,3		15,3		14,6		14,9			9 997	14,3	
Total	100	100		100		100		100			69 994	100	
Tranq./sedativos sem receita médica													
Sim	4,9	5,0	0,1	4,4	-0,6	5,2	0,8	5,3	0,1	0,4	3 358	4,8	-0,5
Não	95,1	95,0		95,6		94,8		94,7			66 304	95,2	
Total	100	100		100		100		100			69 662	100	
Qualquer substância ilícita													
Sim	23,6	24,7	1,1	26,2	1,5	27,9	1,7	27,9	0,0	4,3	17 690	25,4	-2,5
Não	76,4	75,3		73,8		72,1		72,1		↑	51 997	74,6	↓
Total	100	100		100		100		100			69 687	100	
Canábis													
Sim	22,6	23,8	1,2	25,3	1,5	26,7	1,4	26,9	0,2	4,3	16 725	23,8	-3,1
Não	77,4	76,2		74,7		73,3		73,1		↑	53 649	76,2	↓
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (incluindo cannabis)													
Sim	7,0	6,8	-0,2	6,5	-0,3	7,4	0,9	7,5	0,1	0,5	4 987	7,1	-0,4
Não	93,0	93,2		93,5		92,6		92,5			65 387	92,9	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (excluindo cannabis)													
Sim	1,0	0,9	-0,1	0,9	0,0	1,1	0,2	1,0	-0,1	0,0	965	1,4	0,4
Não	99,0	99,1		99,1		98,9		99,0			69 409	98,6	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 2b. Consumo de outras substâncias psicoativas ilícitas que não canábis nos últimos 12 meses (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
													21-19
Anfetaminas/Metanfetaminas													
Sim	4,9	4,8	-0,1	4,6	-0,2	5,2	0,6	5,4	0,2	0,5	3 164	4,5	-0,9
Não	95,1	95,2		95,4		94,8		94,6			67 210	95,5	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Cocaína													
Sim	3,6	3,5	-0,1	3,0	-0,5	3,3	0,3	3,2	-0,1	-0,4	2 325	3,3	0,1
Não	96,4	96,5		97,0		96,7		96,8			68 049	96,7	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Alucinogénios													
Sim	3,4	3,4	0,0	2,8	-0,6	3,0	0,2	2,9	-0,1	-0,5	1 902	2,7	-0,2
Não	96,6	96,6		97,2		97,0		97,1			68 472	97,3	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Novas Substâncias Psicoativas													
Sim	3,3	3,0	-0,3	2,1	-0,9	2,5	0,4	2,4	-0,1	-0,9	1 673	2,4	0,0
Não	96,7	97,0		97,9		97,5		97,6			68 701	97,6	
Total	100	100,0		100		100		100			70 374	100	
NSP: canabinóides sintéticos													
Sim	-	-		1,6		1,9	0,3	1,8	-0,1	0,2	1 069	1,5	-0,3
Não	-	-		98,4		98,1		98,2			69 086	98,5	
Total	-	-		100		100		100			70 155	100	
NSP: catinonas sintéticas													
Sim	-	-		1,3		1,5	0,2	1,4	-0,1	0,1	791	1,1	-0,3
Não	-	-		98,7		98,5		98,6			69 331	98,9	
Total	-	-		100		100		100			70 122	100	
NSP: Plantas e/ou outras													
Sim	-	-		1,5		1,8	0,3	1,7	-0,1	0,2	886	1,3	-0,4
Não	-	-		98,5		98,2		98,3			69 227	98,7	
Total	-	-		100		100		100			70 113	100	
Heroína ou outros opiáceos													
Sim	-	2,3		1,4	-0,9	1,7	0,3	1,5	-0,2	0,1	861	1,2	-0,3
Não	-	97,7		98,6		98,3		98,5			69 513	98,8	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	
Outras substâncias psicoativas ilícitas													
Sim	-	3,1		2,3	-0,8	2,9	0,6	2,6	-0,3	0,3	1 119	1,6	-1,0
Não	-	96,9		97,7		97,1		97,4			69 255	98,4	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 3a. Consumo de substâncias psicoativas nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
Tabaco													
Sim	43,0	41,8	-1,2	39,7	-2,1	38,3	-1,4	37,4	-0,9	-5,6	25 951	37,2	-0,2
Não	57,0	58,2		60,3		61,7		62,6		↓	43 859	62,8	
Total	100	100		100		100		100			69 810	100	
Bebidas Alcoólicas													
Sim	64,6	65,1	0,5	67,0	1,9	68,2	1,2	68,1	-0,1	3,5	46 527	67,8	-0,3
Não	35,4	34,9		33,0		31,8		31,9		↑	22 079	32,2	
Total	100	100		100		100		100			68 606	100	
Tranquilizantes/sedativos sem receita médica													
Sim	2,9	3,0	0,1	2,1	-0,9	2,5	0,4	2,4	-0,1	-0,5	1 542	2,2	-0,2
Não	97,1	97,0		97,9		97,5		97,6			68 117	97,8	
Total	100	100		100		100		100			69 659	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 3b. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
													21-19
Qualquer substância ilícita													
Sim	15,2	15,8	0,6	16,0	0,2	17,2	1,2	17,1	-0,1	1,9	10 181	14,7	-2,4
Não	84,8	84,2		84,0		82,8		82,9			59 138	85,3	
Total	100	100		100		100		100			69 319	100	
Canábis													
Sim	14,6	15,2	0,6	15,5	0,3	16,5	1,0	16,4	-0,1	1,8	9 690	13,8	-2,6
Não	85,4	84,8		84,5		83,5		83,6			60 684	86,2	↓
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (incluindo cannabis)													
Sim	3,9	3,8	-0,1	3,2	-0,6	3,7	0,5	3,7	0,0	-0,2	2 219	3,2	-0,5
Não	96,1	96,2		96,8		96,3		96,3			68 155	96,8	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Qualquer outra substância ilícita (excluindo cannabis)													
Sim	0,6	0,6	0,0	0,5	-0,1	0,7	0,2	0,7	0,0	0,1	491	0,7	0,0
Não	99,4	99,4		99,5		99,3	↓	99,3			69 883	99,3	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Anfetaminas/Metanfetaminas													
Sim	3,0	3,0	0,0	2,4	-0,6	2,7	0,3	2,8	0,1	-0,2	1 491	2,1	-0,7
Não	97,0	97,0		97,6		97,3		97,2			68 883	97,9	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Cocaína													
Sim	2,3	2,3	0,0	1,6	-0,7	1,8	0,2	1,8	0,0	-0,5	1 038	1,5	-0,3
Não	97,7	97,7		98,4		98,2		98,2			69 336	98,5	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Alucinogénios													
Sim	2,2	2,2	0,0	1,5	-0,7	1,7	0,2	1,5	-0,2	-0,7	940	1,3	-0,2
Não	97,8	97,8		98,5		98,3		98,5			69 434	98,7	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Novas Substâncias Psicoativas													
Sim	2,1	1,9	-0,2	1,1	-0,8	1,2	0,1	1,2	0,0	-0,9	692	1,0	-0,2
Não	97,9	98,1		98,9		98,8		98,8			69 682	99,0	
Total	100	100		100		100		100			70 374	100	
Heroína ou outros opiáceos													
Sim	-	1,9		1,0	-0,9	1,2	0,2	1,0	-0,2	-0,9	561	0,8	-0,2
Não	-	98,1		99,0		98,8		99,0			69 813	99,2	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	
Outras substâncias psicoativas ilícitas													
Sim	-	2,2		1,3	-0,9	1,6	0,3	1,5	-0,1	0,7	682	1,0	-0,5
Não	-	97,8		98,7		98,4		98,5			69 692	99,0	
Total	-	100		100		100		100			70 374	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 4. Taxa de continuidade dos consumos (P12M/PLV) (2015-2021) (%)

	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Tabaco	83	82	81	81	82	83
Bebidas Alcoólicas	94	94	96	96	96	97
Tranquilizantes/sedativos sem receita médica	67	63	62	73	72	70
Qualquer substância ilícita	77	75	77	78	80	79
- Canábis	77	75	78	80	82	79
- Qualquer outra substância ilícita (incluindo canábis)	68	67	70	72	73	73
- Qualquer outra substância ilícita (excluindo canábis)	71	60	69	69	71	84
Anfetaminas/Metanfetaminas	70	68	75	75	76	71
Cocaína	78	74	79	80	80	80
Alucinogénios	71	69	76	75	76	74
Novas Substâncias Psicoativas	67	64	66	71	71	70
Heroína ou outros opiáceos	-	77	78	77	79	82
Outras substâncias psicoativas ilícitas	-	69	68	69	67	70

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 5. Taxa de continuidade dos consumos (P30D/P12M) (2015-2021) (%)

	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Tabaco	83	81	80	78	78	80
Bebidas Alcoólicas	77	78	79	80	80	78
Tranquilizantes/sedativos sem receita médica	59	60	48	48	45	46
Qualquer substância ilícita	64	64	61	62	61	58
- Canábis	65	64	61	62	61	58
- Qualquer outra substância ilícita (incluindo canábis)	56	56	49	50	49	45
- Qualquer outra substância ilícita (excluindo canábis)	60	67	56	64	70	51
Anfetaminas/Metanfetaminas	61	63	52	52	52	47
Cocaína	64	66	53	55	56	45
Alucinogénios	65	65	54	57	52	49
Novas Substâncias Psicoativas	64	63	52	48	50	64
Heroína ou outros opiáceos	-	83	71	71	67	65
Outras substâncias psicoativas ilícitas	-	71	57	55	58	61

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 6. Consumo de tabaco nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	17 802	49,6	18 054	50,4	35 856	100		
	Feminino	14 540	42,4	19 722	57,6	34 262	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	3 767	64,4	2 079	35,6	5 846	100		
	10º a 12º ano	16 087	46,1	18 814	53,9	34 901	100		
	Ens. Superior	12 311	42,5	16 642	57,5	28 953			
Situação face ao trabalho	Estudante	20 389	42,8	27 205	57,2	47 594	100		
	Trabalhador-Estudante	3 084	56,8	2 348	43,2	5 432	100		
	Empregado	6 336	55,6	5 054	44,4	11 390	100		
	Desempregado	2 533	44,4	3 169	55,6	5 702	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	512	51,4	485	48,6	997	100
			Trabalhador-Estudante	408	71,8	160	28,2	568	100
			Empregado	1436	76,3	445	23,7	1881	100
			Desempregado	473	65,0	255	35,0	728	100
		10º a 12º ano	Estudante	4287	45,6	5122	54,4	9409	100
			Trabalhador-Estudante	1141	57,0	862	43,0	2003	100
			Empregado	2832	55,2	2299	44,8	5131	100
			Desempregado	1000	41,3	1420	58,7	2420	100
		Ens. Superior	Estudante	5218	44,1	6614	55,9	11832	100
			Trabalhador-Estudante	320	60,0	213	40,0	533	100
			Empregado	55	51,4	52	48,6	107	100
			Desempregado	17	58,6	12	41,4	29	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	233	45,7	277	54,3	510	100
			Trabalhador-Estudante	99	58,6	70	41,4	169	100
			Empregado	359	65,6	188	34,4	547	100
			Desempregado	247	55,4	199	44,6	446	100
		10º a 12º ano	Estudante	3729	42,0	5151	58,0	8880	100
			Trabalhador-Estudante	748	51,2	714	48,8	1462	100
			Empregado	1590	44,2	2008	55,8	3598	100
			Desempregado	760	38,0	1238	62,0	1998	100
Ens. Superior	Estudante	6315	40,2	9389	59,8	15704	100		
	Trabalhador-Estudante	338	53,5	294	46,5	632	100		
	Empregado	38	45,2	46	54,8	84	100		
	Desempregado	10	31,3	22	68,8	32	100		
		Mínimo	31,3						
		Máximo	76,3						
		Média	52,0						
		Intervalo de confiança	41,1-63,0						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 7. Consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	31 031	86,7	4 770	13,3	35 801	100		
	Feminino	28 966	84,7	5 227	15,3	34 193	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	4 694	80,8	1 114	19,2	5 808	100		
	10º a 12º ano	29 028	83,3	5 801	16,7	34 829	100		
	Ens. Superior	25 936	89,6	3 006	10,4	28 942	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	41 399	87,1	6 153	12,9	47 552	100		
	Trabalhador-Estudante	4 716	86,9	709	13,1	5 425	100		
	Empregado	9 501	83,8	1 842	16,2	11 343	100		
	Desempregado	4 381	77,2	1 293	22,8	5 674	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	811	81,8	181	18,2	992	100
			Trabalhador-Estudante	493	87,1	73	12,9	566	100
			Empregado	1606	86,1	260	13,9	1866	100
			Desempregado	576	79,4	149	20,6	725	100
		10º a 12º ano	Estudante	8014	85,2	1394	14,8	9408	100
			Trabalhador-Estudante	1758	87,7	246	12,3	2004	100
			Empregado	4425	86,5	691	13,5	5116	100
			Desempregado	1913	79,4	495	20,6	2408	100
		Ens. Superior	Estudante	10655	90,1	1176	9,9	11831	100
			Trabalhador-Estudante	491	91,9	43	8,1	534	100
			Empregado	88	83,0	18	17,0	106	100
			Desempregado	24	82,8	5	17,2	29	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	364	71,8	143	28,2	507	100
			Trabalhador-Estudante	126	75,4	41	24,6	167	100
			Empregado	414	76,1	130	23,9	544	100
			Desempregado	304	68,9	137	31,1	441	100
		10º a 12º ano	Estudante	7322	82,7	1534	17,3	8856	100
			Trabalhador-Estudante	1228	84,1	232	15,9	1460	100
			Empregado	2864	79,9	722	20,1	3586	100
			Desempregado	1504	75,5	487	24,5	1991	100
Ens. Superior	Estudante	14014	89,3	1683	10,7	15697	100		
	Trabalhador-Estudante	566	90,0	63	10,0	629	100		
	Empregado	73	86,9	11	13,1	84	100		
	Desempregado	25	78,1	7	21,9	32	100		
		Mínimo	68,9						
		Máximo	91,9						
		Média	82,5						
		Intervalo de confiança	76,4-88,5						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 8. Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	10 775	30,3	24 804	69,7	35 579	100	
		Feminino	6 915	20,3	27 193	79,7	34 108	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	1 764	30,8	3 960	69,2	5 724	100	
		10º a 12º ano	8 079	23,3	26 596	76,7	34 675	100	
		Ens. Superior	7 751	26,8	21 126	73,2	28 877	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	11 867	25,0	35 532	75,0	47 399	100	
		Trabalhador-Estudante	1 747	32,5	3 630	67,5	5 377	100	
		Empregado	2 870	25,5	8 401	74,5	11 271	100	
		Desempregado	1 206	21,4	4 434	78,6	5 640	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	260	26,5	720	73,5	980	100
			Trabalhador-Estudante	206	37,7	341	62,3	547	100
			Empregado	704	38,3	1134	61,7	1838	100
			Desempregado	246	34,6	465	65,4	711	100
		10º a 12º ano	Estudante	2541	27,1	6819	72,9	9360	100
			Trabalhador-Estudante	698	35,2	1283	64,8	1981	100
			Empregado	1408	27,7	3672	72,3	5080	100
			Desempregado	554	23,1	1849	76,9	2403	100
		Ens. Superior	Estudante	3833	32,5	7964	67,5	11797	100
			Trabalhador-Estudante	224	42,0	309	58,0	533	100
			Empregado	30	28,0	77	72,0	107	100
			Desempregado	10	35,7	18	64,3	28	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	81	16,1	423	83,9	504	100
			Trabalhador-Estudante	43	25,9	123	74,1	166	100
			Empregado	127	23,5	414	76,5	541	100
			Desempregado	97	22,2	340	77,8	437	100
		10º a 12º ano	Estudante	1667	18,9	7167	81,1	8834	100
			Trabalhador-Estudante	353	24,3	1101	75,7	1454	100
			Empregado	578	16,1	3002	83,9	3580	100
			Desempregado	280	14,1	1703	85,9	1983	100
Ens. Superior	Estudante	3429	21,9	12236	78,1	15665	100		
	Trabalhador-Estudante	206	32,6	425	67,4	631	100		
	Empregado	13	15,5	71	84,5	84	100		
	Desempregado	6	18,8	26	81,3	32	100		
		Mínimo	14,1						
		Máximo	42,0						
		Média	26,6						
		Intervalo de confiança	18,6-34,6						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 9. Consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	1 408	4,	34 133	96,	35 541	100		
	Feminino	1 950	5,7	32 171	94,3	34 121	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	364	6,4	5 344	93,6	5 708	100		
	10º a 12º ano	1 590	4,6	33 074	95,4	34 664	100		
	Ens. Superior	1 380	4,8	27 500	95,2	28 880	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	2 219	4,7	45 168	95,3	47 387	100		
	Trabalhador-Estudante	341	6,4	5 026	93,6	5 367	100		
	Empregado	537	4,8	10 736	95,2	11 273	100		
	Desempregado	261	4,6	5 374	95,4	5 635	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	58	5,9	923	94,1	981	100
			Trabalhador-Estudante	48	8,9	493	91,1	541	100
			Empregado	125	6,8	1705	93,2	1830	100
			Desempregado	48	6,8	661	93,2	709	100
		10º a 12º ano	Estudante	358	3,8	8991	96,2	9349	100
			Trabalhador-Estudante	110	5,6	1869	94,4	1979	100
			Empregado	183	3,6	4899	96,4	5082	100
			Desempregado	78	3,3	2319	96,7	2397	100
	Ens. Superior	Estudante	359	3,0	11436	97,0	11795	100	
		Trabalhador-Estudante	22	4,1	509	95,9	531	100	
		Empregado	3	2,8	104	97,2	107	100	
		Desempregado	2	6,9	27	93,1	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	18	3,6	481	96,4	499	100
			Trabalhador-Estudante	12	7,2	154	92,8	166	100
			Empregado	36	6,6	508	93,4	544	100
			Desempregado	19	4,3	419	95,7	438	100
10º a 12º ano		Estudante	481	5,4	8348	94,6	8829	100	
		Trabalhador-Estudante	96	6,6	1361	93,4	1457	100	
		Empregado	178	5,0	3408	95,0	3586	100	
		Desempregado	106	5,3	1879	94,7	1985	100	
Ens. Superior	Estudante	934	6,0	14739	94,0	15673	100		
	Trabalhador-Estudante	48	7,6	581	92,4	629	100		
	Empregado	9	10,7	75	89,3	84	100		
	Desempregado	3	9,4	29	90,6	32	100		
		Mínimo	2,8						
		Máximo	10,7						
		Média	5,8						
		Intervalo de confiança	3,7-7,9						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

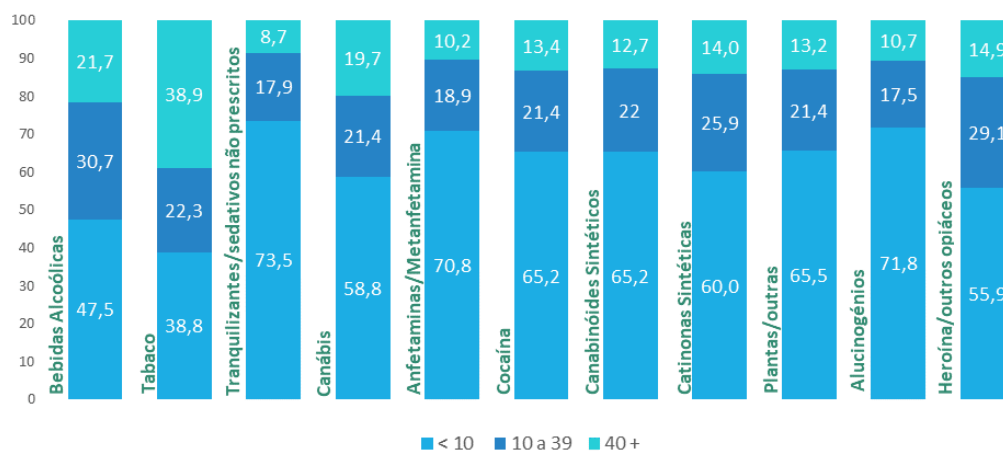
FREQUÊNCIA DE CONSUMO

PREVALÊNCIA

A maioria dos consumidores de cada uma das substâncias analisadas declara que, nos 12 meses anteriores ao inquérito, consumiu num número inferior a 10 ocasiões. Constituem exceção o consumo de bebidas alcoólicas, em que cerca de metade dos consumidores bebeu com esta frequência, e o consumo de tabaco, em que pouco mais de um terço fumou em menos de 10 ocasiões. Com efeito, estas são as duas substâncias consumidas em mais ocasiões ao longo deste período temporal.

Por outro lado, os tranquilizantes/sedativos não prescritos são os que se destacam pela utilização mais pontual, com três quartos dos jovens a mencionarem a sua utilização em menos de 10 ocasiões neste período, seguindo-se-lhe os alucinogénios e as anfetaminas/metanfetaminas (Figura 8, Tabelas 10 a 20).

Figura 8. Frequência (nº de ocasiões) de consumo de substâncias psicoativas, entre os consumidores de cada uma, nos últimos 12 meses, em 2021 (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional –2021

Reportando a um período temporal mais restrito (30 dias prévios ao inquérito) verifica-se que, no total de jovens inquiridos, as prevalências de consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões neste período) são mais elevadas quanto ao tabaco (17%), bebidas alcoólicas (10%) e canábis (4%).

Dado que as prevalências de um padrão específico podem ser afetadas pela prevalência geral de consumo, é necessário analisar a prevalência de consumo diário/quase diário entre os consumidores especificamente. Entre os consumidores, o tabaco mantém-se como a substância mais consumida diariamente/quase diariamente (45% em 20 ou mais ocasiões em 30 dias), destacando-se a canábis em segundo lugar: 25% dos consumidores usam diariamente/quase diariamente.

Por outro lado, embora seja a substância com que os jovens têm mais contacto e consumida mais vezes num período temporal alargado (12 meses), o consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas é menos comum (15% dos jovens que bebem fazem-no com esta frequência) do que o de outras substâncias (Figura 9, Tabelas 21 a 29).

Figura 9. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de substâncias psicoativas, entre os respetivos consumidores, nos últimos 30 dias, em 2021 (%)



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional –2021

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

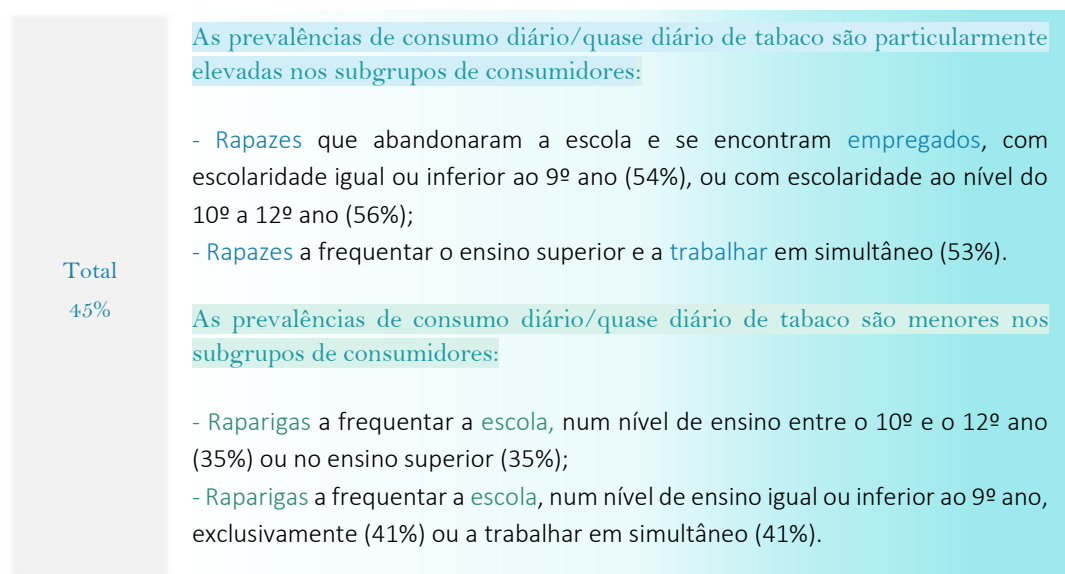
As prevalências de consumo diário/quase diário diferem, também em função dos fatores sociodemográficos considerados. Apresenta-se, em seguida, uma análise por grupo de substâncias (tabaco, bebidas alcoólicas, canábis, outras substâncias ilícitas que não canábis, tranquilizantes/sedativos sem receita médica).

Tendo sido apresentado anteriormente de que forma as prevalências de consumo, independentemente do padrão, variam em função de aspetos sociodemográficos, opta-se por apresentar a próxima análise sempre dentro dos grupos de consumidores. Pretende-se deste modo descrever que consumidores consomem mais frequentemente.

TABACO

Em termos gerais, a prevalência de consumo diário/quase diário de tabaco, entre os consumidores nos últimos 30 dias, é superior entre os rapazes, nos jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (diminuindo com o nível de escolaridade, nas categorias consideradas) e nos jovens empregados.

Analisam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 30).



BEBIDAS ALCOÓLICAS

Em termos gerais, a prevalência de consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas, entre os consumidores nos últimos 30 dias, é superior entre rapazes, mais elevada entre os jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (diminuindo com o nível de escolaridade, nas categorias consideradas) e nos jovens que se encontram a trabalhar (seja a tempo inteiro, seja em simultâneo com a escola).

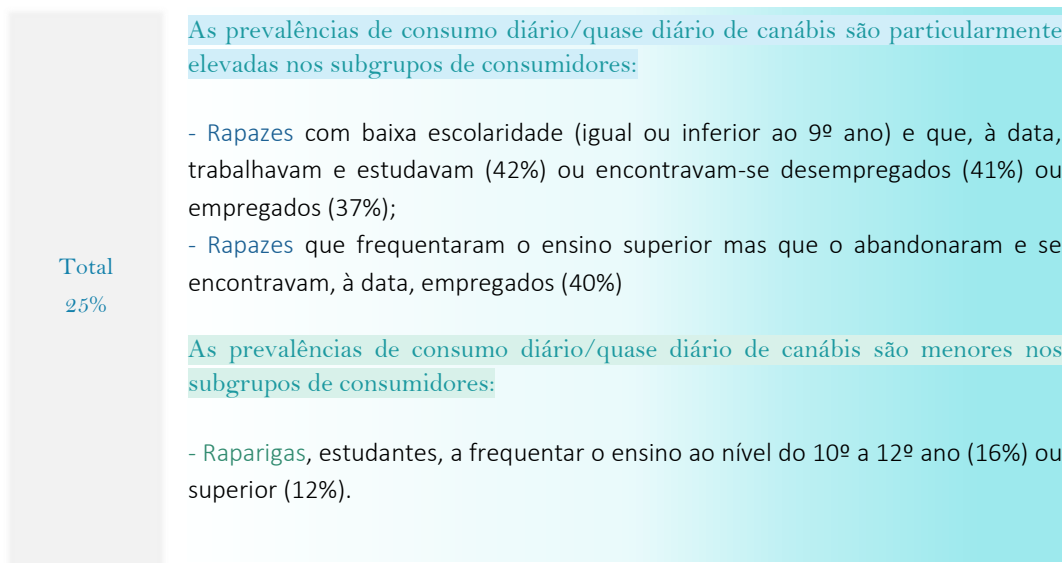
Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 31).

Total 15%	<p>As prevalências de consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas são particularmente elevadas nos subgrupos de consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes que já não estudam a tempo inteiro, independentemente do nível de escolaridade: Com escolaridade ao nível do 9º ano ou inferior, seja trabalhadores-estudantes (25%), empregados (28%) ou desempregados (25%); Com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, mas empregados (24%); A frequentar o ensino superior e a trabalhar (24%), ou, tendo abandonado o ensino superior, empregados (25%).
	<p>As prevalências de consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas são menores nos subgrupos de consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas, com baixo nível de escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano), desempregadas (10%); - Raparigas, com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, a estudar (9%), ou, tendo abandonado os estudos, empregadas (9%) ou desempregadas (8%); - Raparigas a frequentar o ensino superior (9%) ou, tendo abandonado o ensino superior, empregadas (8%).

SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: Canábis

Em termos gerais, a prevalência de consumo diário/quase diário de canábis, entre os consumidores nos últimos 30 dias, é superior entre os rapazes, entre os jovens com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano, tendendo a diminuir inversamente ao nível de escolaridade) e nos subgrupos dos que já não estão a estudar a tempo inteiro.

Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 32).



SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: Outras substâncias que não canábis

Em termos gerais, a prevalência de consumo diário/quase diário de outras substâncias que não canábis (anfetaminas/metanfetaminas, cocaína, alucinogénios, Novas Substâncias Psicoativas, heroína ou outros opiáceos), entre os consumidores nos últimos 30 dias, é superior nos subgrupos de consumidores (Tabelas 33 a 37):

- Rapazes;
- Jovens com escolaridade inferior ao ensino superior;
- Jovens a trabalhar (exclusivamente, ou, trabalhadores-estudantes, sendo as prevalências ligeiramente superiores nestes últimos), embora entre os consumidores de opiáceos seja um pouco superior no grupo de jovens desempregados.

Uma vez que as prevalências de consumo diário/quase diário destas substâncias são mais baixas, apenas é possível analisá-las em função da conjugação da variável sexo e nível de escolaridade. Analisam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes dois fatores sociodemográficos.

<p>Total</p> <p>Anf/Met 16%</p> <p>Cocaína 19%</p> <p>Alucin. 17%</p> <p>NSP 17%</p> <p>Opiáceos 23%</p>	<p>As prevalências de consumo diário/quase diário são particularmente elevadas nos subgrupos de consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano), no caso das anfetaminas/metanfetaminas (20%), cocaína (24%) e alucinogénios (21%); - Rapazes com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, no caso dos alucinogénios (21%), NSP (20%) e opiáceos (27%); - Raparigas com escolaridade entre o 10º e o 12º ano (20%), no caso das NSP. <p>As prevalências de consumo diário/quase diário são menores nos subgrupos de consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas a frequentar o ensino superior, para todas as substâncias, anfetaminas/metanfetaminas (4%), cocaína (6%), alucinogénios (3%), NSP (3%) e opiáceos (14%); - Raparigas com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano, no caso da cocaína (6%) e das NSP (4%).
--	---

TRANQUILIZANTES/SEDATIVOS SEM RECEITA MÉDICA

Em termos gerais, a prevalência de consumo diário/quase diário de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, entre os consumidores nos últimos 30 dias, é superior entre os rapazes, entre os jovens com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano, tendendo a diminuir inversamente ao nível de escolaridade) e nos subgrupos dos que já não estão a estudar a tempo inteiro.

Analizam-se, em seguida, as prevalências nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 38).

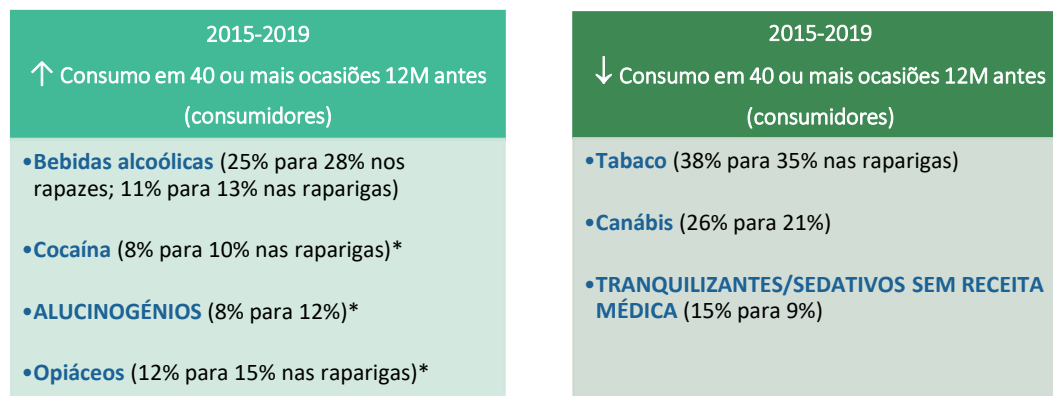
<p>Total 14%</p>	<p>As prevalências de consumo diário/quase diário de tranquilizantes/sedativos sem receita médica são particularmente superiores nos subgrupos de consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes com baixa escolaridade (igual ou inferior ao 9º ano) (18%). <p>As prevalências de consumo diário/quase diário de tranquilizantes/sedativos sem receita médica são menores nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas a frequentar o ensino superior (9%).
----------------------	---

TENDÊNCIAS

2015 - 2019

A análise das tendências entre 2015 e 2019 quanto à frequência de consumo basear-se-á em dois indicadores de frequência: a frequência de consumo nos 12 meses anteriores, particularmente, de 40 ou mais ocasiões de consumo, e a frequência de consumo nos 30 dias anteriores, particularmente o consumo diário/quase diário, isto é, 20 ou mais ocasiões de consumo neste período temporal (Tabelas 10 a 29).

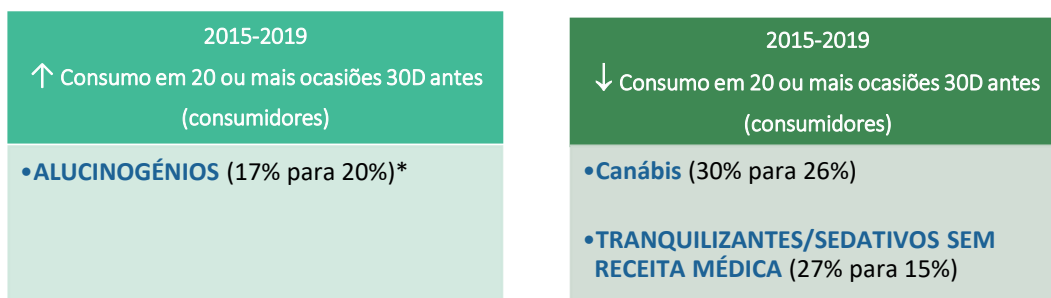
Comparando os jovens que declaram consumos de cada substância em 2019 com os de 2015, constata-se que em 2019 a prevalência de consumo em 40 ou mais ocasiões nos **12 MESES** anteriores é maior do que a de 2015 face a algumas substâncias e menor relativamente a outras. Em alguns casos (cocaína, opiáceos, tabaco) esta evolução é verificada apenas em subgrupos específicos, de raparigas.



*2017-2019

É de notar que estas evoluções são mais pronunciadas nos grupos específicos de consumidores, como exposto, do que no total de jovens inquiridos, onde, por vezes, a prevalência se mantém inclusivamente igual. Devido à elevada prevalência do consumo de bebidas alcoólicas, as prevalências deste indicador específico, de 40 ou mais ocasiões de consumo, no total de inquiridos, são semelhantes às obtidas especificamente entre os jovens que declararam um consumo recente de bebidas alcoólicas (21% em 2015 para 24% em 2019, entre os rapazes, e 9% para 11% entre as raparigas). No caso das restantes substâncias as diferenças são um pouco mais marcadas: de 0,1% para 0,2% no caso da cocaína (raparigas); 0,3% em ambos os anos no caso dos alucinogénios; 0,1% em ambos os anos no caso dos opiáceos (raparigas); de 17% para 16% no caso do tabaco (raparigas); 6% em ambos os anos no caso da canábis; de 0,7% para 0,5% no caso dos tranquilizantes/sedativos sem receita médica.

Em quase todos os casos as evoluções na frequência e consumo nos 12 meses anteriores, entre os consumidores, são acompanhadas por evoluções no mesmo sentido quanto ao consumo diário/quase diário nos **30 DIAS** anteriores. Apenas no caso das bebidas alcoólicas se verifica que apesar de aumentar a prevalência de jovens que declara consumir em 40 ou mais ocasiões nos 12 meses anteriores, o sentido da evolução no consumo diário/quase diário nos 30 dias anteriores é de decréscimo, embora ainda num quadro de estabilidade.



Na análise das evoluções entre 2015 e 2019 destacam-se as relativas às frequências de consumo de alucinogénios e tranquilizantes/sedativos sem receita médica, entre os consumidores, particularmente expressivas e verificadas em ambos os períodos temporais.

2019 – 2021

Globalmente

Comparando a frequência de consumo nos **12 MESES** anteriores aos inquéritos de 2019 e 2021, verifica-se que o quadro geral predominante é de estabilidade das frequências de consumo, isto é, com oscilações percentuais pouco expressivas (principalmente no sentido da diminuição da frequência).

Apenas nos grupos de consumidores são detetadas evoluções mais expressivas, ao nível da **diminuição** da prevalência de um consumo mais frequente, de 40 ou mais ocasiões, de canabinóides sintéticos (17% para 13% entre os consumidores; 0,3% para 0,2% no total de inquiridos), catinonas sintéticas (17% para 14% entre os consumidores; manutenção de 0,2% no total de inquiridos) e opiáceos (19% para 15% entre os consumidores; 0,3% para 0,2% no total de inquiridos), por um lado, e do **aumento** da frequência de consumo de anfetaminas/metanfetaminas, por outro (9% para 10% entre os consumidores; manutenção de 0,5% no total de inquiridos). Trata-se de evoluções que são extemporâneas em comparação com as oscilações anuais/bianuais anteriores.

Por sua vez, entre 2019 e 2021, destacam-se as evoluções nas prevalências de consumo diário/quase diário, nos **30 DIAS** anteriores, no sentido da **diminuição**, no caso dos alucinogénios (de 20% para 17% entre os consumidores; de 0,3% para 0,2% no total de inquiridos) e de Novas Substâncias Psicoativas (de 23% para 17% entre os consumidores; de 0,3% para 0,2% no total de inquiridos), ou no do **aumento**, no caso das bebidas alcoólicas (de 13% para 15% entre os consumidores; de 9% para 10% no total de inquiridos) e das anfetaminas/metanfetaminas (de 14% para 16% entre os consumidores; manutenção de 0,4% no total de inquiridos) (Tabelas 21 a 29).

Para verificar se esta evolução entre 2019 e 2021 é extemporânea relativamente a evoluções anteriores, considerando o período pandémico, é necessário analisar as evoluções ano a ano/bianuais (2017-2015; 2019-2017) do consumo diário/quase diário entre os consumidores de cada uma das substâncias.

Considerando as quatro substâncias relativamente às quais se constatou uma evolução mais expressiva verifica-se que em três delas a evolução 2019-2021 é extemporânea relativamente a evoluções anuais/bianuais anteriores: bebidas alcoólicas, alucinogénios e NSP.

Entre os consumidores, os consumos mais frequentes (últimos 12 meses e 30 dias) de Novas Substâncias Psicoativas diminuem em prevalência entre 2019 e 2021 de forma muito mais expressiva do que a registada em anos anteriores.

Entre os consumidores, os consumos mais frequentes (últimos 12 meses e 30 dias) de anfetaminas/metanfetaminas aumentam em prevalência entre 2019 e 2021 de forma muito mais expressiva do que a registada em anos anteriores.

Especificamente no âmbito dos últimos 12 meses:

Diminuição do consumo mais frequente de opiáceos, entre os consumidores.

Especificamente no âmbito dos últimos 30 dias:

Aumento do consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas, entre os consumidores.

Diminuição do consumo diário/quase diário de alucinogénios, entre os consumidores.

Fatores sociodemográficos

Numa outra análise, as evoluções 2019-2021 não têm, contudo, a mesma dimensão consoante o subgrupo populacional, nem são uniformes consoante estes subgrupos, considerando o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (Figura 10 a 13, Tabela 39).

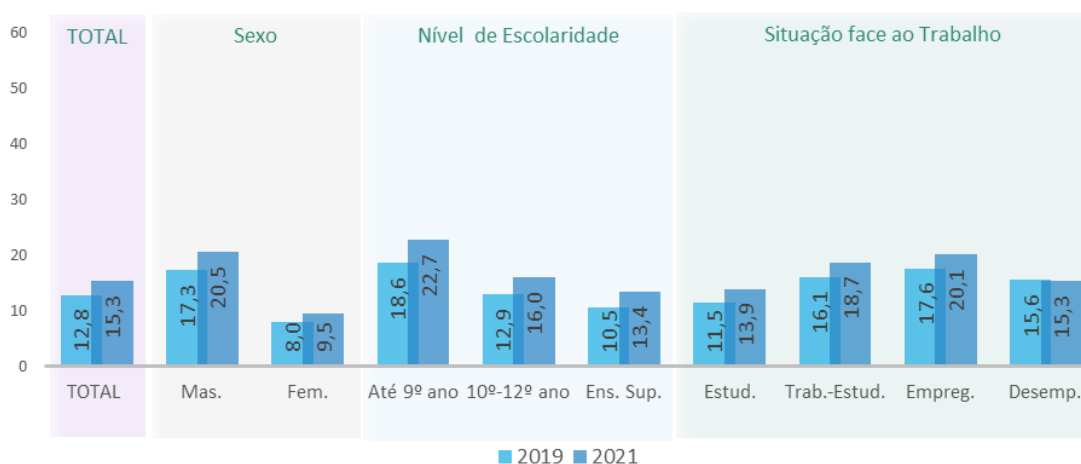
O consumo diário/quase diário de **bebidas alcoólicas** aumenta em todos os subgrupos populacionais à exceção do de jovens em situação de desemprego. Este aumento é mais expressivo entre os jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (sobe de 19% em 2019 para 23% em 2021) (Figura 10).

Apesar de o consumo diário/quase diário de **tabaco** não diminuir de forma expressiva no total de consumidores, constata-se que em alguns subgrupos populacionais esta evolução é mais expressiva: raparigas (desce de 42% para 39%), trabalhadores-estudantes (desce de 53% para 49%) e desempregados (desce de 53% para 47%) (Figura 11).

Apesar de o consumo diário/quase diário de **canábis** não diminuir de forma expressiva no total de consumidores, constata-se que em alguns subgrupos populacionais esta evolução é mais expressiva: jovens com escolaridade até ao 9º ano (desce de 39% para 36%) e desempregados (desce de 38% para 31%) (Figura 12).

Apesar de o consumo diário/quase diário de **tranquilizantes/sedativos sem receita medica** não evoluir de forma expressiva no total de consumidores verifica-se que há variações expressivas em subgrupos específicos, algumas no sentido do aumento, outras no da diminuição. Entre os rapazes e os jovens desempregados diminui o consumo diário/quase diário (de 20% para 16% e de 19% para 15%, respetivamente). Por outro lado, entre as raparigas e os trabalhadores-estudantes aumenta este consumo (10% para 12% e 16% para 21%, respetivamente) (Figura 13).

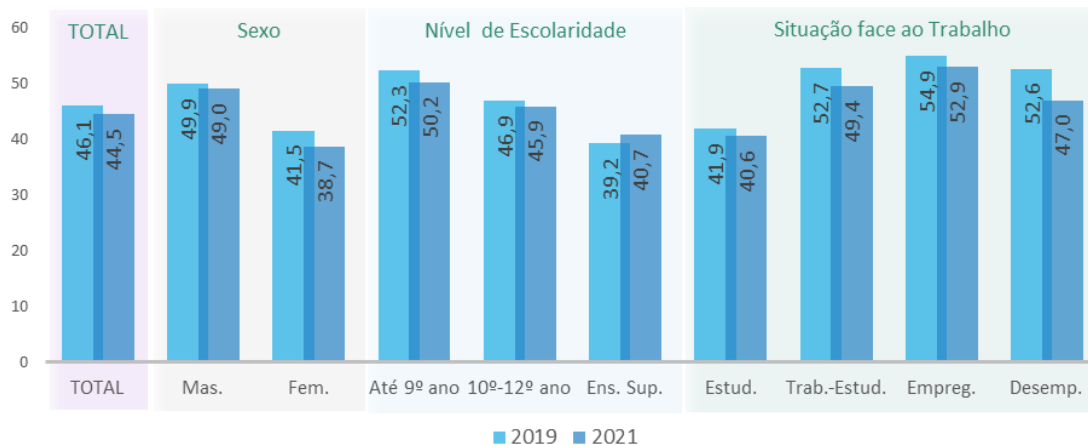
Figura 10. Consumo diário/quase diário (20 + ocasiões) de bebidas alcoólicas, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) *



*O eixo Y foi limitado a 60% para permitir uma melhor visualização.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

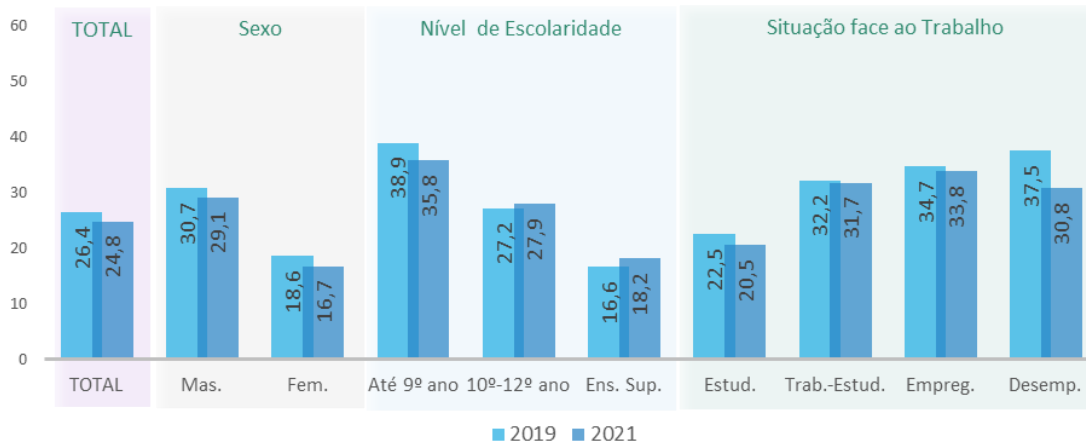
Figura 11. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de tabaco, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) *



*O eixo Y foi limitado a 60% para permitir uma melhor visualização.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

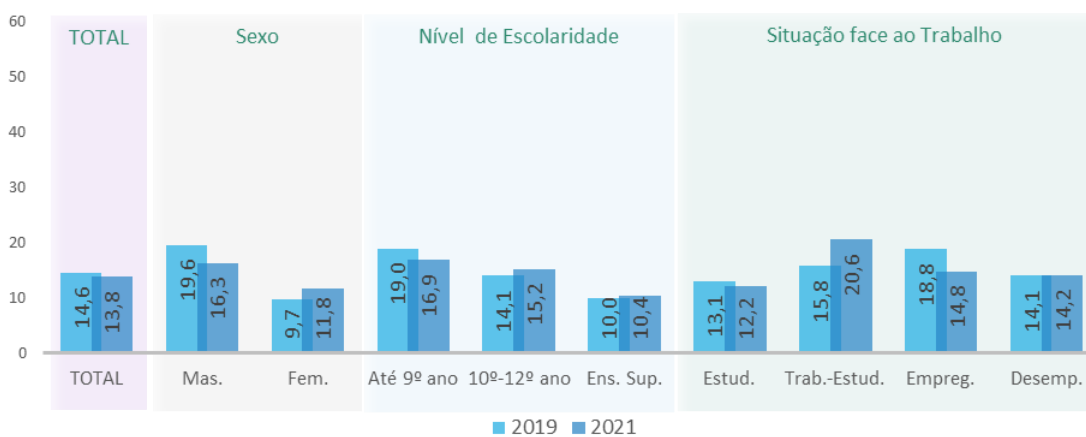
Figura 12. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de canábis, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) *



*O eixo Y foi limitado a 60% para permitir uma melhor visualização

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 13. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, entre os consumidores nos últimos 30 dias, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) *



*O eixo Y foi limitado a 60% para permitir uma melhor visualização

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Na Figura 14 apresenta-se um resumo das evoluções 2019-2021 para a generalidade das substâncias analisadas neste inquérito, tendo em conta os fatores sociodemográficos. Na maioria dos subgrupos predomina a diminuição do consumo diário/quase diário mas alguns grupos, principalmente o de trabalhadores-estudantes, destacam-se pelo número de substâncias cujo consumo aumentou, bem como pela magnitude deste consumo.

Entre os trabalhadores-estudantes, consumidores de cada substância, aumentou razoavelmente o consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas (13% para 22%), cocaína (15% para 26%) e tranquilizantes/sedativos sem receita médica (16% para 21%).

Para além deste subgrupo, importa destacar o aumento do consumo diário/quase diário em consumidores:

- **Com o 9º ano ou menos:** bebidas alcoólicas (19% para 23%);
- **Com o 10º a 12º ano:** anfetaminas/metanfetaminas (12% para 18%).

Por outro lado, destaca-se a diminuição do consumo diário/quase diário em consumidores:

- **Raparigas:** alucinogénios (16% para 11%) e Novas Substâncias Psicoativas (24% para 13%);
- **Com o 9º ano ou menos:** alucinogénios (24% para 19%) e NSP (23% para 16%);
- **Com o ensino superior (incompleto):** alucinogénios (14% para 8%), NSP (25% para 8%) e opiáceos (32% para 20%);
- **Estudantes:** cocaína (21% para 14%), alucinogénios (14% para 8%) e NSP (25% para 8%);
- **Empregados:** tranquilizantes/sedativos sem receita médica (19% para 15%);
- **Desempregados:** tabaco (53% para 47%), canábis (38% para 31%), alucinogénios (24% para 16%).

Figura 14. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos, quanto ao consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) entre os consumidores nos últimos 30 dias, entre 2019 e 2021*

	BEBIDAS ALCOÓLICAS	TABACO	CANÁBIS	ANFETAMINA/METANFETA	COCAÍNA	ALUCINOGEN.	NSP	OPIÁCEOS	TRANQ/SEDA.
TOTAL	↑	=↓	=↓	↑	=↓	↓	↓↓↓	=↓	=↓
MASC.	↑	=↓	=↓	↑	=↓	=↓	↓	=↓	↓
FEM.	↑	↓	=↓	=↑	↓	↓↓↓	↓↓↓	↓	↑
ATÉ 9º ANO	↑↑	=↓	↓	=↓	=↑	↓↓↓	↓↓↓	↓	=↓
10º A 12º ANO	↑	=↓	=↑	↑↑	=↑	=↑	=↓	↑	=↑
ENS. SUPERIOR	↑	=↑	=↑	=↑	↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	=↑
ESTUDANTE	=↑	=↓	=↓	=↑	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	=↓	=↓
TRAB.-ESTUD.	↑	↓	=↓	↑↑↑	↑↑↑	↑	=	=↓	↑↑↑
EMPREGO	↑	=↓	=↓	=↑	=↑	↓	↓	=↓	↓↓↓
DESEMPREGO	=↓	↓↓↓	↓↓↓	=↑	↓	↓↓↓	↓	↑	=↑

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Sexo: Masculino/Feminino

Nível de escolaridade mais elevado frequentado: Até 9º ano/10º a 12º ano/ensino superior (ou equivalente)

Situação face ao trabalho: Estudante/Trabalhador-estudante/Empregado/Desempregado

* (=↓) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido da diminuição; (↓) Diminuição 2019-2021; (=↑) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido do aumento; (↑) Aumento 2019-2021; (=) Prevalências exatamente iguais 2019-2021 (ver secção da Metodologia quanto aos critérios de aumento vs diminuição das prevalências).

Tabela 10a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021)
- inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
0	16,6	16,3		15,3		14,6		14,9			9997	14,3	
1 a 2	16,9	15,7		16,1		15,5		14,8			10035	14,3	
3 a 5	13,2	12,5		13,7		13,4		13,7			9442	13,5	
6 a 9	11,2	10,9		12,3		12,4		12,5			8520	12,2	
10 a 19	14,9	15,2		15,1		15,4		15,5			10533	15,0	
20 a 39	9,6	10,2		10,5		10,8		10,8			7544	10,8	
40 ou mais	17,3	19,0	1,7	16,8	-2,2	17,7	0,9	17,6	-0,1	0,3	12784	18,3	0,7
Sem informação quanto a frequência	0,3	0,2		0,2		0,2		0,2			1139	1,6	
Total	100	100		100		100		100			69994	100	
Masculino													
0	16,4	15,3		14,1		14,3		14,8			4770	13,3	
1 a 2	14,3	12,5		13,1		12,2		11,8			4071	11,4	
3 a 5	12,4	10,8		11,8		11,4		11,7			4032	11,3	
6 a 9	10,7	9,8		11,4		10,9		11,3			3858	10,8	
10 a 19	15,5	15,2		15,3		15,4		15,2			5409	15,1	
20 a 39	9,3	10,1		11,0		11,2		11,0			3982	11,1	
40 ou mais	21,0	25,9	4,9	23,0	-2,9	24,3	1,3	23,9	-0,4	2,9	9053	25,3	1,4
Sem informação quanto a frequência	0,4	0,4		0,3		0,3		0,3		↑	626	1,7	
Total	100	100		100		100		100			35801	100	
Feminino													
0	19,6	17,4		16,6		14,8		15,0			5227	15,3	
1 a 2	21,1	18,8		19,1		18,6		17,8			5964	17,4	
3 a 5	15,4	14,2		15,5		15,4		15,8			5410	15,8	
6 a 9	12,0	12,0		13,3		13,8		13,7			4662	13,6	
10 a 19	13,8	15,2		14,9		15,5		15,9			5124	15,0	
20 a 39	8,8	10,2		10,1		10,5		10,6			3562	10,4	
40 ou mais	9,1	12,0	2,9	10,4	-1,6	11,3	0,9	11,1	-0,2	2,0	3731	10,9	-0,2
Sem informação quanto a frequência	0,3	0,1		0,1		0,1		0,1		↑	513	1,5	
Total	100	100		100		100		100			34193	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 10b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas neste período

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
													21-19
Global													
1 a 2	20,4	18,7		19,0		18,2		17,4			10035	17,0	
3 a 5	15,9	15,0		16,2		15,8		16,1			9442	16,0	
6 a 9	13,4	13,1		14,6		14,5		14,7			8520	14,5	
10 a 19	17,9	18,2		17,8		18,1		18,3			10533	17,9	
20 a 39	11,6	12,2		12,5		12,7		12,7			7544	12,8	
40 ou mais	20,8	22,8	2,0	19,9	-2,9	20,7	0,8	20,7	0,0	-0,1	12784	21,7	1,0
Total	100	100		100		100		100			58858	100	
Masculino													
1 a 2	17,2	14,8		15,3		14,3		13,9			4071	13,4	
3 a 5	14,9	12,9		13,8		13,4		13,8			4032	13,3	
6 a 9	12,9	11,6		13,3		12,8		13,3			3858	12,7	
10 a 19	18,6	18		17,8		18,0		17,9		↑	5409	17,8	
20 a 39	11,1	12		12,9		13,1		12,9			3982	13,1	
40 ou mais	25,2	30,7	5,5	26,8	-3,9	28,4	1,6	28,2	-0,2	3,0	9053	29,8	1,6
Total	100	100		100		100		100			30405	100	
Feminino													
1 a 2	26,3	22,8		22,9		21,9		21,0			5964	21,0	
3 a 5	19,2	17,2		18,6		18,1		18,6			5410	19,0	
6 a 9	15,0	14,5		16,0		16,2		16,1			4662	16,4	
10 a 19	17,2	18,5		17,8		18,2		18,7			5124	18,0	
20 a 39	11,0	12,4		12,1		12,3		12,5			3562	12,5	
40 ou mais	11,3	14,6	3,3	12,5	-2,1	13,3	0,8	13,1	-0,2	1,8	3731	13,1	0,0
Total	100	100		100		100		100			28453	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 11a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 12 meses (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	Δ
													21-19
Global													
0	48,3	48,4		50,1		51,2		51,9			37776	53,9	
1 a 2	9,5	9,7		9,8		9,8		10,0			6114	8,7	
3 a 5	5,3	5,1		5,1		5,2		5,4			3592	5,1	
6 a 9	4,1	4,2		4,2		4,1		4,1			2837	4,0	
10 a 19	6,4	6,6		5,3		5,4		5,3			4148	5,9	
20 a 39	4,2	3,9		3,9		4,1		3,9			3063	4,4	
40 ou mais	21,2	22,1	0,9	21,6	-0,5	20,2	-1,4	19,4	-0,8	-1,8	12588	18,0	-1,4
Sem informação quanto a frequência	1,0
Total	100	100		100		100		100			70118	100	
Masculino													
0	48,2	45		47,2		49,0		49,6			18054	50,4	
1 a 2	8,8	9,0		9,1		8,7		9,0			2842	7,9	
3 a 5	4,9	4,9		5,0		4,9		5,1			1730	4,8	
6 a 9	4,1	4,5		4,3		4,1		4,1			1508	4,2	
10 a 19	6,2	7,2		5,8		5,5		5,6			2294	6,4	
20 a 39	3,8	3,6		3,9		4,0		3,9			1567	4,4	
40 ou mais	23,0	25,9	2,9	24,9	-1,0	23,8	-1,1	22,7	-1,1	-0,3	7861	21,9	-0,8
Sem informação quanto a frequência	1,0
Total	100	100		100		100		100			35856	100	
Feminino													
0	54,1	51,8		53,1		53,5		54,2			19722	57,6	
1 a 2	9,7	10,5		10,6		10,9		10,9			3272	9,5	
3 a 5	5,2	5,2		5,1		5,4		5,7			1862	5,4	
6 a 9	4,0	4,0		4,1		4,2		4,1			1329	3,9	
10 a 19	5,4	6,1		4,9		5,2		5,0			1854	5,4	
20 a 39	3,9	4,2		4,0		4,1		3,9			1496	4,4	
40 ou mais	17,0	18,3	1,3	18,3	0,0	16,7	-1,6	16,2	-0,5	-0,8	4727	13,8	-2,4
Sem informação quanto a frequência	0,8
Total	100	100		100		100		100			34262	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 11b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de tabaco neste período

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
1 a 2	18,6	18,8		19,7		20,2		20,7			6114	18,9	
3 a 5	10,5	9,8		10,1		10,6		11,1			3592	11,1	
6 a 9	8,3	8,2		8,4		8,4		8,5			2837	8,8	
10 a 19	12,6	12,8		10,7		11,0		11,1			4148	12,8	
20 a 39	8,2	7,5		7,8		8,3		8,0			3063	9,5	
40 ou mais	41,8	42,9	1,1	43,3	0,4	41,5	-1,8	40,4	-1,1	-1,4	12588	38,9	-1,5
Total	100	100		100		100		100			32342	100	
Masculino													
1 a 2	17,3	16,3		17,2		17,1		17,9			2842	16,0	
3 a 5	9,6	8,9		9,4		9,7		10,0			1730	9,7	
6 a 9	8,1	8,1		8,1		8,0		8,2			1508	8,5	
10 a 19	12,2	13		11		10,8		11,2			2294	12,9	
20 a 39	7,5	6,5		7,3		7,7		7,6			1567	8,8	
40 ou mais	45,3	47,1	1,8	47,1	0,0	46,7	-0,4	45,0	-1,7	-0,3	7861	44,2	-0,8
Total	100	100		100		100		100			17802	100	
Feminino													
1 a 2	21,4	21,7		22,6		23,4		23,9			3272	22,5	
3 a 5	11,5	10,9		10,9		11,7		12,4			1862	12,8	
6 a 9	8,9	8,2		8,7		8,9		8,9			1329	9,1	
10 a 19	11,9	12,6		10,4		11,2		11,0			1854	12,8	
20 a 39	8,7	8,7		8,4		9,0		8,5			1496	10,3	↓
40 ou mais	37,6	37,9	0,3	39,1	1,2	35,8	-3,3	35,3	-0,5	-2,3	4727	32,5	-2,8
Total	100	100		100		100		100			14540	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 12a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 12 meses (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
0	74,7	76,2		74,7		73,3		73,1			53649	76,2	
1 a 2	6,3	6,5		7,7		7,9		8,1			4977	7,1	
3 a 5	2,9	3,2		3,9		4,1		4,3			2574	3,7	
6 a 9	2,1	2,4		2,7		2,9		2,9			1849	2,6	
10 a 19	2,8	3,1		3,2		3,3		3,3			2132	3,0	
20 a 39	1,8	1,9		2,0		2,4		2,2			1300	1,8	
40 ou mais	5,5	6,2	0,7	5,4	-0,8	5,7	0,3	5,7	0,0	0,2	3148	4,5	-1,2
Sem informação quanto a frequência	1,2	0,5		0,4		0,4		0,4			745	1,1	
Total	100	100		100		100		100			70374	100	
Masculino													
0	71,2	69,8		68,8		67,4		67,9			25784	71,6	
1 a 2	7,0	7,1		8,2		8,1		8,1			2655	7,4	
3 a 5	3,4	3,7		4,5		4,7		4,7			1415	3,9	
6 a 9	2,5	2,9		3,2		3,4		3,5			1117	3,1	
10 a 19	3,6	4,0		4,1		4,0		4,1			1370	3,8	
20 a 39	2,3	2,4		2,6		3,2		2,7			829	2,3	↓
40 ou mais	8,4	9,5	1,1	8,1	-1,4	8,6	0,5	8,5	-0,1	0,1	2446	6,8	-1,7
Sem informação quanto a frequência	1,6	0,7		0,5		0,6		0,5			420	1,2	
Total	100	100		100		100		100			36036	100	
Feminino													
0	83,8	82,8		80,9		79,0		78,2			27865	81,1	
1 a 2	5,5	5,9		7,1		7,7		8,1			2322	6,8	
3 a 5	2,1	2,7		3,2		3,6		3,9			1159	3,4	
6 a 9	1,5	1,8		2,2		2,5		2,4			732	2,1	
10 a 19	2,0	2,2		2,3		2,5		2,6			762	2,2	
20 a 39	1,4	1,4		1,5		1,6		1,7			471	1,4	
40 ou mais	2,7	2,8	0,1	2,6	-0,2	2,8	0,2	2,8	0,0	0,1	702	2,0	-0,8
Sem informação quanto a frequência	1,0	0,4		0,2		0,3		0,3			325	0,9	
Total	100	100		100		100		100			34338	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 12b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de canábis neste período

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
1 a 2	29,3	28,0		30,9		30,1		30,5			4977	31,1	
3 a 5	13,5	13,7		15,6		15,6		16,0			2574	16,1	
6 a 9	9,7	10,1		10,8		11,2		11,0			1849	11,6	
10 a 19	13,0	13,2		12,7		12,4		12,6		↓	2132	13,3	
20 a 39	8,6	8,3		8,2		9,0		8,5			1300	8,1	
40 ou mais	25,9	26,7	1,0	21,8	0,8	21,7	1,0	21,4	1,0	-4,5	3148	19,7	0,9
Total	100	100		100		100		100			15980	100	
Masculino													
1 a 2	25,7	24,0		26,8		25,3		25,6			2655	27,0	
3 a 5	12,4	12,6		14,8		14,6		14,7			1415	14,4	
6 a 9	9,2	9,7		10,5		10,7		11,0			1117	11,4	
10 a 19	13,2	13,4		13,2		12,6		13,0		↓	1370	13,9	
20 a 39	8,6	8,2		8,3		9,8		8,7			829	8,4	
40 ou mais	30,9	32,1	1,0	26,4	0,8	27,0	1,0	27,0	1,0	-3,9	2446	24,9	0,9
Total	100	100		100		100		100			9832	100	
Feminino													
1 a 2	36,0	35,3		37,6		37,4		37,8			2322	37,8	
3 a 5	13,6	15,8		16,9		17,1		18,1			1159	18,9	
6 a 9	10,0	10,8		11,4		11,9		11,1			732	11,9	
10 a 19	13,1	12,8		12,0		12,1		11,9		↓	762	12,4	
20 a 39	9,4	8,3		8,1		7,9		8,2			471	7,7	
40 ou mais	18,0	16,9	0,9	14,0	0,8	13,6	1,0	12,9	0,9	-5,1	702	11,4	0,9
Total	100	100		100		100		100			6148	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 13a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas* nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
0	95,4	94,8		94,6			67210	95,5	
1 a 2	1,9	2,2		2,4			1368	1,9	
3 a 5	0,8	0,8		0,8			520	0,7	
6 a 9	0,5	0,6		0,6			354	0,5	
10 a 19	0,6	0,7		0,7			382	0,5	
20 a 39	0,4	0,4		0,4			216	0,3	
40 ou mais	0,4	0,5	0,1	0,5	0,0	0,1	324	0,5	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			70374	100	
Masculino									
0	93,9	92,9		92,7			33832	93,9	
1 a 2	2,5	2,8		2,9			853	2,4	
3 a 5	1,0	1,0		1,2			370	1,0	
6 a 9	0,6	0,9		0,9			263	0,7	
10 a 19	0,9	1,0		1,0			306	0,8	
20 a 39	0,5	0,6		0,5			163	0,5	
40 ou mais	0,7	0,8	0,1	0,8	0,0	0,1	249	0,7	-0,1
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			36036	100	
Feminino									
0	97,1	96,7		96,5			33378	97,2	
1 a 2	1,3	1,5		1,8			515	1,5	
3 a 5	0,5	0,5		0,5			150	0,4	
6 a 9	0,3	0,4		0,4			91	0,3	
10 a 19	0,3	0,4		0,4			76	0,2	
20 a 39	0,2	0,3		0,2			53	0,2	
40 ou mais	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	75	0,2	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			34338	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

*incluindo ecstasy

Tabela 13b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas* nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de anfetaminas/metanfetaminas neste período

	2017	2018	2019		2021				
	%	%	Δ 18-17	Δ 19-18	Δ 19-17	Nº	%	Δ 21-19	
Global									
1 a 2	42,3	41,6		44,1		1368	43,2		
3 a 5	16,3	14,7		15,8		520	16,4		
6 a 9	10,8	12,2		11,5		354	11,2		
10 a 19	14	13,2		12,9		382	12,1	↑	
20 a 39	7,4	8,1		6,9		216	6,8		
40 ou mais	9,2	10,2	1,0	8,7	-1,5	324	10,2	1,5	
Total	100	100		100		3164	100		
Masculino									
1 a 2	40,5	39,3		40,5		853	38,7		
3 a 5	15,6	14,2		15,9		370	16,8		
6 a 9	10,3	12,2		11,8		263	11,9		
10 a 19	15	14,2		14,0		306	13,9		
20 a 39	7,6	8,4		7,5		163	7,4		
40 ou mais	10,9	11,7	0,8	10,3	-1,4	249	11,3	1,0	
Total	100	100		100		2204	100		
Feminino									
1 a 2	46,0	46,6		51,7		515	53,6		
3 a 5	18,1	15,8		15,5		150	15,6		
6 a 9	11,6	12,1		11,1		91	9,5		
10 a 19	11,7	11,3		10,6		76	7,9	↑	
20 a 39	7,1	7,4		5,8		53	5,5		
40 ou mais	5,5	6,8	1,3	5,3	-1,5	75	7,8	2,5	
Total	100	100		100		960	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

*incluindo ecstasy

Tabela 14a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17		%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	
Global											
0	97,0	96,7			96,8			68049	96,7		
1 a 2	1,0	1,0			1,1			694	1,0		
3 a 5	0,4	0,4			0,4			304	0,4		
6 a 9	0,3	0,4			0,4			242	0,3		
10 a 19	0,4	0,5			0,4			246	0,3		
20 a 39	0,3	0,3			0,3			161	0,2		
40 ou mais	0,4	0,4	0,0		0,4	0,0	0,0	254	0,4	0,0	
Sem informação quanto a frequência	0,2	0,3			0,2			424	0,6		
Total	100	100			100			70374	100		
Masculino											
0	95,6	95,1			95,2			34391	95,4		
1 a 2	1,3	1,5			1,5			481	1,3		
3 a 5	0,6	0,5			0,6			225	0,6		
6 a 9	0,5	0,6			0,6			190	0,5		
10 a 19	0,6	0,7			0,7			199	0,6		
20 a 39	0,4	0,4			0,5			127	0,4		
40 ou mais	0,6	0,8	0,2		0,7	-0,1	0,1	219	0,6	-0,1	
Sem informação quanto a frequência	0,3	0,4			0,3			204	0,6		
Total	100	100			100			36036	100		
Feminino											
0	98,4	98,2			98,4			33658	98,0		
1 a 2	0,6	0,6			0,6			213	0,6		
3 a 5	0,2	0,3			0,2			79	0,2		
6 a 9	0,2	0,2			0,2			52	0,2		
10 a 19	0,2	0,2			0,2			47	0,1		
20 a 39	0,1	0,1			0,1			34	0,1		
40 ou mais	0,1	0,2	0,1		0,2	0,0	0,1	35	0,1	-0,1	
Sem informação quanto a frequência	0,1	0,2			0,1			220	0,6		
Total	100	100			100			34338	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 14b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de cocaína neste período

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
1 a 2	35,4	34,6		35,3			694	36,5	
3 a 5	14,1	12,2		13,1			304	16,0	
6 a 9	12,6	12,8		13,4			242	12,7	
10 a 19	15	15,9		14,3			246	12,9	
20 a 39	9,4	9,6		9,7			161	8,5	
40 ou mais	13,5	14,9	1,1	14,2	1,0	0,7	254	13,4	0,9
Total	100	100		100			1901	100	
Masculino									
1 a 2	32,7	32,9		33,0			481	33,4	
3 a 5	13,5	10,6		12,9			225	15,6	
6 a 9	13,1	13,4		13,5			190	13,2	
10 a 19	15,6	16,2		14,9			199	13,8	
20 a 39	9,5	10,1		10,1			127	8,8	
40 ou mais	15,5	16,8	1,1	15,7	0,9	0,2	219	15,2	1,0
Total	100	100		100			1441	100	
Feminino									
1 a 2	42,9	39,7		42,4			213	46,3	
3 a 5	15,9	16,2		13,5			79	17,2	
6 a 9	10,5	11,3		13,1			52	11,3	
10 a 19	14,1	15,0		12,5		↑	47	10,2	
20 a 39	9,0	7,9		8,7			34	7,4	
40 ou mais	7,6	10,0	1,3	9,8	1,0	2,2	35	7,6	0,8
Total	100	100		100			460	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 15a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canabinóides sintéticos nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17		%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	
Global											
0	98,4	98,1			98,2			69086	98,5		
1 a 2	0,5	0,5			0,6			401	0,6		
3 a 5	0,2	0,3			0,2			156	0,2		
6 a 9	0,2	0,3			0,3			140	0,2		
10 a 19	0,3	0,3			0,3			148	0,2		
20 a 39	0,1	0,2			0,2			88	0,1		
40 ou mais	0,3	0,3	0,0		0,3	0,0	0,0	136	0,2	-0,1	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			70155	100		
Masculino											
0	97,6	97,1			97,2			35065	97,7		
1 a 2	0,6	0,7			0,8			273	0,8		
3 a 5	0,3	0,4			0,3			121	0,3		
6 a 9	0,3	0,5			0,5			112	0,3		
10 a 19	0,5	0,5			0,5			124	0,3	↓	
20 a 39	0,2	0,3			0,3			72	0,2		
40 ou mais	0,4	0,5	0,1		0,5	0,0	0,1	114	0,3	-0,2	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			35881	100		
Feminino											
0	99,3	99,1			99,2			34021	99,3		
1 a 2	0,3	0,3			0,3			128	0,4		
3 a 5	0,1	0,1			0,1			35	0,1		
6 a 9	0,1	0,1			0,1			28	0,1		
10 a 19	0,1	0,2			0,1			24	0,1		
20 a 39	0,1	0,1			0,1			16	0,05		
40 ou mais	0,1	0,1	0,0		0,1	0,0	0,0	22	0,1	0,0	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			34274	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 15b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canabinóides sintéticos nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de canabinóides sintéticos neste período

	2017	2018	2019		2021				
	%	%	Δ 18-17	Δ 19-18	Δ 19-17	Nº	%	Δ 21-19	
Global									
1 a 2	29,7	27,2		30,2		401	37,5		
3 a 5	12,6	12,8		11,2		156	14,6		
6 a 9	14,0	16,1		15,4		140	13,1		
10 a 19	18,4	16,6		16,6		148	13,8		
20 a 39	8,7	10,4		9,4		88	8,2	↓	
40 ou mais	16,6	17,0	0,4	17,2	0,2	136	12,7	-4,5	
Total	100	100		100		1069	100		
Masculino									
1 a 2	27,1	24,4		28,5		273	33,5		
3 a 5	12,7	12,2		10,8		121	14,8		
6 a 9	14,4	17,1		15,9		112	13,7		
10 a 19	18,8	17,0		16,9		124	15,2	↓	
20 a 39	8,7	10,7		9,3		72	8,8		
40 ou mais	18,4	18,6	0,2	18,6	0,0	114	14,0	-4,6	
Total	100	100		100		816	100		
Feminino									
1 a 2	38,1	36,2		36,0		128	50,6		
3 a 5	12,8	14,7		12,2		35	13,8		
6 a 9	11,7	12,3		13,9		28	11,1		
10 a 19	17,6	15,3		15,6		24	9,5	↓	
20 a 39	9,5	9,2		9,6		16	6,3		
40 ou mais	10,3	12,3	2,0	12,7	0,4	22	8,7	-4,0	
Total	100	100		100		253	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 16a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de catinonas sintéticas nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
0	98,7	98,5		98,6			69331	98,9	
1 a 2	0,3	0,4		0,4			268	0,4	
3 a 5	0,2	0,2		0,1			104	0,1	
6 a 9	0,2	0,2		0,2			103	0,1	
10 a 19	0,3	0,3		0,3			134	0,2	
20 a 39	0,1	0,2		0,2			71	0,1	
40 ou mais	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	111	0,2	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			70122	100	
Masculino									
0	98,0	97,6		97,8			35228	98,2	
1 a 2	0,5	0,5		0,5			195	0,5	
3 a 5	0,2	0,3		0,2			86	0,2	
6 a 9	0,3	0,4		0,4			84	0,2	
10 a 19	0,4	0,5		0,4			121	0,3	↓
20 a 39	0,2	0,3		0,3			55	0,2	
40 ou mais	0,4	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	88	0,2	-0,2
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			35857	100	
Feminino									
0	99,5	99,3		99,4			34103	99,5	
1 a 2	0,2	0,2		0,2			73	0,2	
3 a 5	0,1	0,1		0,1			18	0,1	
6 a 9	0,1	0,1		0,1			19	0,1	
10 a 19	0,1	0,1		0,1			13	0,04	
20 a 39	0,0	0,1		0,1			16	0,05	
40 ou mais	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	23	0,1	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			34265	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 16b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de catinonas sintéticas nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de catinonas sintéticas neste período

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021			
	%	%	18 -17	%	19 -18		19-17	Nº	%	Δ
									21 -19	
Global										
1 a 2	24,7	23,6		25,1			268	33,9		
3 a 5	11,9	10,9		10,1			104	13,1		
6 a 9	14,6	16,1		17,1			103	13,0		
10 a 19	21,5	19,3		19,7			134	16,9	↓	
20 a 39	10,4	13,3		11,3			71	9,0		
40 ou mais	16,9	16,8	-0,1	16,7	-0,1	-0,2	111	14,0	-2,7	
Total	100	100		100			791	100		
Masculino										
1 a 2	23,1	21,8		24,2			195	31,0		
3 a 5	11,7	10,7		9,6			86	13,7		
6 a 9	15,8	16,4		17,8			84	13,4		
10 a 19	20,9	20,1		19,5			121	19,2	↓	
20 a 39	10,7	13,4		11,1			55	8,7		
40 ou mais	17,8	17,6	-0,2	17,8	0,2	0,0	88	14,0	-3,8	
Total	100	100		100			629	100		
Feminino										
1 a 2	31,8	29,5		28,5			73	45,1		
3 a 5	12,0	11,0		11,9			18	11,1		
6 a 9	10,4	15,4		14,5			19	11,7		
10 a 19	24,0	17,2		20,9			13	8,0		
20 a 39	9,4	12,8		11,9			16	9,9		
40 ou mais	12,5	14,1	1,6	12,3	-1,8	-0,2	23	14,2	1,9	
Total	100	100		100			162	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 17a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de plantas e/ou outras NSP nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17		%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	
Global											
0	98,5	98,2			98,3			69227	98,7		
1 a 2	0,5	0,5			0,5			333	0,5		
3 a 5	0,2	0,2			0,2			145	0,2		
6 a 9	0,2	0,3			0,2			102	0,1		
10 a 19	0,3	0,3			0,3			122	0,2		
20 a 39	0,1	0,2			0,2			67	0,1		
40 ou mais	0,2	0,3	0,1		0,3	0,0	0,1	117	0,2	-0,1	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			70113	100		
Masculino											
0	97,7	97,3			97,5			35186	98,2		
1 a 2	0,6	0,7			0,6			218	0,6		
3 a 5	0,3	0,3			0,3			108	0,3		
6 a 9	0,3	0,4			0,4			86	0,2		
10 a 19	0,5	0,5			0,5			98	0,3		
20 a 39	0,2	0,3			0,3			52	0,1		
40 ou mais	0,4	0,5	0,1		0,4	-0,1	0,0	99	0,3	-0,1	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			35847	100		
Feminino											
0	99,3	99,1			99,2			34041	99,3		
1 a 2	0,3	0,3			0,3			115	0,3		
3 a 5	0,1	0,2			0,1			37	0,1		
6 a 9	0,1	0,1			0,1			16	0,05		
10 a 19	0,1	0,1			0,1			24	0,1		
20 a 39	0,1	0,1			0,1			15	0,04		
40 ou mais	0,1	0,1	0,0		0,1	0,0	0,0	18	0,1	0,0	
Sem informação quanto a frequência		
Total	100	100			100			34266	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 17b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de plantas e/ou outras NSP nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de plantas e/ou outras NSP neste período

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
1 a 2	30,5	28,9		28,3			333	37,6	
3 a 5	13,3	12,3		13,0			145	16,4	
6 a 9	12,4	14,6		13,5			102	11,5	
10 a 19	19,4	16,2		19,7			122	13,8	
20 a 39	8,6	11,7		10,2			67	7,6	
40 ou mais	15,7	16,2	0,5	15,3	-0,9	-0,4	117	13,2	-2,1
Total	100	100		100			886	100	
Masculino									
1 a 2	27,1	27,9		25,9			218	33,0	
3 a 5	13,3	10,9		11,5			108	16,3	
6 a 9	13,4	14,4		14,6			86	13,0	
10 a 19	20,2	17,0		20,2			98	14,8	
20 a 39	8,9	12,4		10,6			52	7,9	
40 ou mais	17,1	17,4	0,3	17,2	-0,2	0,1	99	15,0	-2,2
Total	100	100		100			661	100	
Feminino									
1 a 2	41,2	32,6		35,3			115	51,1	
3 a 5	13,7	16,2		17,6			37	16,4	
6 a 9	9,9	15,1		10,4			16	7,1	
10 a 19	16,9	13,5		18,2			24	10,7	
20 a 39	7,4	9,8		9,0			15	6,7	
40 ou mais	10,9	12,8	1,9	9,5	-3,3	-1,4	18	8,0	-1,5
Total	100	100		100			225	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 18a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
0	97,2	97,0		97,0			68472	97,3	
1 a 2	1,2	1,1		1,3			896	1,3	
3 a 5	0,4	0,4		0,4			260	0,4	
6 a 9	0,3	0,4		0,3			209	0,3	
10 a 19	0,4	0,4		0,4			200	0,3	
20 a 39	0,2	0,3		0,3			134	0,2	
40 ou mais	0,3	0,4	0,1	0,3	-0,1	0,0	203	0,3	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			70374	100	
Masculino									
0	96,0	95,5		95,6			34618	96,1	
1 a 2	1,5	1,6		1,7			608	1,7	
3 a 5	0,5	0,5		0,5			190	0,5	
6 a 9	0,5	0,6		0,5			178	0,5	
10 a 19	0,7	0,7		0,6			159	0,4	
20 a 39	0,3	0,5		0,5			103	0,3	
40 ou mais	0,5	0,6	0,1	0,6	0,0	0,1	180	0,5	-0,1
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			36036	100	
Feminino									
0	98,5	98,4		98,5			33854	98,6	
1 a 2	0,7	0,7		0,8			288	0,8	
3 a 5	0,2	0,2		0,2			70	0,2	
6 a 9	0,2	0,2		0,1			31	0,1	
10 a 19	0,2	0,2		0,2			41	0,1	
20 a 39	0,1	0,1		0,1			31	0,1	
40 ou mais	0,1	0,2	0,1	0,1	-0,1	0,0	23	0,1	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			34338	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 18b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 12 meses (2017-2021) – consumidores de alucinogénios neste período

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17		%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	
Global											
1 a 2	35,4	38,1			42,5			896	47,1		
3 a 5	14,3	12,1			12,4			260	13,7		
6 a 9	14,6	12,6			10,6			209	11,0		
10 a 19	17,7	14,3			13,5		↑	200	10,5		
20 a 39	10,4	9,6			9,4			134	7,0		
40 ou mais	7,6	13,3	5,7		11,6	-1,7	4,0	203	10,7	-0,9	
Total	100	100			100			1902	100		
Masculino											
1 a 2	38,1	35,2			39,3			608	42,9		
3 a 5	12,8	12,3			11,6			190	13,4		
6 a 9	11,8	13,0			11,3			178	12,6		
10 a 19	16,2	14,6			14,5			159	11,2		
20 a 39	8,0	10,4			10,3			103	7,3		
40 ou mais	13,0	14,5	1,5		13,0	-1,5	0,0	180	12,7	-0,3	
Total	100	100			100			1418	100		
Feminino											
1 a 2	48,5	46,6			52,0			288	59,5		
3 a 5	14,6	11,0			14,9			70	14,5		
6 a 9	11,9	11,6			8,4			31	6,4		
10 a 19	10,8	13,5			10,3		↑	41	8,5		
20 a 39	8,6	7,3			6,9			31	6,4		↓
40 ou mais	5,7	10,0	4,3		7,5	-2,5	1,8	23	4,8	-2,7	
Total	100	100			100			484	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 19a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 12 meses (2017-2021) - inquiridos

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
0	98,6	98,3		98,5			69513	98,8	
1 a 2	0,3	0,3		0,3			263	0,4	
3 a 5	0,2	0,2		0,2			107	0,2	
6 a 9	0,2	0,3		0,2			112	0,2	
10 a 19	0,3	0,3		0,3			143	0,2	
20 a 39	0,2	0,3		0,2			108	0,2	
40 ou mais	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,1	128	0,2	-0,1
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			70374	100	
Masculino									
0	97,8	97,3		97,6			35358	98,1	
1 a 2	0,4	0,5		0,5			183	0,2	
3 a 5	0,3	0,3		0,2			85	0,2	
6 a 9	0,3	0,4		0,4			91	0,3	
10 a 19	0,4	0,5		0,5			123	0,3	
20 a 39	0,3	0,5		0,3			87	0,2	↓
40 ou mais	0,4	0,5	0,1	0,5	0,0	0,1	109	0,3	-0,2
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			36036	100	
Feminino									
0	99,4	99,2		99,3			34155	99,5	
1 a 2	0,2	0,2		0,2			80	0,2	
3 a 5	0,1	0,1		0,1			22	0,1	
6 a 9	0,1	0,1		0,1			21	0,1	
10 a 19	0,1	0,2		0,1			20	0,1	
20 a 39	0,1	0,1		0,1			21	0,1	
40 ou mais	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	19	0,1	0,0
Sem informação quanto a frequência	
Total	100	100		100			34338	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 19b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 12 meses (2017-2021) - consumidores de heroína ou outros opiáceos neste período

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19
Global									
1 a 2	22,1	20,4		20,8			263	30,5	
3 a 5	11,7	10,5		10,9			107	12,4	
6 a 9	15,1	14,7		13,9			112	13,0	
10 a 19	20,3	19,7		20,7			143	16,6	↓
20 a 39	13,8	16,3		15,0			108	12,5	
40 ou mais	17,0	18,4	1,4	18,7	0,3	1,7	128	14,9	-3,8
Total	100	100		100			861	100	
Masculino									
1 a 2	19,6	18,1		19,9			183	27,0	
3 a 5	12,2	10,3		9,7			85	12,5	
6 a 9	15,5	15,6		15,1			91	13,4	
10 a 19	20,4	19,4		21,1			123	18,1	↓
20 a 39	14,2	17,7		14,6			87	12,8	
40 ou mais	18,2	18,9	0,7	19,6	0,7	1,4	109	16,1	-3,5
Total	100	100		100			678	100	
Feminino									
1 a 2	31,5	28,7		24,3			80	43,7	
3 a 5	10,4	10,3		15,7			22	12,0	
6 a 9	13,7	11,9		9,4			21	11,5	
10 a 19	20,3	20,7		19,1		↑	20	10,9	↓
20 a 39	12,0	11,5		16,9			21	11,5	
40 ou mais	12,0	16,9	4,9	14,6	-2,3	2,6	19	10,4	-4,2
Total	100	100		100			183	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 20a. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses (2015-2021) - inquiridos

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
0	95,1	95,0		95,6		94,8		94,7			66304	95,2	
1 a 2	1,8	2,0		1,8		2,0		2,1			1316	1,9	
3 a 5	0,7	0,8		0,8		0,9		1,0			642	0,9	
6 a 9	0,4	0,5		0,5		0,6		0,6			344	0,5	
10 a 19	0,5	0,6		0,5		0,6		0,6		↓	368	0,5	
20 a 39	0,4	0,3		0,3		0,4		0,3			193	0,3	
40 ou mais	0,7	0,8	0,1	0,4	-0,4	0,5	0,1	0,5	0,0	-0,2	273	0,4	-0,1
Sem informação quanto a frequência	0,4	..		0,1		0,2		0,2			222	0,3	
Total	100	100		100		100		100			69662	100	
Masculino													
0	95,7	95,0		96,2		95,1		95,3			34133	96,0	
1 a 2	1,1	1,4		1,2		1,5		1,5			494	1,4	
3 a 5	0,5	0,6		0,6		0,7		0,7			211	0,6	
6 a 9	0,4	0,6		0,5		0,7		0,6			175	0,5	
10 a 19	0,5	0,7		0,6		0,7		0,7		↓	195	0,5	↓
20 a 39	0,4	0,4		0,4		0,5		0,4			100	0,3	
40 ou mais	1,0	1,3	0,3	0,5	-0,8	0,6	0,1	0,6	0,0	-0,4	142	0,4	-0,2
Sem informação quanto a frequência	0,4	..		0,1		0,2		0,2			91	0,3	
Total	100	100		100		100		100			35541	100	
Feminino													
0	95,8	95,0		95,0		94,6		94,0			32171	94,3	
1 a 2	2,2	2,7		2,4		2,5		2,7			822	2,4	
3 a 5	0,7	0,9		1,0		1,1		1,3			431	1,3	
6 a 9	0,4	0,5		0,5		0,5		0,7			169	0,5	
10 a 19	0,3	0,4		0,4		0,6		0,5			173	0,5	
20 a 39	0,1	0,2		0,2		0,3		0,3			93	0,3	
40 ou mais	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,1	131	0,4	0,1
Sem informação quanto a frequência	0,3	..		0,1		0,1		0,2			131	0,4	
Total	100	100		100		100		100			34121	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 20b. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de tranquilizantes/sedativos sem receita médica neste período

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Global													
1 a 2	40,1	40,6		42,1		40,4		41,1			1316	42,0	
3 a 5	15,5	15,1		18,5		18,1		18,9			642	20,5	
6 a 9	10,0	10,4		11,3		11,8		12,3			344	11,0	
10 a 19	11,4	12,1		12,1		12,4		12,1		↓	368	11,7	
20 a 39	8,1	5,8		7,4		7,8		6,8			193	6,2	
40 ou mais	14,9	16,0	1,1	8,6	-7,4	9,5	0,9	8,8	-0,7	-6,1	273	8,7	-0,1
Total	100	100		100		100		100			3136	100	
Masculino													
1 a 2	29,4	27,5		32,0		32,7		34,4			494	37,5	
3 a 5	11,8	13,1		16,1		14,5		15,0			211	16,0	
6 a 9	11,0	11,2		12,9		13,7		13,6			175	13,3	
10 a 19	13,6	15,0		15,9		14,8		15,3		↓	195	14,8	↓
20 a 39	10,0	7,9		10,2		11,0		8,8			100	7,6	
40 ou mais	24,2	25,3	1,1	12,8	-12,5	13,3	0,5	12,9	-0,4	-11,3	142	10,8	-2,1
Total	100	100		100		100		100			1317	100	
Feminino													
1 a 2	56,0	53,9		50,0		47,2		46,4			822	45,2	
3 a 5	16,7	17,3		20,2		21,0		22,1			431	23,7	
6 a 9	9,3	9,7		10,2		10,1		11,3			169	9,3	
10 a 19	8,5	9,1		9,1		10,3		9,6			173	9,5	
20 a 39	4,0	3,7		5,2		5,1		5,1			93	5,1	↑
40 ou mais	5,5	6,3	0,8	5,4	0,9	6,3	0,9	5,5	-0,8	0,0	131	7,2	1,7
Total	100	100		100		100		100			1819	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 21. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Inquiridos													
0	35,4	34,9		33,0		31,8		31,9			22079	32,2	
1 a 2	22,7	22,2		25,4		25,2		25,0			14558	21,2	
3 a 5	14,0	14,1		15,1		15,1		15,4			10446	15,2	
6 a 9	9,6	10,0		9,7		10,3		10,2			7615	11,1	↑
10 a 19	9,0	9,6		8,6		8,9		8,7			6799	9,9	
20 a 39	3,9	3,8	-0,1	3,7	-1,0	3,9	0,5	4,0	0,1	-0,5	3308	4,8	1,5
40 ou mais	5,4	5,4		4,5		4,8		4,8			3801	5,5	
Total	100	100		100		100		100			68606	100	
Consumidores													
1 a 2	35,1	34,1		37,9		37,0		36,7			14558	31,3	
3 a 5	21,7	21,7		22,5		22,2		22,6			10446	22,5	
6 a 9	14,9	15,4		14,5		15,0		15,0			7615	16,4	↑
10 a 19	13,9	14,7		12,8		13,1		12,9			6799	14,6	
20 a 39	6,0	5,8	-0,3	5,6	-1,8	5,7	0,4	5,8	0,1	-1,6	3308	7,1	2,5
40 ou mais	8,4	8,3		6,7		7,0		7,0			3801	8,2	
Total	100	100		100		100		100			46527	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 22. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Inquiridos													
0	57,0	58,2		60,3		61,7		62,6			43859	62,8	
1 a 2	7,8	7,3		7,8		7,8		7,9			5050	7,2	
3 a 5	4,6	4,1		4,0		4,0		4,2			2984	4,3	
6 a 9	4,0	3,8		3,6		3,4		3,3			2649	3,8	
10 a 19	6,5	6,3		5,0		5,0		4,8		↓	3711	5,3	
20 a 39	5,1	4,7	0,1	4,8	-1,0	4,7	-1,2	4,6	-0,9	-3,0	3565	5,1	-0,7
40 ou mais	15,1	15,6		14,5		13,4		12,6			7992	11,4	
Total	100	100		100		100		100			69810	100	
Consumidores													
1 a 2	18,1	17,5		19,6		20,3		21,0			5050	19,5	
3 a 5	10,6	9,8		10,1		10,5		11,1			2984	11,5	
6 a 9	9,3	9,1		9,0		9,1		8,8			2649	10,2	
10 a 19	15,0	15,1		12,5		13,0		12,9			3711	14,3	
20 a 39	11,9	11,2	1,5	12,2	0,3	12,2	-1,7	12,3	-1,0	-0,9	3565	13,7	-1,6
40 ou mais	35,1	37,3		36,6		34,9		33,8			7992	30,8	
Total	100	100		100		100		100			25951	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 23. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%
Inquiridos												
0	85,4	84,8		84,5		83,5		83,6			60684	86,2
1 a 2	4,4	4,5		5,3		5,7		5,7			3390	4,8
3 a 5	2,1	2,1		2,3		2,4		2,5			1518	2,2
6 a 9	1,6	1,7		1,8		1,9		1,8			1151	1,6
10 a 19	2,1	2,2		2,0		2,1		2,1			1225	1,7
20 a 39	1,4	1,4		1,4	-0,6	1,5	0,3	1,5	-0,1	-0,1	891	1,3
40 ou mais	3,0	3,3	0,3	2,7	-0,6	2,9	0,3	2,8	-0,1	-0,1	1515	2,2
Total	100	100		100		100		100			70374	100
Consumidores												
1 a 2	30,3	29,3		33,9		34,5		34,5			3390	35,0
3 a 5	14,2	14,1		15,1		14,4		15,1			1518	15,7
6 a 9	11,2	11,4		11,4		11,6		11,0			1151	11,9
10 a 19	14,7	14,6		13,3		12,8		13,0		↓	1225	12,6
20 a 39	9,3	9,0		8,9	-4,3	9,4	0,4	9,2	-0,3	-0,3	891	9,2
40 ou mais	20,3	21,6	1,0	17,4	-4,3	17,3	0,4	17,2	-0,3	-3,2	1515	15,6
Total	100	100		100		100		100			9690	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 24. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas* nos últimos 30 dias (2017-2021)

	2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ
	%	%	18-17	%	19-18	19-17	Nº	%
Inquiridos								
0	97,6	97,3		97,2			68883	97,9
1 a 2	1,0	1,1		1,2			625	0,9
3 a 5	0,4	0,4		0,4			244	0,3
6 a 9	0,3	0,4		0,4			209	0,3
10 a 19	0,4	0,4		0,4			177	0,3
20 a 39	0,2	0,2		0,2	0,0	0,1	115	0,2
40 ou mais	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	121	0,2
Total	100	100		100			70374	100
Consumidores								
1 a 2	42,6	42,7		43,5			625	41,9
3 a 5	16,0	13,8		15,9			244	16,4
6 a 9	13,1	13,4		12,9			209	14,0
10 a 19	15,3	14,2		14,1			177	11,9
20 a 39	8,0	8,8		7,7	-2,5	0,5	115	7,7
40 ou mais	5,0	7,1	3,0	5,8	-2,5	0,5	121	8,1
Total	100	100		100			1491	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

*incluindo ecstasy

Tabela 25. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 30 dias (2017-2021)

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17		%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	
Inquiridos											
0	98,4	98,2			98,2			69336	98,5		
1 a 2	0,6	0,6			0,6			346	0,5		
3 a 5	0,2	0,2			0,2			199	0,3		
6 a 9	0,2	0,3			0,3			167	0,2		
10 a 19	0,3	0,3			0,3			129	0,2		
20 a 39	0,2	0,2			0,2	0,0	0,1	83	0,1	-0,1	
40 ou mais	0,1	0,2	0,1		0,2			114	0,2		
Total	100	100			100			70374	100		
Consumidores											
1 a 2	35,4	33,3			33,2			346	33,3		
3 a 5	14,3	13,7			13,9			199	19,2		
6 a 9	14,6	15,9			15,3			167	16,1		
10 a 19	17,7	16,8			17,6			129	12,4		
20 a 39	10,4	11,9			11,7	-0,4	2,0	83	8,0	-1,0	
40 ou mais	7,6	8,4	2,4		8,3			114	11,0		
Total	100	100			100			1038	100		

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 26. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 30 dias (2017-2021)

	2017	2018	2019		Δ 19-17	2021		Δ 21-19
	%	%	Δ 18-17	%		Nº	%	
Inquiridos								
0	98,5	98,3		98,5		69434	98,7	
1 a 2	0,5	0,6		0,5		379	0,5	
3 a 5	0,2	0,2		0,2		143	0,2	
6 a 9	0,2	0,3		0,2		152	0,2	
10 a 19	0,3	0,3		0,3		106	0,2	
20 a 39	0,2	0,2		0,2		77	0,1	
40 ou mais	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	83	0,1	-0,1
Total	100	100		100		70374	100	
Consumidores								
1 a 2	37,0	34,5		33,0		379	40,3	
3 a 5	11,9	12,9		13,9		143	15,2	
6 a 9	15,4	14,5		14,5	↑	152	16,2	↓
10 a 19	19,0	17,4		18,5		106	11,3	
20 a 39	10,7	12,3		12,7		77	8,2	
40 ou mais	6,0	8,4	4,0	7,4	-0,6	83	8,8	-3,1
Total	100	100		100	3,4	940	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 27. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 30 dias (2017-2021)

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	%	21 -19
Inquiridos											
0	99,0	98,8		99,0			69813	99,2			
1 a 2	0,2	0,3		0,2			148	0,2			
3 a 5	0,1	0,1		0,1			94	0,1			
6 a 9	0,2	0,2		0,2			102	0,1			
10 a 19	0,2	0,3		0,3			89	0,1			
20 a 39	0,2	0,2		0,2			67	0,1			
40 ou mais	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	61	0,1			-0,1
Total	100	100		100			70374	100			
Consumidores											
1 a 2	24,2	22,0		20,3			148	26,4			
3 a 5	13,1	13,5		13,2			94	16,8			
6 a 9	17,2	16,9		17,4			102	18,2			
10 a 19	22,7	22,9		25,1			89	15,9			
20 a 39	16,4	16,0		16,8			67	11,9			
40 ou mais	6,4	8,7	2,0	7,2	-0,8	1,2	61	10,9			-1,2
Total	100	100		100			561	100			

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 28. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 30 dias (2017-2021)

	2017	2018	Δ		2019	Δ		2021		Δ	
	%	%	18 -17	%	19 -18	19-17	Nº	%	21 -19	%	21 -19
Inquiridos											
0	98,9	98,8		98,8			69682	99,0			
1 a 2	0,3	0,3		0,3			253	0,4			
3 a 5	0,1	0,1		0,1			117	0,2			
6 a 9	0,2	0,2		0,2			115	0,2			
10 a 19	0,2	0,3		0,3			90	0,1			
20 a 39	0,2	0,2		0,2			54	0,1			
40 ou mais	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	63	0,1			-0,1
Total	100	100		100			70374	100			
Consumidores											
1 a 2	25,9	25,1		23,0			253	36,6			
3 a 5	13,4	11,8		12,7			117	16,9			
6 a 9	16,1	17,6		17,5			115	16,6			↓
10 a 19	23,2	21,8		24,0			90	13,0			
20 a 39	14,6	15,9		15,0			54	7,8			
40 ou mais	6,8	7,8	2,3	7,8	-0,9	1,4	63	9,1			-5,9
Total	100	100		100			692	100			

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2017 a 2021

Tabela 29. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 30 dias (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	Δ	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Inquiridos													
0	97,1	97,0		97,9		97,5		97,6			68117	97,8	
1 a 2	1,0	1,1		0,9		1,1		1,0			673	1,0	
3 a 5	0,4	0,4		0,3		0,4		0,4			297	0,4	
6 a 9	0,3	0,3		0,3		0,3		0,3		↓	189	0,3	
10 a 19	0,4	0,4		0,3		0,4		0,3			170	0,2	
20 a 39	0,3	0,2	0,0	0,2	-0,5	0,2	0,0	0,2	0,0	-0,5	114	0,2	0,0
40 ou mais	0,5	0,6		0,1		0,1		0,1			99	0,1	
Total	100	100		100		100		100			69659	100	
Consumidores													
1 a 2	35,5	36,5		43,0		41,9		41,5			673	43,6	
3 a 5	14,0	13,2		15,3		15,7		17,4			297	19,3	
6 a 9	11,4	12,0		11,5		12,4		12,7		↓	189	12,3	
10 a 19	12,5	12,6		15,6		14,5		13,9			170	11,0	
20 a 39	9,7	6,4	-0,9	10,5	-11,1	10,0	0,9	9,9	-0,8	-12,0	114	7,4	-0,8
40 ou mais	16,9	19,3		4,0		5,5		4,7			99	6,4	
Total	100	100		100		100		100			1542	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2015 a 2021

Tabela 30. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tabaco nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

a) Esta prevalência não é mais desagregada por a amostra ser de reduzida dimensão.

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	7 492	51,0	7 196	49,0	14 688	100		
	Feminino	6 902	61,3	4 361	38,7	11 263	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	1 613	49,8	1 627	50,2	3 240	100		
	10º a 12º ano	7 075	54,1	6 005	45,9	13 080	100		
	Ens. Superior	5 632	59,3	3 864	40,7	9 496	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	9 461	59,4	6 465	40,6	15 926	100		
	Trabalhador-Estudante	1 314	50,6	1 282	49,4	2 596	100		
	Empregado	2 539	47,1	2 852	52,9	5 391	100		
	Desempregado	1 080	53,0	958	47,0	2 038	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	222	51,3	211	48,7	433	100
			Trabalhador-Estudante	190	53,7	164	46,3	354	100
			Empregado	586	46,5	673	53,5	1259	100
			Desempregado	201	48,1	217	51,9	418	100
		10º a 12º ano	Estudante	1898	54,1	1612	45,9	3510	100
			Trabalhador-Estudante	461	47,9	501	52,1	962	100
			Empregado	1067	44,0	1357	56,0	2424	100
			Desempregado	429	52,3	392	47,7	821	100
		Ens. Superior	Estudante	2234	54,6	1856	45,4	4090	100
			Trabalhador-Estudante	130	46,6	149	53,4	279	100
	Empregado		22	51,2	21	48,8	43	100	
	Desempregado					46,2	13	a)	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	111	58,7	78	41,3	189	100
			Trabalhador-Estudante	47	58,8	33	41,3	80	100
			Empregado	155	50,2	154	49,8	309	100
			Desempregado	101	51,0	97	49,0	198	100
		10º a 12º ano	Estudante	1873	65,0	1008	35,0	2881	100
			Trabalhador-Estudante	335	54,6	278	45,4	613	100
			Empregado	685	52,3	624	47,7	1309	100
			Desempregado	327	58,4	233	41,6	560	100
Ens. Superior		Estudante	3081	64,8	1673	35,2	4754	100	
		Trabalhador-Estudante	138	49,1	143	50,9	281	100	
	Empregado	16	53,3	14	46,7	30	100		
	Desempregado				33,3	6	a)		
				Mínimo	33,0				
				Máximo	56,0				
				Média	46,4				
				Intervalo de confiança	40,4- 52,3				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 31. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	19 564	79,5	5 030	20,5	24 594	100		
	Feminino	19 854	90,5	2 079	9,5	21 933	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	2 523	77,3	740	22,7	3 263	100		
	10º a 12º ano	18 085	84,0	3 456	16,0	21 541	100		
	Ens. Superior	18 601	86,6	2 873	13,4	21 474	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	28 298	86,1	4 559	13,9	32 857	100		
	Trabalhador-Estudante	2 881	81,3	664	18,7	3 545	100		
	Empregado	5 627	79,9	1 415	20,1	7 042	100		
	Desempregado	2 612	84,7	471	15,3	3 083	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	452	77,7	130	22,3	582	100
			Trabalhador-Estudante	261	75,4	85	24,6	346	100
			Empregado	840	72,2	323	27,8	1163	100
			Desempregado	307	74,9	103	25,1	410	100
		10º a 12º ano	Estudante	4946	80,6	1193	19,4	6139	100
			Trabalhador-Estudante	1049	78,3	290	21,7	1339	100
			Empregado	2678	75,9	849	24,1	3527	100
			Desempregado	1153	81,8	256	18,2	1409	100
		Ens. Superior	Estudante	7399	81,7	1665	18,3	9054	100
			Trabalhador-Estudante	314	75,8	100	24,2	414	100
			Empregado	48	75,0	16	25,0	64	100
			Desempregado				14,3	14	a)
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	205	85,8	34	14,2	239	100
			Trabalhador-Estudante	72	86,7	11	13,3	83	100
			Empregado	230	86,1	37	13,9	267	100
			Desempregado	156	90,2	17	9,8	173	100
		10º a 12º ano	Estudante	4779	90,6	498	9,4	5277	100
			Trabalhador-Estudante	764	87,9	105	12,1	869	100
			Empregado	1769	90,8	180	9,2	1949	100
			Desempregado	947	91,8	85	8,2	1032	100
Ens. Superior	Estudante	10376	91,0	1031	9,0	11407	100		
	Trabalhador-Estudante	391	86,3	62	13,7	453	100		
	Empregado	47	92,2	4	7,8	51	100		
	Desempregado				17,6	17	a)		
				Mínimo	7,8				
				Máximo	27,8				
				Média	16,8				
				Intervalo de confiança	10,4-23,2				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

a) Esta prevalência não é mais desagregada por a amostra ser de reduzida dimensão.

Tabela 32. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de canábis nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

a) Esta prevalência não é mais desagregada por a amostra ser de reduzida dimensão.

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	4 510	70,9	1 851	29,1	6 361	100	
		Feminino	2 774	83,3	555	16,7	3 329	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	699	64,2	390	35,8	1 089	100	
		10º a 12º ano	3 241	72,1	1 257	27,9	4 498	100	
		Ens. Superior	3 305	81,8	737	18,2	4 042	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	4 961	79,5	1 283	20,5	6 244	100	
		Trabalhador-Estudante	736	68,3	342	31,7	1 078	100	
		Empregado	1 134	66,2	579	33,8	1 713	100	
		Desempregado	453	69,2	202	30,8	655	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	101	64,7	55	35,3	156	100
			Trabalhador-Estudante	77	57,9	56	42,1	133	100
			Empregado	291	63,3	169	36,7	460	100
			Desempregado	91	59,5	62	40,5	153	100
		10º a 12º ano	Estudante	1051	71,2	425	28,8	1476	100
			Trabalhador-Estudante	303	67,3	147	32,7	450	100
			Empregado	556	63,9	314	36,1	870	100
			Desempregado	200	68,3	93	31,7	293	100
	Ens. Superior	Estudante	1697	78,7	460	21,3	2157	100	
		Trabalhador-Estudante	103	68,7	47	31,3	150	100	
		Empregado	12	60,0	8	40,0	20	100	
		Desempregado				25,0	4	a)	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	29	72,5	11	27,5	40	100
			Trabalhador-Estudante	19	73,1	7	26,9	26	100
			Empregado	49	74,2	17	25,8	66	100
			Desempregado	42	76,4	13	23,6	55	100
10º a 12º ano		Estudante	675	84,1	128	15,9	803	100	
		Trabalhador-Estudante	133	70,7	55	29,3	188	100	
		Empregado	216	76,6	66	23,4	282	100	
		Desempregado	107	78,7	29	21,3	136	100	
Ens. Superior	Estudante	1389	87,7	194	12,3	1583	100		
	Trabalhador-Estudante	91	79,1	24	20,9	115	100		
	Empregado				20,0	10	a)		
	Desempregado				33,3	3	a)		
				Mínimo	12,3				
				Máximo	42,1				
				Média	28,4				
				Intervalo de confiança	20,5-36,3				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 33. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de anfetaminas/metanfetaminas* nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	901	82,4	192	17,6	1 093	100		
	Feminino	354	88,9	44	11,1	398	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	269	81,5	61	18,5	330	100		
	10º a 12º ano	655	82,0	144	18,0	799	100		
	Ens. Superior	321	92,2	27	7,8	348	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	639	87,5	91	12,5	730	100		
	Trabalhador-estudante	177	78,0	50	22,0	227	100		
	Empregado	315	81,2	73	18,8	388	100		
	Desempregado	124	84,9	22	15,1	146	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	226	79,6	58	20,4	284	100
			10º a 12º ano	475	81,5	108	18,5	583	100
			Ens. Superior	193	89,8	22	10,2	215	100
	Feminino		Até 9º ano	43	93,5	3	6,5	46	100
			10º a 12º ano	180	83,3	36	16,7	216	100
			Ens. Superior	128	96,2	5	3,8	133	100
				Mínimo	3,8				
				Máximo	20,4				
				Média	12,7				
				Intervalo de confiança	5,9-19,5				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

*incluindo ecstasy

Tabela 34. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de cocaína nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	659	79,7	168	20,3	827	100		
	Feminino	182	86,3	29	13,7	211	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	194	78,2	54	21,8	248	100		
	10º a 12º ano	464	79,9	117	20,1	581	100		
	Ens. Superior	174	87,9	24	12,1	198	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	385	86,1	62	13,9	447	100		
	Trabalhador-estudante	121	74,2	42	25,8	163	100		
	Empregado	242	77,6	70	22,4	312	100		
	Desempregado	93	80,2	23	19,8	116	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	162	75,7	52	24,3	214	100
			10º a 12º ano	366	79,7	93	20,3	459	100
			Ens. Superior	124	85,5	21	14,5	145	100
	Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	32	94,1	2	5,9	34	100
			10º a 12º ano	98	80,3	24	19,7	122	100
			Ens. Superior	50	94,3	3	5,7	53	100
				Mínimo	5,7				
				Máximo	24,3				
				Média	15,1				
				Intervalo de confiança	7,2-22,9				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 35. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de alucinogénios nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	586	81,1	137	18,9	723	100		
	Feminino	194	89,4	23	10,6	217	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	177	80,8	42	19,2	219	100		
	10º a 12º ano	407	80,8	97	19,2	504	100		
	Ens. Superior	188	91,7	17	8,3	205	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	382	86,2	61	13,8	443	100		
	Trabalhador-estudante	115	78,8	31	21,2	146	100		
	Empregado	202	79,2	53	20,8	255	100		
	Desempregado	81	84,4	15	15,6	96	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	150	79,4	39	20,6	189	100
			10º a 12º ano	304	79,4	79	20,6	383	100
			Ens. Superior	126	89,4	15	10,6	141	100
	Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	27	90,0	3	10,0	30	100
			10º a 12º ano	103	85,1	18	14,9	121	100
			Ens. Superior	62	96,9	2	3,1	64	100
				Mínimo	3,1				
				Máximo	20,6				
				Média	13,3				
				Intervalo de confiança	6,5-20,1				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 36. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de Novas Substâncias Psicoativas nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	436	82,0	96	18,0	532	100		
	Feminino	139	86,9	21	13,1	160	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	147	84,5	27	15,5	174	100		
	10º a 12º ano	309	79,6	79	20,4	388	100		
	Ens. Superior	110	91,7	10	8,3	120	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	271	86,9	41	13,1	312	100		
	Trabalhador-estudante	91	78,4	25	21,6	116	100		
	Empregado	147	79,0	39	21,0	186	100		
	Desempregado	66	84,6	12	15,4	78	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	122	82,4	26	17,6	148	100
			10º a 12º ano	235	79,7	60	20,3	295	100
			Ens. Superior	72	88,9	9	11,1	81	100
	Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	25	96,2	1	3,8	26	100
			10º a 12º ano	74	79,6	19	20,4	93	100
			Ens. Superior	38	97,4	1	2,6	39	100
				Mínimo	2,6				
				Máximo	20,4				
				Média	12,6				
				Intervalo de confiança	4,6-20,7				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 37. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de heroína ou outros opiáceos nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	350	76,6	107	23,4	457	100		
	Feminino	83	79,8	21	20,2	104	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	127	81,4	29	18,6	156	100		
	10º a 12º ano	230	74,0	81	26,0	311	100		
	Ens. Superior	68	80,0	17	20,0	85	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	192	78,0	54	22,0	246	100		
	Trabalhador-estudante	77	76,2	24	23,8	101	100		
	Empregado	108	77,1	32	22,9	140	100		
	Desempregado	56	75,7	18	24,3	74	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	112	81,2	26	18,8	138	100
			10º a 12º ano	181	73,3	66	26,7	247	100
			Ens. Superior	49	77,8	14	22,2	63	100
	Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	15	83,3	3	16,7	18	100
			10º a 12º ano	49	76,6	15	23,4	64	100
			Ens. Superior	19	86,4	3	13,6	22	100
				Mínimo	13,6				
				Máximo	26,7				
				Média	20,2				
				Intervalo de confiança	15,4-25,0				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 38. Frequência (nº de ocasiões) do consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica nos últimos 30 dias, entre os consumidores neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (2021)

		< 20 ocasiões		20 ou mais ocasiões		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	586	83,7	114	16,3	700	100		
	Feminino	743	88,2	99	11,8	842	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	172	83,1	35	16,9	207	100		
	10º a 12º ano	652	84,8	117	15,2	769	100		
	Ens. Superior	491	89,6	57	10,4	548	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	828	87,8	115	12,2	943	100		
	Trabalhador-estudante	139	79,4	36	20,6	175	100		
	Empregado	241	85,2	42	14,8	283	100		
	Desempregado	121	85,8	20	14,2	141	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	131	82,4	28	17,6	159	100
			10º a 12º ano	306	83,8	59	16,2	365	100
			Ens. Superior	140	85,4	24	14,6	164	100
	Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	41	85,4	7	14,6	48	100
			10º a 12º ano	346	85,6	58	14,4	404	100
			Ens. Superior	351	91,4	33	8,6	384	100
				Mínimo	8,6				
				Máximo	17,6				
				Média	14,3				
				Intervalo de confiança	11,3-17,4				

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2021

Tabela 39. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) nos últimos 30 dias, entre os consumidores de cada substância neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2019 e 2021

		2019	2021	Δ 21-19
		%	%	
ANFETAMINAS/METANFETAMINAS				
Sexo	Masculino	15,1	17,6	2,5
	Feminino	9,7	11,1	1,4
Nível de escolaridade	Até 9º ano	18,7	18,5	-0,2
	10º a 12º ano	12,2	18,0	5,8
	Ens. Superior	7,1	7,8	0,7
Situação face ao trabalho	Estudante	11,9	12,5	0,6
	Trabalhador-estudante	13,1	22,0	8,9
	Empregado	17,6	18,8	1,2
	Desempregado	14,7	15,1	0,4
COCAÍNA				
Sexo	Masculino	20,8	20,3	-0,5
	Feminino	17,4	13,7	-3,7
Nível de escolaridade	Até 9º ano	21,7	21,8	0,1
	10º a 12º ano	19,4	20,1	0,7
	Ens. Superior	15,4	12,1	-3,3
Situação face ao trabalho	Estudante	20,9	13,9	-7,0
	Trabalhador-estudante	15,4	25,8	10,4
	Empregado	20,1	22,4	2,3
	Desempregado	23,1	19,8	-3,3
ALUCINOGENÍOS				
Sexo	Masculino	21,1	18,9	-2,2
	Feminino	16,3	10,6	-5,7
Nível de escolaridade	Até 9º ano	23,5	19,2	-4,3
	10º a 12º ano	19,0	19,2	0,2
	Ens. Superior	13,7	8,3	-5,4
Situação face ao trabalho	Estudante	18,2	13,8	-4,4
	Trabalhador-estudante	17,4	21,2	3,8
	Empregado	24,4	20,8	-3,6
	Desempregado	23,5	15,6	-7,9

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Tabela 39. Consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões nos últimos 30 dias, entre os consumidores de cada substância neste período, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2019 e 2021 – cont.

		2019	2021	Δ 21 -19
		%	%	
NOVAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS				
Sexo	Masculino	22,4	18,0	-4,4
	Feminino	24,3	13,1	-11,2
Nível de escolaridade	Até 9º ano	23,3	15,5	-7,8
	10º a 12º ano	22,5	20,4	-2,1
	Ens. Superior	24,6	8,3	-16,3
Situação face ao trabalho	Estudante	23,5	13,1	-10,4
	Trabalhador-estudante	21,6	21,6	0,0
	Empregado	24,3	21,0	-3,3
	Desempregado	19,1	15,4	-3,7
HEROÍNA OU OUTROS OPIÁCEOS				
Sexo	Masculino	23,9	23,4	-0,5
	Feminino	24,0	20,2	-3,8
Nível de escolaridade	Até 9º ano	23,5	18,6	-4,9
	10º a 12º ano	23,3	26,0	2,7
	Ens. Superior	31,9	20,0	-11,9
Situação face ao trabalho	Estudante	24,2	22,0	-2,2
	Trabalhador-estudante	25,2	23,8	-1,4
	Empregado	24,7	22,9	-1,8
	Desempregado	20,2	24,3	4,1

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

CONSUMOS INTENSIVOS POR OCASIÃO

PREVALÊNCIA

Cerca de metade (53%) dos jovens de 18 anos tomaram bebidas alcoólicas de forma *binge*⁵ (62% entre os consumidores de bebidas alcoólicas), mais de metade (63%) embriagou-se ligeiramente⁶ (74% entre os consumidores de bebidas alcoólicas) e cerca de um terço (33%) embriagou-se severamente⁷ (39% entre os consumidores de bebidas alcoólicas) pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores ao inquérito (Tabela 40).

Estes padrões de consumo não têm, usualmente, um carácter de regularidade diária ou quase diária. Entre os jovens em geral, 28% declararam ter consumido de forma *binge*, no período em apreço, em cerca de 1 a 5 ocasiões, 15% em 6 a 19 ocasiões e 9% em 20 ou mais ocasiões. Focando a análise no grupo de consumidores de bebidas alcoólicas neste período, é de 11% a percentagem dos que mencionam este consumo em 20 ou mais ocasiões num período de 12 meses (Tabela 41).

De forma semelhante, 34% dos jovens referem ter-se embriagado ligeiramente em 1 a 5 ocasiões nos 12 meses anteriores ao inquérito, 11% fizeram-no em 20 ou mais ocasiões (13% entre os consumidores de bebidas alcoólicas) (Tabela 42).

Quanto à embriaguez severa, é de 24% a percentagem de jovens que assim ficaram em 1 a 5 ocasiões nos 12 meses anteriores ao inquérito, sendo de 3% a percentagem dos que o fizeram em 20 ou mais ocasiões (3% também no grupo dos consumidores) (Tabela 43).

⁵ Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

⁶ Ficar “alegre” por efeito de álcool.

⁷ Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

As prevalências de consumos intensivos por ocasião diferem, também, com os fatores sociodemográficos considerados. Apresenta-se, em seguida, uma análise por padrão de consumo.

Dada a elevada prevalência do consumo de bebidas alcoólicas, não se entendeu necessário efetuar esta análise entre os consumidores.

CONSUMO *BINGE*

Em termos gerais, o consumo *binge* (nos 12 meses anteriores ao inquérito) é mais comum entre os rapazes, estudantes (incluindo trabalhadores-estudantes), particularmente do ensino superior.

Considerando um padrão de consumo *binge* mais frequente (em 20 ou mais ocasiões neste período), este é, também, mais comum entre os rapazes, entre os jovens que frequentam o ensino superior e entre os estudantes (incluindo os trabalhadores-estudantes), sendo, contudo, as discrepâncias superiores.

Analizam-se, em seguida, as prevalências de consumo *binge* nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 44).

<p>Total <i>Binge</i> 53%</p> <p>Total <i>Binge</i> 20+ 9%</p>	<p>O consumo <i>binge</i> de bebidas alcoólicas é particularmente elevado no subgrupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes a frequentar o ensino superior, em exclusividade (67%) ou a trabalhar em simultâneo (71%).
	<p>O padrão de consumo <i>binge</i> mais frequente (20 ou mais ocasiões num período de 12 meses) é particularmente elevado nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes a frequentar o ensino superior, em exclusividade (17%) ou a trabalhar em simultâneo (22%).
	<p>O consumo <i>binge</i> de bebidas alcoólicas é menor nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas a frequentar um curso com equivalência a um nível igual ou inferior ao 9º ano (32%), ou que, tendo este nível de escolaridade, se encontram desempregadas (30%); - Raparigas com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano e que, à data, se encontravam desempregadas (36%).

EMBRIAGUEZ LIGEIRA

Em termos gerais, a embriaguez ligeira (nos 12 meses anteriores ao inquérito) é mais comum entre os rapazes, estudantes em geral (incluindo trabalhadores-estudantes), particularmente do ensino superior.

Considerando um padrão de embriaguez mais frequente (em 20 ou mais ocasiões num período de 12 meses), este é, também, mais comum entre os rapazes, entre os jovens que frequentam o ensino superior, um pouco superior entre os estudantes (incluindo os trabalhadores-estudantes), comparativamente aos jovens empregados e particularmente superior face aos jovens desempregados.

As discrepâncias entre estes grupos quanto à embriaguez mais frequente são mais acentuadas do que quando se compara a prevalência geral de embriaguez ligeira, à exceção da comparação quanto ao nível de escolaridade, em que são semelhantes.

Analisa-se, em seguida, as prevalências de embriaguez ligeira num período de 12 meses nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 45).

Total Embriaguez ligeira 63%	<p>A embriaguez ligeira é particularmente elevado nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes a frequentar o ensino superior, em regime de exclusividade (73%) ou a trabalhar paralelamente (77%); - Raparigas a frequentar o ensino superior, em regime de exclusividade (70%) ou a trabalhar paralelamente (75%).
	<p>O padrão de embriaguez ligeira mais frequente (20 ou mais ocasiões num período de 12 meses) é particularmente elevado nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapazes com escolaridade até ao 9º ano, que, à data, se encontravam empregados (15%); - Rapazes a frequentar o ensino superior, em regime de exclusividade (19%) ou a trabalhar paralelamente (23%).
Total Embriaguez ligeira 20+ 11%	<p>A embriaguez ligeira é menor nos subgrupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raparigas a frequentar um curso com equivalência a um nível de escolaridade inferior ao 9º ano (45%); - Raparigas com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano e que à data, se encontravam desempregadas (47%).

EMBRIAGUEZ SEVERA

Em termos gerais, a embriaguez severa (nos 12 meses anteriores ao inquérito) é mais comum entre os rapazes, estudantes, particularmente do ensino superior.

Considerando um padrão de embriaguez severa mais frequente (em 20 ou mais ocasiões neste período), este é mais comum entre os rapazes, em jovens com baixa escolaridade (até ao 9º ano), e nos trabalhadores-estudantes.

Analisam-se, em seguida, as prevalências de embriaguez severa, num período de 12 meses, nos subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores sociodemográficos (Tabela 46).

Total Embriaguez severa 33%	A embriaguez severa é particularmente elevada nos subgrupos:
	<ul style="list-style-type: none"> - Rapazes a frequentar o ensino superior, em regime de exclusividade (44%) ou a trabalhar paralelamente (49%); - Raparigas a frequentar o ensino superior e a trabalhar paralelamente (43%).
Total Embriaguez severa 20+ 3%	O padrão de embriaguez severa mais frequente (20 ou mais ocasiões num período de 12 meses) é particularmente elevada nos subgrupos:
	<ul style="list-style-type: none"> - Rapazes com baixa escolaridade (até ao 9º ano), que trabalham e estudam (6%) ou que estão empregados (6%); - Rapazes que frequentam o ensino superior e trabalham em simultâneo (7%).
	A embriaguez severa é menor nos subgrupos:
	<ul style="list-style-type: none"> - Raparigas a frequentar um curso com equivalência a um nível de escolaridade inferior ao 9º ano (18%), ou que, tendo este nível de escolaridade, se encontram desempregadas (19%); - Raparigas com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano e que, à data, se encontravam empregadas (20%) ou desempregadas (17%), isto é, já não estudavam.

TENDÊNCIAS

2015 - 2019

Entre 2015 e 2019 as prevalências de consumos intensivos de bebidas alcoólicas por ocasião (qualquer consumo *binge*, consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões, qualquer embriaguez ligeira, embriaguez ligeira em 20 ou mais ocasiões, qualquer embriaguez severa, embriaguez severa em 20 ou mais ocasiões, nos 12 meses prévios ao inquérito) aumentaram, principalmente o consumo *binge*, a sua frequência, a embriaguez ligeira (nas raparigas) e a sua frequência e a embriaguez severa, sendo este aumento particularmente expressivo no grupo das raparigas.

Aumento da prevalência de consumo *binge*: 48% para 52% (inquiridos) e 57% para 62% (consumidores)

Aumento da prevalência de consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões: 8% para 10% (inquiridos) e 10% para 12% (consumidores)

Aumento da prevalência de embriaguez ligeira nas raparigas: 56% para 63% (inquiridos) e 45% para 57% (consumidores)

Aumento da prevalência de embriaguez ligeira em 20 ou mais ocasiões: 11% para 13% (inquiridos) e 13% para 15% (consumidores)

Aumento da prevalência de embriaguez severa: 30% para 35% (inquiridos) e 36% para 41% (consumidores)

2019 - 2021

Globalmente

Entre 2019 e 2021 as prevalências de consumos intensivos, tendo em conta os indicadores enunciados, não sofreram alterações particularmente expressivas. Com exceção para a prevalência de qualquer consumo *binge*, as pequenas oscilações percentuais são no sentido da diminuição (Tabelas 40 a 43).

Fatores sociodemográficos

Estas evoluções variaram um pouco em função do subgrupo sociodemográfico e do indicador considerado (Figuras 15 a 21). Entre os consumidores recentes de bebidas alcoólicas, o consumo *binge* mantém-se relativamente estável entre 2019 e 2021, contudo, com oscilações percentuais diferenciadas consoante o grupo sociodemográfico. Por exemplo, entre os jovens com escolaridade a partir do 10º ano e entre os jovens desempregados a oscilação é no sentido da diminuição, enquanto nos restantes é no sentido do aumento (Figura 15).

Considerando um indicador de consumo *binge* mais frequente (20 ou mais ocasiões), verifica-se que embora globalmente a oscilação percentual seja reduzida, em grupos sociodemográficos específicos é mais expressiva. Está em causa a diminuição da prevalência deste consumo nos jovens com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano (11% para 9%), nos jovens do ensino superior (15% para 13%) e entre os desempregados (10% para 8%) e, principalmente, o aumento na prevalência de consumo entre as raparigas (4% para 7%) (Figura 16).

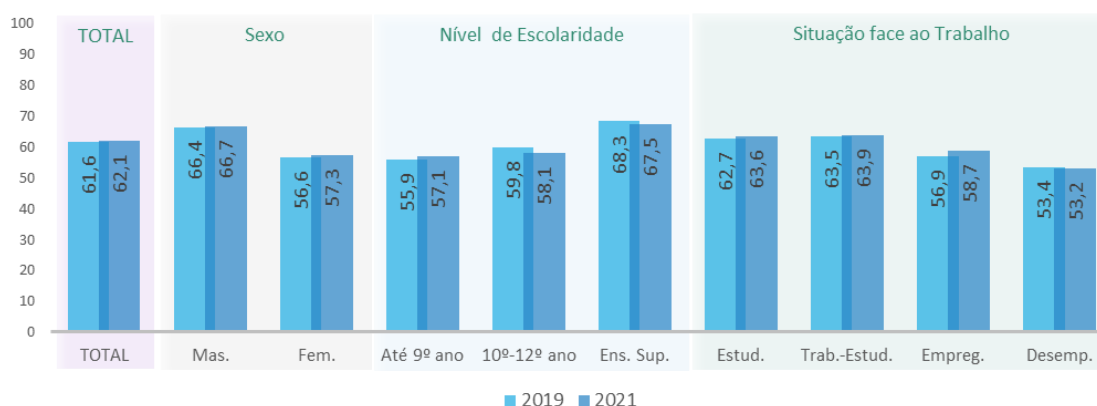
Embora a prevalência de embriaguez ligeira entre os consumidores recentes de bebidas alcoólicas não sofra alterações de maior na globalidade, verifica-se que em certos grupos estas são mais expressivas. É o caso dos jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, cuja prevalência diminuiu entre 2019 e 2021 (74% para 70%) (Figura 17).

Por sua vez, no indicador de maior frequência de embriaguez ligeira (20 ou mais ocasiões), sem alterações expressivas na globalidade dos consumidores recentes entre 2019 e 2021, verifica-se que a diminuição é mais expressiva no grupo de jovens que frequenta ou frequentou o ensino superior (19% para 16%) (Figura 18).

Embora a prevalência de embriaguez severa entre os consumidores recentes de álcool não sofra grandes transformações entre 2019 e 2021, verificam-se algumas particularidades em função do grupo sociodemográfico considerado, nomeadamente a redução desta prevalência entre os jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano (39% para 35%), entre os jovens que frequentam ou frequentaram o ensino superior (49% para 44%) e entre os jovens desempregados (33% para 31%) (Figura 19).

Considerando o indicador de maior frequência de embriaguez severa (20 ou mais ocasiões) entre os consumidores, verifica-se que também as oscilações intra subgrupos não são particularmente expressivas. De todo o modo, é importante salientar que mesmo neste quadro de estabilidade a prevalência de embriaguez severa com esta frequência tendeu a reduzir em alguns subgrupos e a aumentar noutros (Figura 20).

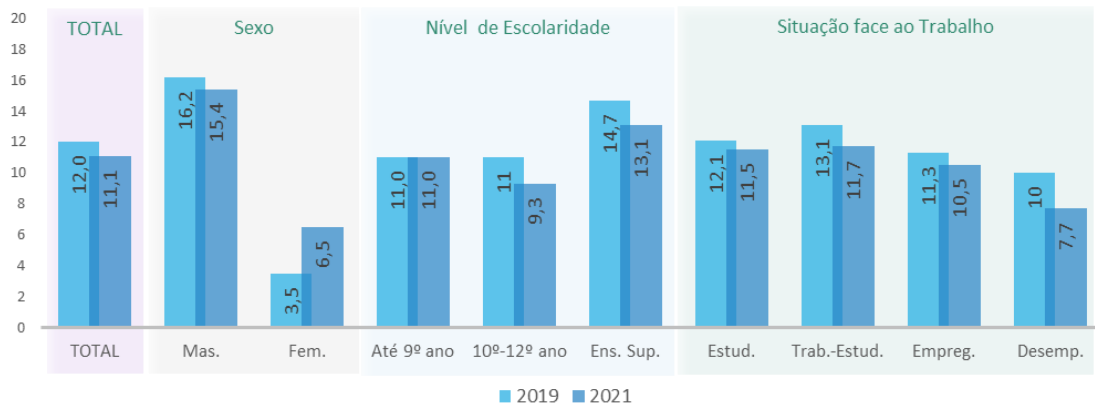
Figura 15. Consumo *binge** nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



*Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 16. Consumo *binge** em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) **

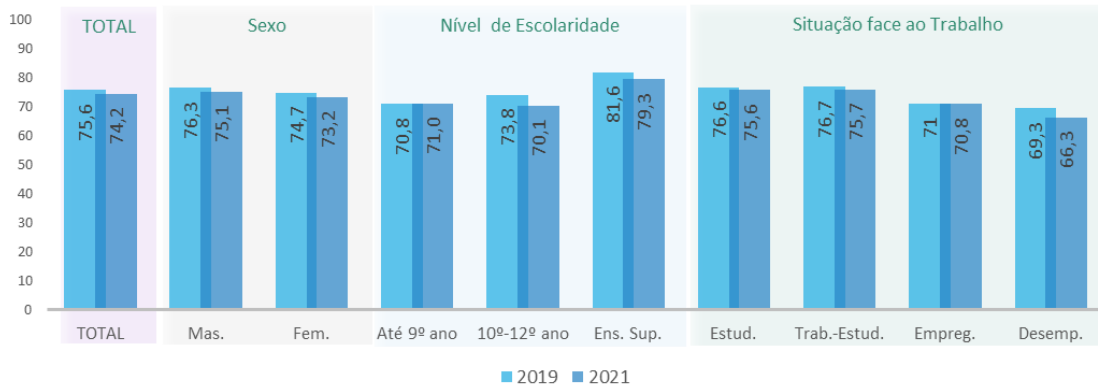


**Para uma melhor visualização do gráfico limitou-se o Eixo Y a 20%

*Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

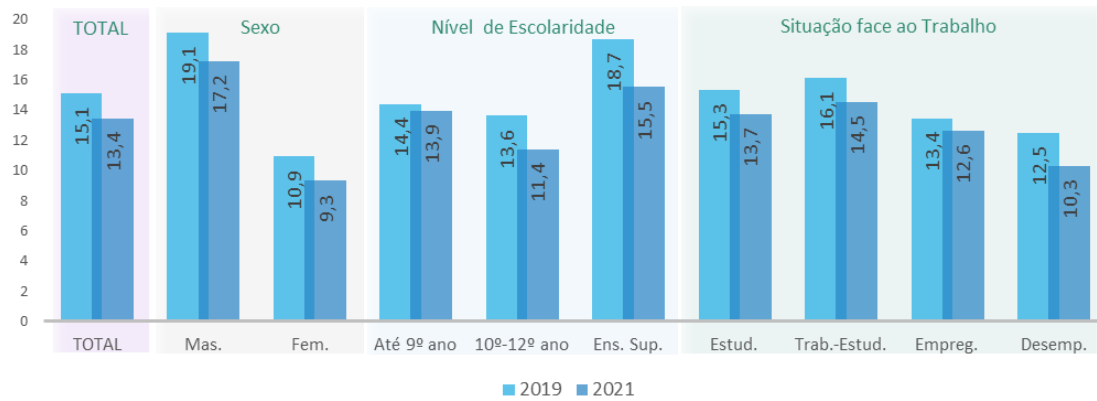
Figura 17. Embriaguez ligeira* nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



*Ficar "alegre" por efeito de álcool.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 18. Embriaguez ligeira* em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) **



**Para uma melhor visualização do gráfico limitou-se o Eixo Y a 20%

*Ficar "alegre" por efeito de álcool.

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

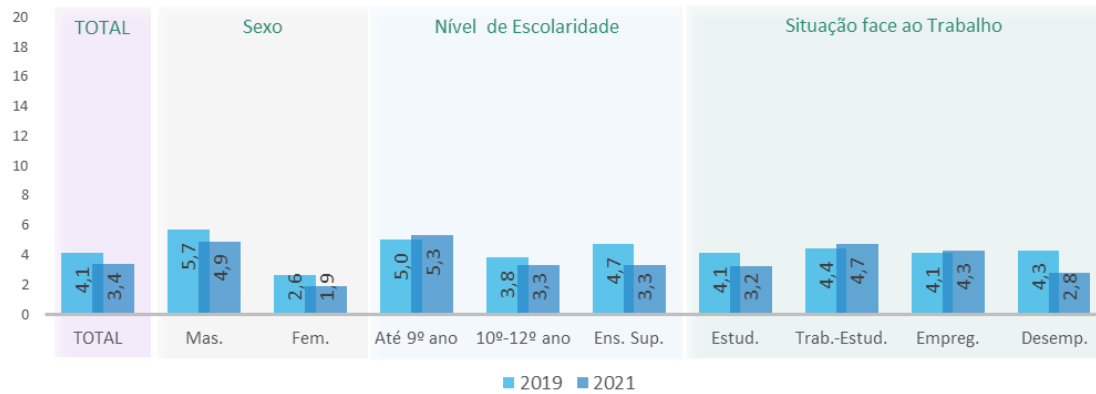
Figura 19. Embriaguez severa* nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



*Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Figura 20. Embriaguez severa* em 20 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, entre os consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%) **



**Para uma melhor visualização do gráfico limitou-se o Eixo Y a 20%

*Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Na Figura 21 apresenta-se um resumo das evoluções entre 2019 e 2021 quantos aos indicadores de consumos intensivos por ocasião em subgrupos populacionais específicos. Predominando um quadro de estabilidade, com oscilações percentuais reduzidas e no sentido da diminuição, alguns subgrupos populacionais destacam-se pelas maiores oscilações percentuais.

Importa destacar o aumento do consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões em consumidores:

- **Raparigas** (4% para 7%);

Por outro lado, destaca-se a diminuição de consumos intensivos de álcool em consumidores:

- **Com escolaridade ao nível do 10º a 12º ano**: consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões (11% para 9%), qualquer embriaguez ligeira (74% para 70%), embriaguez ligeira em 20 ou mais ocasiões (14% para 11%) e qualquer embriaguez severa (39% para 35%);
- **Com o ensino superior (incompleto)**: consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões (15% para 13%) e qualquer embriaguez severa (49% para 44%);
- **Desempregados**: consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões (10% para 8%) e qualquer embriaguez severa (33% para 31%).

Os jovens consumidores com o 10º a 12º ano destaca-se pela diminuição dos consumos intensivos de bebidas alcoólicas. Já as raparigas destacam-se pelo aumento da frequência de consumo *binge*.

Figura 21. Quadro resumo das evoluções em subgrupos populacionais específicos de consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, quanto a consumos nocivos de bebidas alcoólicas neste período, entre 2019 e 2021**

	QUALQUER <i>BINGE</i>	<i>BINGE</i> 20+OCASIÕES	QUALQUER EMB. LIGEIRA	EMB. LIGEIRA 20+ OCASIÕES	QUALQUER EMB. SEVERA	EMB. SEVERA 20+ OCASIÕES
TOTAL	=↑	=↓	=↓	=↓	=↓	=↓
MASC.	=↑	=↓	=↓	=↓	=↓	=↓
FEM.	=↑	↑	=↓	=↓	=↓	=↓
ATÉ 9º ANO	=↑	=	=	=↓	=↑	=↑
10º A 12º ANO	=↓	↓	↓	↓	↓	=↓
ENS. SUPERIOR	=↓	↓	=↓	=↓	↓	=↓
ESTUDANTE	=↑	=↓	=↓	=↓	=↓	=↓
TRAB.-ESTUD.	=↑	=↓	=↓	=↓	=↑	=↑
EMPREGO	=↑	=↓	=↓	=↓	=↓	=↑
DESEMPREGO	=↓	↓	=↓	=↓	↓	=↓

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriguez ligeira: Ficar “alegre” por efeito de álcool.

Embriguez severa: Ficar embrigado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Sexo: Masculino/Feminino

Nível de escolaridade mais elevado frequentado: Até 9º ano/10º a 12º ano/ensino superior (ou equivalente)

Situação face ao trabalho: Estudante/Trabalhador-estudante/Empregado/Desempregado

* (⇌) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido da diminuição; (↓) Diminuição 2019-2021; (⇌↑) Estabilidade 2019-2021, oscilação no sentido do aumento; (↑) Aumento 2019-2021; (=) Prevalências exatamente iguais 2019-2021 (ver secção da Metodologia quanto aos critérios de aumento vs diminuição das prevalências).

Tabela 40a. Consumo *binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021) - inquiridos

		2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	2021			
		%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Consumo binge														
Masculino	Sim	47,5	49,6	2,1	49,5	-0,1	51,9	2,4	52,3	0,4	4,8	36 616	53,0	0,7
	Não	52,5	50,4		50,5		48,1		47,7		↑	32 416	47,0	
	Total	100	100		100		100		100			69 032	100	
Feminino	Sim	51,2	55,7	4,5	54,9	-0,8	56,7	1,8	56,4	-0,3	5,2	20 189	57,5	1,1
	Não	48,8	44,3		45,1		43,3		43,6		↑	14 914	42,5	
	Total	100	100		100		100		100			35 103	100	
Feminino	Sim	36,2	43,3	7,1	44,1	0,8	47,2	3,1	48,0	0,8	11,8	16 427	48,4	0,4
	Não	63,8	56,7		55,9		52,8		52,0		↑	17 502	51,6	
	Total	100	100		100		100		100			33 929	100	
Embriaguez ligeira														
Masculino	Sim	62,9	62,2	-0,7	61,8	-0,4	63,7	1,9	64,1	0,4	1,2	44 336	63,4	-0,7
	Não	37,1	37,8		38,2		36,3		35,9			25 557	36,6	
	Total	100	100		100		100		100			69 893	100	
Feminino	Sim	63,5	64,9	1,4	64,2	-0,7	65,1	0,9	64,8	-0,3	1,3	23 188	64,9	0,1
	Não	36,5	35,1		35,8		34,9		35,2			12 519	35,1	
	Total	100	100		100		100		100			35 707	100	
Feminino	Sim	56,1	59,5	3,4	59,4	-0,1	62,4	3,0	63,4	1,0	7,3	21 148	61,9	-1,5
	Não	43,9	40,5		40,6		37,6		36,6		↑	13 038	38,1	
	Total	100	100		100		100		100			34 186	100	
Embriaguez severa														
Masculino	Sim	29,8	31,4	1,6	31,5	0,1	33,9	2,4	34,6	0,7	4,8	22 827	33,2	-1,4
	Não	70,2	68,6		68,5		66,1		65,4		↑	45 989	66,8	
	Total	100	100		100		100		100,0			68 816	100	
Feminino	Sim	31,8	36,1	4,3	35,5	-0,6	37,5	2,0	37,8	0,3	6,0	12 740	36,5	-1,3
	Não	68,2	63,9		64,5		62,5		62,2		↑	22 176	63,5	
	Total	100	100		100		100		100			34 916	100	
Feminino	Sim	21,6	26,6	5,0	27,5	0,9	30,5	3,0	31,4	0,9	9,8	10 087	29,8	-1,6
	Não	78,4	73,4		72,5		69,5		68,6		↑	23 813	70,2	
	Total	100	100		100		100		100			33 900	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015 -2021)

Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito de álcool.

Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Tabela 40b. Consumo *binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses

		2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
		%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%	21-19
Consumo binge														
	Sim	57,0	59,3	2,3	58,8	-0,5	61,0	2,2	61,6	0,6	4,6	36 616	62,1	0,5
	Não	43,0	40,7		41,2		39,0		38,4		↑	22 316	37,9	
	Total	100	100		100		100		100,0			58 932	100	
Masculino	Sim	61,3	65,8	4,5	64,3	-1,5	66,5	2,2	66,4	-0,1	5,1	20 189	66,7	0,3
	Não	38,7	34,2		35,7		33,5		33,6		↑	10 089	33,3	
	Total	100	100		100		100		100			30 278	100	
Feminino	Sim	45,0	52,4	7,4	53,1	0,7	55,6	2,5	56,6	1,0	11,6	16 427	57,3	0,7
	Não	55,0	47,6		46,9		44,4		43,4		↑	12 227	42,7	
	Total	100	100		100		100		100			28 654	100	
Embriaguez ligeira														
	Sim	75,5	74,4	-1,1	73,3	-1,1	74,8	1,5	75,6	0,8	0,1	44 336	74,2	-1,4
	Não	24,5	25,6		26,7		25,2		24,4			15 421	25,8	
	Total	100	100		100		100		100			59 757	100	
Masculino	Sim	75,9	76,6	0,7	75,1	-1,5	76,2	1,1	76,3	0,1	0,4	23 188	75,1	-1,2
	Não	24,1	23,4		24,9		23,8		23,7			7 670	24,9	
	Total	100	100		100		100		100			30 858	100	
Feminino	Sim	69,7	72,0	2,3	71,4	-0,6	73,4	2,0	74,7	1,3	5,0	21 148	73,2	-1,5
	Não	30,3	28,0		28,6		26,6		25,3		↑	7 751	26,8	
	Total	100	100		100		100		100			28 899	100	
Embriaguez severa														
	Sim	35,8	37,5	1,7	37,5	0,0	39,9	2,4	40,8	0,9	5,0	22 827	38,9	-1,9
	Não	64,2	62,5		62,5		60,1		59,2		↑	35 895	61,1	
	Total	100	100		100		100		100			58 722	100	
Masculino	Sim	38,0	42,6	4,6	41,7	-0,9	44,0	2,3	44,6	0,6	6,6	12 740	42,3	-2,3
	Não	62,0	57,4		58,3		56,0		55,4		↑	17 356	57,7	
	Total	100	100		100		100		100			30 096	100	
Feminino	Sim	26,9	32,2	5,3	33,1	0,9	35,9	2,8	37,1	1,2	10,2	10 087	35,2	-1,9
	Não	73,1	67,8		66,9		64,1		62,9		↑	18 539	64,8	
	Total	100	100		100		100		100			28 626	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015 - 2021)

Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriaguez ligeira: Ficar “alegre” por efeito de álcool.

Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Tabela 41. Frequência (nº de ocasiões) de consumo *binge* nos últimos 12 meses (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%
Inquiridos												
0	52,5	50,4		50,5		48,1		47,8			32416	47,0
1 a 2	16,5	16,5		16,9		16,9		16,8			11947	17,3
3 a 5	9,0	9,5		9,5		9,9		10,0			7509	10,9
6 a 9	7,0	7,3		7,3		7,6		7,8		↑	5582	8,1
10 a 19	6,7	7,0		6,8		7,5		7,4			5051	7,3
20 a 39	3,8	4,0		4,0	-0,3	4,4	1,1	4,6	0,1	1,9	2986	4,3
40 ou mais	4,5	5,3	1,0	5,0		5,6		5,6			3541	5,1
Total	100	100		100		100		100			69032	100
Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses												
0	43,0	40,7		41,2		39,0		38,4			22316	37,9
1 a 2	19,8	19,7		20,1		19,9		19,8			11947	20,3
3 a 5	10,7	11,4		11,3		11,6		11,8			7509	12,7
6 a 9	8,4	8,7		8,7		8,9		9,2		↑	5582	9,5
10 a 19	8,1	8,4		8,0		8,8		8,8			5051	8,6
20 a 39	4,6	4,7		4,8	-0,4	5,2	1,1	5,4	0,2	2,0	2986	5,1
40 ou mais	5,4	6,4	1,1	5,9		6,6		6,6			3541	6,0
Total	100	100		100		100		100			58932	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015 - 2021)

Tabela 42. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021	
	%	%	16-15	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-15	Nº	%
Inquiridos												
0	37,0	37,8		38,2		36,3		35,9			25557	36,6
1 a 2	22,0	20,5		20,8		20,6		20,5			14538	20,8
3 a 5	12,7	12,0		11,9		12,1		12,5			9102	13,0
6 a 9	8,8	8,6		8,6		8,9		9,0		↑	6480	9,3
10 a 19	9,0	9,2		8,6		9,2		9,3			6228	8,9
20 a 39	4,7	5,0		5,3	0,0	5,6	1,0	5,8	-0,2	2,2	3593	5,1
40 ou mais	5,8	6,9	1,4	6,6		7,3		6,9			4395	6,3
Total	100	100		100		100		100			69893	100
Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses												
0	24,5	25,6		26,7		25,2		24,4			15421	25,8
1 a 2	26,3	24,5		24,6		24,2		24,2			14538	24,3
3 a 5	15,3	14,3		14,1		14,3		14,7			9102	15,2
6 a 9	10,5	10,3		10,2		10,5		10,6		↑	6480	10,8
10 a 19	10,8	11,1		10,2		10,8		11,0			6228	10,4
20 a 39	5,6	6,0		6,3	0,0	6,5	0,8	6,9	0,1	2,5	3593	6,0
40 ou mais	7,0	8,2	1,6	7,9		8,5		8,2			4395	7,4
Total	100	100		100		100		100			59757	100

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015 - 2021)

Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito de álcool.

Tabela 43. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez severa nos últimos 12 meses (2015-2021)

	2015	2016	Δ	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
	%	%	16 -15	%	17 -16	%	18 -17	%	19 -18	19 -15	Nº	%	21 -19
Inquiridos													
0	70,2	68,6		68,5		66,1		65,4			45989	66,8	
1 a 2	16,8	17,1		17,2		17,8		18,1			12003	17,4	
3 a 5	5,0	5,4		5,5		5,9		6,1			4205	6,1	
6 a 9	2,8	3,1		3,2		3,6		3,7			2575	3,7	
10 a 19	2,4	2,7		2,7		3,0		3,2			2016	2,9	
20 a 39	1,1	1,2		1,3		1,7		1,6			942	1,4	
40 ou mais	1,7	1,9	0,3	1,6	-0,2	1,9	0,7	1,9	-0,1	0,7	1086	1,6	-0,5
Total	100	100		100		100		100			68816	100	
Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses													
0	64,2	62,5		62,5		60,1		59,2			35895	61,1	
1 a 2	20,2	20,4		20,5		20,9		21,4			12003	20,4	
3 a 5	6,0	6,5		6,5		6,9		7,2			4205	7,2	
6 a 9	3,4	3,7		3,8		4,3		4,3			2575	4,4	
10 a 19	2,8	3,2		3,2		3,6		3,8			2016	3,4	
20 a 39	1,4	1,5		1,5		1,9		1,8			942	1,6	
40 ou mais	2,0	2,2	0,3	2,0	-0,2	2,3	0,7	2,3	-0,1	0,7	1086	1,8	-0,7
Total	100	100		100		100		100			58722	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2015 - 2021)

*Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Δ: razão entre a prevalência num dado ano e a do ano anterior.

Tabela 44. Frequência (nº de ocasiões) de consumo *binge* nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021

				Sim			Não		Total					
				< 20 ocasiões		20 + ocasiões		Qq Frq.	Nº	%	Nº	%		
				Nº	%	Nº	%							
Sexo		Masculino		15 519	44,2	4 670	13,3	57,5	14 914	42,5	35 103	100		
		Feminino		14 570	42,9	1 857	5,5	48,4	17 502	51,6	33 929	100		
Nível de escolaridade		Até 9º ano		2 041	36,7	485	8,7	45,4	3 040	54,6	5 566	100		
		10º a 12º ano		13 883	40,5	2 647	7,7	48,2	17 790	51,8	34 320	100		
		Ens. Superior		14 012	48,8	3 362	11,7	60,5	11 365	39,5	28 739	100		
Situação face ao trabalho		Estudante		21 314	45,3	4 699	10,0	55,3	21 054	44,7	47 067	100		
		Trabalhador-Estudante		2 379	45,1	531	10,1	55,2	2 365	44,8	5 275	100		
		Empregado		4 455	40,1	970	8,8	48,8	5 692	51,2	11 117	100		
		Desempregado		1 941	34,8	327	5,9	40,7	3 305	59,3	5 573	100		
Sexo	Masculino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	321	33,5	110	11,5	45,0	527	55,0	958	100
					Trabalhador-Estudante	221	42,2	42	8,0	50,2	261	49,8	524	100
					Empregado	745	41,9	208	11,7	53,6	826	46,4	1779	100
					Desempregado	259	37,6	66	9,6	47,2	363	52,8	688	100
					Estudante	3891	42,1	1013	11,0	53,1	4330	46,9	9234	100
					Trabalhador-Estudante	877	45,3	232	12,0	57,3	828	42,7	1937	100
	Feminino	Nível de escolaridade	10º a 12º ano	Situação face ao trabalho	Empregado	2177	43,4	605	12,1	55,5	2230	44,5	5012	100
					Desempregado	864	36,4	201	8,5	44,9	1308	55,1	2373	100
					Estudante	5765	49,1	2041	17,4	66,5	3924	33,5	11730	100
					Trabalhador-Estudante	258	49,1	114	21,7	70,9	153	29,1	525	100
					Empregado	49	46,2	11	10,4	56,6	46	43,4	106	100
					Desempregado	12	41,4	3	10,3	51,7	14	48,3	29	100
Feminino	Nível de escolaridade	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	144	29,0	14	2,8	31,8	339	68,2	497	100	
				Trabalhador-Estudante	61	38,1	5	3,1	41,3	94	58,8	160	100	
				Empregado	177	33,3	25	4,7	38,0	329	62,0	531	100	
				Desempregado	113	26,3	15	3,5	29,8	301	70,2	429	100	
				Estudante	3551	40,4	375	4,3	44,7	4856	55,3	8782	100	
				Trabalhador-Estudante	601	41,7	68	4,7	46,5	771	53,5	1440	100	
	Ens. Superior	10º a 12º ano	Situação face ao trabalho	Empregado	1257	35,2	116	3,3	38,5	2194	61,5	3567	100	
				Desempregado	665	33,7	37	1,9	35,5	1273	64,5	1975	100	
				Estudante	7544	48,3	1127	7,2	55,6	6937	44,4	15608	100	
				Trabalhador-Estudante	334	53,4	64	10,2	63,6	228	36,4	626	100	
				Empregado	38	45,2	2	2,4	47,6	44	52,4	84	100	
				Desempregado	12	38,7	0	0,0	38,7	19	61,3	31	100	
				Mínimo	0,0	29,8	Mínimo							
				Máximo	21,7	70,9	Máximo							
				Média	8,0	48,5	Média							
				Intervalo de confiança	2,8-13,2	38,0-59,1	Intervalo de confiança							

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Tabela 45. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez ligeira nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021

		Sim										Não		Total										
		< 20 ocasiões		20 + ocasiões		Qq Frq.		Nº	%	Nº	%													
		Nº	%	Nº	%	%																		
Sexo		Masculino	17 878	50,1	5 310	14,9	64,9	12 519	35,1	35 707	100	Feminino	18 470	54,0	2 678	7,8	61,9	13 038	38,1	34 186	100			
Nível de escolaridade		Até 9º ano	2 657	45,7	649	11,2	56,9	2 502	43,1	5 808	100	10º a 12º ano	16 970	48,8	3 305	9,5	58,3	14 511	41,7	34 786	100			
		Ens. Superior	16 512	57,2	3 998	13,8	71,0	8 373	29,0	28 883	100	Situação face ao trabalho	Estudante	25 541	53,8	5 670	11,9	65,7	16 262	34,3	47 473	100		
			Trabalhador-Estudante	2 871	53,1	678	12,5	65,6	1 859	34,4	5 408	100		Empregado	5 496	48,5	1 191	10,5	59,0	4 649	41,0	11 336	100	
			Desempregado	2 440	43,0	449	7,9	50,9	2 787	49,1	5 676	100												
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	420	42,4	103	10,4	52,8	467	47,2	990	100	Trabalhador-Estudante	279	49,3	79	14,0	63,3	208	36,7	566	100		
				Empregado	929	49,9	284	15,3	65,2	648	34,8	1861		100	Desempregado	324	44,7	94	13,0	57,7	307	42,3	725	100
					Estudante	4527	48,3	1169	12,5	60,7	3683	39,3		9379		100	Trabalhador-Estudante	1044	52,4	290	14,6	66,9	659	33,1
				10º a 12º ano	Empregado	2509	49,1	691	13,5	62,6	1909	37,4		5109	100	Desempregado	1022	42,5	246	10,2	52,7	1137	47,3	2405
		Ens. Superior	Estudante		6369	54,0	2193	18,6	72,6	3238	27,4	11800	100	Trabalhador-Estudante	286	54,2	119	22,5	76,7	123	23,3	528	100	
			Empregado	51	48,1	13	12,3	60,4	42	39,6	106	100	Desempregado	15	51,7	2	6,9	58,6	12	41,4	29	100		
			Feminino	Até 9º ano	Estudante	207	40,7	21	4,1	44,9	280	55,1	508	100	Trabalhador-Estudante	79	46,7	11	6,5	53,3	79	46,7	169	100
					Empregado	250	45,8	32	5,9	51,6	264	48,4	546	100	Desempregado	169	38,1	25	5,6	43,8	249	56,2	443	100
		10º a 12º ano			Estudante	4554	51,4	578	6,5	57,9	3727	42,1	8859	100	Trabalhador-Estudante	754	51,7	94	6,4	58,2	610	41,8	1458	100
					Empregado	1688	47,0	164	4,6	51,6	1738	48,4	3590	100	Desempregado	872	43,8	73	3,7	47,4	1048	52,6	1993	100
		Ens. Superior	Estudante	9331	59,5	1586	10,1	69,6	4758	30,4	15675	100	Trabalhador-Estudante	393	62,5	79	12,6	75,0	157	25,0	629	100		
			Empregado	49	58,3	4	4,8	63,1	31	36,9	84	100	Desempregado	18	56,3	2	6,3	62,5	12	37,5	32	100		
	Intervalo de confiança		Mínimo		3,7	43,8	Mínimo						Máximo		22,5	76,7	Média		10,0	59,5				
			Máximo		10,0	59,5	Média						Intervalo de confiança		5,1-15,0		50,7-68,4							

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Embriaguez ligeira: Ficar “alegre” por efeito de álcool.

Tabela 46. Frequência (nº de ocasiões) de embriaguez severa nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, em 2021

		Sim										Não		Total									
		< 20 ocasiões		20 + ocasiões		Qq Frq.		Nº	%	Nº	%												
		Nº	%	Nº	%	%																	
Sexo		Masculino	11 261	32,3	1 479	4,2	36,5	22 176	63,5	34 916	100	Feminino	9 538	28,1	549	1,6	29,8	23 813	70,2	33 900	100		
Nível de escolaridade		Até 9º ano	1 327	24,1	231	4,2	28,3	3 949	71,7	5 507	100	10º a 12º ano	8 841	25,9	927	2,7	28,6	24 417	71,4	34 185	100		
		Ens. Superior	10 531	36,7	860	3,0	39,7	17 329	60,3	28 720	100	Situação face ao trabalho	Estudante	15 208	32,4	1 305	2,8	35,2	30 462	64,8	46 975	100	
			Trabalhador-Estudante	1 669	31,8	213	4,1	35,8	3 368	64,2	5 250	100		Empregado	2 738	24,8	392	3,5	28,3	7 917	71,7	11 047	100
			Desempregado	1 184	21,4	118	2,1	23,5	4 242	76,5	5 544	100											
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	194	20,4	42	4,4	24,8	714	75,2	950	100	Trabalhador-Estudante	139	26,9	31	6,0	32,9	346	67,1	516	100	
				Empregado	503	28,8	105	6,0	34,8	1139	65,2	1747		100									
					Desempregado	193	28,3	27	4,0	32,3	461	67,7		681	100								
				10º a 12º ano	Estudante	2675	29,1	330	3,6	32,7	6175	67,3		9180	100	Trabalhador-Estudante	640	33,2	91	4,7	37,9	1198	62,1
		Empregado	1421			28,5	231	4,6	33,1	3334	66,9	4986	100										
			Desempregado			560	23,8	65	2,8	26,5	1731	73,5	2356	100									
		Ens. Superior	Estudante			4625	39,5	507	4,3	43,8	6577	56,2	11709	100	Trabalhador-Estudante		219	41,9	35	6,7	48,6	269	51,4
				Empregado	31	29,5	4	3,8	33,3	70	66,7	105	100										
					Desempregado	5	17,9	1	3,6	21,4	22	78,6	28	100									
				Feminino	Até 9º ano	Estudante	83	16,7	7	1,4	18,1	407	81,9	497		100	Trabalhador-Estudante	34	21,4	5	3,1	24,5	120
		Empregado	104				19,6	8	1,5	21,1	418	78,9	530	100									
			Desempregado				77	18,0	6	1,4	19,4	344	80,6	427	100								
	10º a 12º ano	Estudante	2187				24,9	125	1,4	26,4	6457	73,6	8769	100	Trabalhador-Estudante	378		26,3	26	1,8	28,1	1032	71,9
			Empregado		651	18,3	44	1,2	19,5	2862	80,5	3557	100										
					Desempregado	329	16,7	15	0,8	17,4	1628	82,6	1972	100									
			Ens. Superior		Estudante	5379	34,4	290	1,9	36,3	9945	63,7	15614	100		Trabalhador-Estudante	246	39,4	22	3,5	42,9	357	57,1
	Empregado	20				23,8	0	0,0	23,8	64	76,2	84	100										
		Desempregado				6	18,8	1	3,1	21,9	25	78,1	32	100									
						Mínimo	0,0	17,4	Mínimo														
					Máximo	6,7	48,6	Máximo															
					Média	3,2	29,2	Média															
				Intervalo de confiança	1,4-4,9	20,6-37,9	Intervalo de confiança																

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar e/ou dificuldade em falar e/ou vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

PROBLEMAS ASSOCIADOS AO CONSUMO

PREVALÊNCIA

Os jovens participantes no inquérito foram questionados sobre a experiência de determinados problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e de substâncias ilícitas, nos 12 meses anteriores ao inquérito, aqui elencados:

- problemas de rendimento na escola/trabalho
- problemas de saúde que motivaram assistência médica
- problemas com comportamentos em casa
- problemas financeiros
- atos de violência ou conduta desordeira
- relações sexuais sem preservativo
- situações de mal-estar emocional

No que diz respeito ao consumo de **bebidas alcoólicas**, o tipo de problema mais mencionado pelos jovens é o das situações de mal-estar emocional (17% dos jovens, 19% entre os consumidores de álcool no mesmo período), seguindo-se as referências a **relações sexuais desprotegidas** (12%, 14% entre os consumidores). Em segundo lugar, são referidos os problemas de rendimento na escola/trabalho (5%, igualmente nos consumidores) e os problemas com comportamentos em casa (5%, igualmente entre os consumidores). O tipo de problema menos mencionado são os atos de violência/conduta desordeira (2%, igualmente entre os consumidores). Dado que não parece haver uma significativa acumulação de problemas, a prevalência de qualquer um destes 7 problemas é de 28% (30% entre os consumidores) (Tabela 47).

No que diz respeito ao consumo de **substâncias ilícitas**, o tipo de problema mais mencionado pelos jovens é, também, o das situações de mal-estar emocional (7% dos jovens, 14% entre os consumidores de substâncias ilícitas no mesmo período), seguindo-se as referências a **relações sexuais desprotegidas** (6%, 14% entre os consumidores). Em seguida, são referidos os problemas de rendimento na escola/trabalho (3%, 8% nos consumidores), os problemas com comportamentos em casa (3%, 6% entre os consumidores) e os problemas financeiros (3%, 5% entre os consumidores). O tipo de problema menos mencionado é o dos atos de violência/conduta desordeira (1%, 3% entre os consumidores). A prevalência de qualquer um destes 7 problemas é de 14% (27% entre os consumidores)⁸ (Tabela 48).

⁸⁸ Verifica-se uma maior discrepância entre as prevalências de problemas no grupo de inquiridos e no grupo de consumidores quanto ao consumo de substâncias ilícitas em virtude de a prevalência deste consumo ser menor do que a de bebidas alcoólicas.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas

Analisando as prevalências de qualquer problema e de cada um dos 7 problemas elencados no questionário, experienciados nos 12 meses antes do inquérito, em função do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho, constata-se que alguns subgrupos de jovens declaram sistematicamente uma maior experiência de problemas (Tabelas 49 a 56).

SEXO

A prevalência de qualquer problema (construída a partir dos sete problemas elencados) é semelhante entre rapazes e raparigas.

Contudo, os problemas de rendimento na escola ou no trabalho, os problemas financeiros, o envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira e a ocorrência de relações sexuais sem preservativo, são problemas atribuídos ao consumo de álcool, mais declarados por **rapazes** do que por raparigas, com particular discrepância no caso do envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira.

Por outro lado, a ocorrência de problemas de saúde que tenham motivado assistência médica, os problemas com comportamentos em casa e as situações de mal-estar emocional, são problemas atribuídos ao consumo de álcool, mais mencionados pelas **raparigas** do que pelos rapazes.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

O subgrupo de **jovens com escolaridade até ao 9º ano** destaca-se sistematicamente como aquele que mais declara qualquer um dos problemas elencados, em comparação com jovens com maior nível de escolaridade, com particular discrepância quanto ao envolvimento em atos de violência.

A exceção consiste na referência a situações de mal-estar emocional, mais efetuada pelos jovens com maior escolaridade, ao nível do ensino superior.

SITUAÇÃO FACE AO TRABALHO

Por sua vez, o subgrupo de jovens que, à data do inquérito, eram **trabalhadores-estudantes**, destaca-se sistematicamente pela maior referência a qualquer um destes problemas, principalmente quanto ao impacto no rendimento na escola e/ou no trabalho.

Na Figura 22 apresentam-se os subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores e que sobressaem por as prevalências de declarações de problemas serem particularmente inferiores ou superiores às dos restantes subgrupos. Nesta Figura é perceptível como os jovens, rapazes ou raparigas, com menor escolaridade, portanto com mais retenções de ano, e que se encontram a trabalhar e a estudar são frequentemente os que mais declaram problemas. Contudo, os rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, mas que, à data do inquérito, se encontravam desempregados, destacam-se particularmente dos restantes pela maior referência a problemas financeiros e a relações sexuais desprotegidas, problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas.

Figura 22. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos de consumidores

PROBLEMAS	% ABAIXO DA MÉDIA*	% ACIMA DA MÉDIA*
QUALQUER PROBLEMA** (CONS. BA: 30%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade ao nível do 10º-12º ano, desempregados (24%) Raparigas, escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, empregadas (26%) ou desempregadas (24%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (26%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até 9º ano, trabalhadores-estudantes (41%) Rapazes, com escolaridade a nível de ensino superior, desempregados (46%) Raparigas, escolaridade até 9º ano, trabalhadoras-estudantes (43%)
RENDIMENTO NA ESCOLA/TRABALHO (CONS. BA: 5%)	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, desempregadas (2%) Raparigas, escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (0%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até 9º ano, trabalhadores-estudantes (12%) ou estudantes (9%) Rapazes, com escolaridade a nível do 9º ano, desempregados (9%)
SAÚDE QUE MOTIVARAM ASS ISTÊNCIA MÉDICA (CONS. BA: 4%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade ao nível do ensino superior, estudantes (2%) ou empregados (0%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (2%) 	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, escolaridade ao nível do 9º ano, estudantes (9%) ou trabalhadoras-estudantes (12%) Raparigas, escolaridade ao nível do 9º ano, desempregadas (9%)
COMPORTAMENTOS EM CASA (CONS. BA: 5%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, no ensino superior, estudantes (4%) Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (3%) Raparigas no ensino superior, estudantes (3%) 	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, com escolaridade até o 9º ano, trabalhadoras-estudantes (13%) ou desempregadas (11%) Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (10%)
FINANÇAS (CONS. BA: 5%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, no ensino superior, estudantes (4%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (3%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até ao 9º ano, desempregados (11%) Rapazes com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (14%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (12%), empregadas (11%) ou desempregadas (10%)
VIOLÊNCIA OU CONDUTA DESORDEIRA (CONS. BA: 2%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (0%) Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, empregadas (0%) ou desempregadas (0%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadores-estudantes (5%), empregados (4%) ou desempregados (4%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (4%) ou empregadas (5%)
RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS (CONS. BA: 14%)	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, estudantes (11%) ou desempregadas (8%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (9%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (32%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (24%)
MAL ESTAR EMOCIONAL (CONS. BA: 19%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, estudantes (13%) ou empregados (13%) Rapazes com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, estudantes (14%) ou desempregados (13%) 	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (29%) Raparigas, com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, trabalhadoras-estudantes (25%) Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, trabalhadoras-estudantes (25%) ou desempregadas (25%)

*A média é calculada a partir das prevalências de cada problema em cada subgrupo populacional que resulta da conjugação das variáveis sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

**Prevalência calculada a partir das prevalências de cada um dos problemas

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas

Analisando as prevalências de qualquer problema e de cada um dos 7 problemas elencados no questionário, experienciados nos 12 meses antes do inquérito, em função do sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho, é possível retirar algumas conclusões (Tabelas 57 a 64).

SEXO

A experiência de problemas é quase sempre mais mencionada pelos **rapazes**, sobretudo no caso do envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, constituindo exceção apenas a experiência de problemas de saúde que motivaram assistência médica e as situações de mal-estar emocional, mais mencionadas pelas **raparigas**.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Paralelamente, a experiência de cada um dos problemas é sistematicamente mais mencionada pelos **jovens com baixa escolaridade (até ao 9º ano)**, sobretudo no caso do envolvimento em atos de violência.

SITUAÇÃO FACE AO TRABALHO

Também pelos **jovens trabalhadores-estudantes**, com particular discrepância, neste caso, para as referências a problemas de rendimento na escola e/ou no trabalho e a situações de mal-estar emocional.

Na Figura 23 apresentam-se os subgrupos que resultam da conjugação destes três fatores e que sobressaem por as prevalências de declarações de problemas serem particularmente inferiores ou superiores às dos restantes subgrupos. Nesta Figura é perceptível como, à semelhança do que sucede quanto às bebidas alcoólicas, os jovens, rapazes ou raparigas, com menor escolaridade, portanto com mais retenções de ano, e que se encontram a trabalhar e a estudar são frequentemente os que mais declaram problemas. Contudo, os rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, mas que, à data do inquérito, se encontravam desempregados, destacam-se particularmente dos restantes pela maior referência a relações sexuais desprotegidas, problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas.

Figura 23. Quadro resumo das prevalências de experiência de problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas, abaixo e acima da média, em subgrupos populacionais específicos de consumidores

PROBLEMAS	% ABAIXO DA MÉDIA*	% ACIMA DA MÉDIA*
QUALQUER PROBLEMA** (CONS. SI: 27%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, a estudar no ensino superior (11%) Raparigas, escolaridade ao nível do 10º a 12º ano, desempregadas (11%) Raparigas, a estudar no ensino superior (9%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até 9º ano, trabalhadores-estudantes (27%) Rapazes, com escolaridade a nível de ensino superior, desempregados (35%) Raparigas, escolaridade até 9º ano, trabalhadoras-estudantes (32%)
RENDIMENTO NA ESCOLA/TRABALHO (CONS. SI: 8%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (0,9%) ou desempregados (0%) Raparigas, escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (0%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até 9º ano, trabalhadores-estudantes (8%) ou desempregados (9%) Raparigas, com escolaridade a nível do 9º ano, trabalhadoras-estudantes (8%)
SAÚDE QUE MOTIVARAM ASSIÊNCIA MÉDICA (CONS. SI: 3%)	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (0%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (7%) Raparigas, escolaridade ao nível do 9º ano, estudantes (6%) ou trabalhadoras-estudantes (10%)
COMPORTAMENTOS EM CASA (CONS. SI: 6%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, no ensino superior, estudantes (2%) Raparigas no ensino superior, estudantes (1%) Raparigas, escolaridade ao nível do ensino superior, empregadas (1%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, desempregados (6%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (10%)
FINANÇAS (CONS. SI: 5%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, no ensino superior, estudantes (2%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (1%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, escolaridade até ao 9º ano, desempregados (7%) Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (7%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (10%) ou desempregadas (8%)
VIOLÊNCIA OU CONDUTA DESORDEIRA (CONS. SI: 3%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (0%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (0,2%) Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, empregadas (0%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadores-estudantes (4%) ou empregados (3%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (5%) ou empregadas (4%) Raparigas, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregadas (3%)
RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS (CONS. SI: 14%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, no ensino superior, estudantes (5%) Raparigas, com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, desempregadas (4%) Raparigas, no ensino superior, estudantes (3%) 	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade até ao 9º ano, empregados (15%) Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, desempregados (24%) Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (16%)
MAL ESTAR EMOCIONAL (CONS. SI: 14%)	<ul style="list-style-type: none"> Rapazes, com escolaridade ao nível do ensino superior, empregados (3%) 	<ul style="list-style-type: none"> Raparigas, com escolaridade até ao 9º ano, trabalhadoras-estudantes (18%) Raparigas, com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, trabalhadoras-estudantes (13%)

*A média é calculada a partir das prevalências de cada problema em cada subgrupo populacional que resulta da conjugação das variáveis sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

**Prevalência calculada a partir das prevalências de cada um dos problemas

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

TENDÊNCIAS

2016 - 2019

Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas

Entre 2016 e 2019 a prevalência de qualquer problema relacionado com o consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores aumentou (de 19% para 21% no total de inquiridos; de 20% para 24% entre os consumidores recentes de bebidas alcoólicas), com particular relevância entre as mulheres (de 16% para 21% entre as inquiridas; de 18% para 23% entre as consumidoras recentes de bebidas alcoólicas (Tabela 47).

As oscilações percentuais são algo distintas consoante o tipo de problema, destacando-se o envolvimento em relações sexuais desprotegidas, atribuído ao consumo de bebidas alcoólicas, como o problema cuja declaração mais aumentou.

Aumento dos problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas entre 2016 e 2019.

Problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas

Entre 2016 e 2019 a prevalência de qualquer problema relacionado com o consumo de substâncias ilícitas manteve-se relativamente estável no total de inquiridos e de consumidores de substâncias ilícitas, mas aumentou especificamente entre as raparigas (de 7% para 8% entre as inquiridas; de 19% para 22% entre as consumidoras recentes de substâncias ilícitas) (Tabela 48).

Dentro de um quadro de estabilidade, as oscilações percentuais variaram um pouco em função do tipo de problema, algumas no sentido do incremento, outras no sentido da diminuição.

2019 - 2021

Globalmente

Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas

Entre 2019 e 2021 a prevalência de qualquer problema relacionado com o consumo de bebidas alcoólicas aumentou consideravelmente (de 21% para 28% no total de inquiridos e de 24% para 30% entre os consumidores recentes de bebidas alcoólicas). Este aumento deve-se especialmente às declarações relacionadas com dois tipos de problemas: envolvimento em relações sexuais desprotegidas e situações de mal-estar emocional. Em ambos os casos excede mesmo a variação entre 2019 e 2016 (Tabela 47).

Problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas

Entre 2019 e 2021 a prevalência de qualquer problema relacionado com o consumo de substâncias ilícitas aumentou consideravelmente (de 10% para 14% no total de inquiridos e de 23% para 27% entre os consumidores recentes de substâncias ilícitas). Este aumento deve-se especialmente às declarações relacionadas com dois tipos de problemas: envolvimento em relações sexuais desprotegidas e situações de mal-estar emocional. Em ambos os casos excede mesmo a variação entre 2019 e 2016 (Tabela 48).

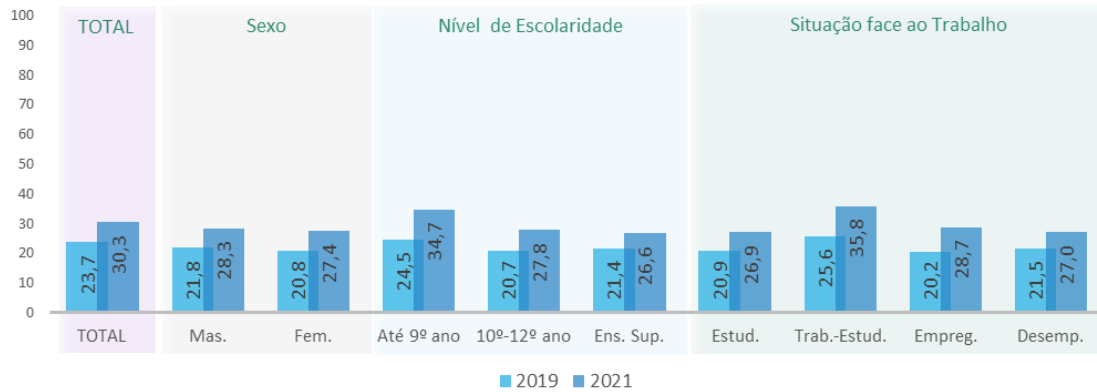
Comparando com as evoluções anuais anteriores verifica-se que o aumento da declaração de problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas ou de substâncias ilícitas entre 2019 e 2021 é bastante mais acentuado.

Fatores sociodemográficos

Problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas

A prevalência de qualquer problema aumentou em todos os subgrupos populacionais considerados, tendo em conta o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho, com particular aumento no subgrupo de jovens com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano, trabalhadores-estudantes ou empregados (Figura 24).

Figura 24. Problemas* atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, nos consumidores, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)

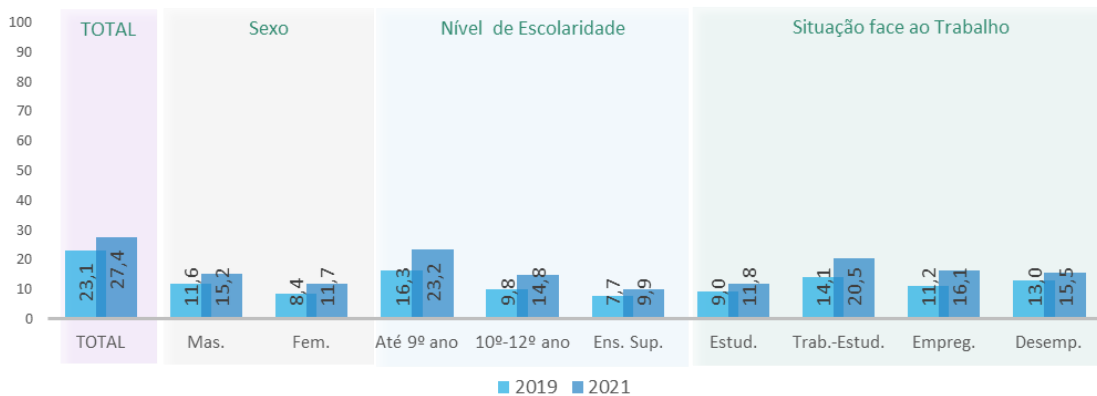


*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário
 Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Problemas atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas

A prevalência de qualquer problema, genericamente, aumentou em todos os subgrupos populacionais, considerando o sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho. Este aumento foi mais expressivo no caso dos jovens com escolaridade até ao 9º ano e nos trabalhadores-estudantes (Figura 25).

Figura 25. Problemas* atribuídos ao consumo de substâncias ilícitas, nos consumidores, nos últimos 12 meses, em 2019 e 2021, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho (%)



*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário
 Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Os jovens com escolaridade até ao 9º ano e os trabalhadores-estudantes, consumidores, destacam-se por simultaneamente declararem mais problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e de substâncias ilícitas entre 2019 e 2021.

Tabela 47a. Problemas associados ao consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos

		2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ		2021		
		%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	Δ	Nº	%	Δ
									19-16			21-19
Qualquer problema												
Masculino	Sim	18,5	19,0	0,5	21,1	2,1	21,4	0,3	2,9	19 130	27,9	6,5
	Não	81,5	81,0		78,9		78,6		↑	49 522	72,1	↑
	Total	100	100		100		100			68 652	100	
Feminino	Sim	20,8	20,6	-0,2	22,2	1,6	21,8	-0,4	1,0	9 900	28,3	6,5
	Não	79,2	79,4		77,8		78,2			25 034	71,7	↑
	Total	100	100		100		100			34 934	100	
	Sim	16,2	17,5	1,3	20,0	2,5	20,8	0,8	4,6	9 230	27,4	6,6
	Não	83,8	82,5		80,0		79,2		↑	24 488	72,6	↑
	Total	100	100		100		100			33 718	100	
Problemas de rendimento na escola/trabalho												
	Sim	3,7	3,8	0,1	4,4	0,6	4,5	0,1	0,8	3 400	4,9	0,4
	Não	96,3	96,2		95,6		95,5			66 180	95,1	
	Total	100	100,0		100		100			69 580	100	
Problemas de saúde que motivou assistência médica												
	Sim	3,0	2,6	-0,4	2,9	0,3	2,9	0,0	-0,1	2 572	3,7	0,8
	Não	97,0	97,4		97,1		97,1			66 532	96,3	
	Total	100	100,0		100		100			69 104	100	
Problemas com comportamentos em casa												
	Sim	4,0	3,8	-0,2	4,1	0,3	4,1	0,0	0,1	3 297	4,8	0,7
	Não	96,0	96,2		95,9		95,9			65 747	95,2	
	Total	100	100,0		100		100,0			69 044	100	
Problemas financeiros												
	Sim	3,9	3,3	-0,6	3,7	0,4	3,7	0,0	-0,2	2 978	4,3	0,6
	Não	96,1	96,7		96,3		96,3			66 040	95,7	
	Total	100	100,0		100		100,0			69 018	100	
Atos de violência, conduta desordeira												
	Sim	2,4	2,0	-0,4	2,1	0,1	1,9	-0,2	-0,5	1 127	1,6	-0,3
	Não	97,6	98		97,9		98,1			67 911	98,4	
	Total	100	100,0		100		100,0			69 038	100	
Relações sexuais sem preservativo												
	Sim	6,9	6,9	0,0	8,0	1,1	8,4	0,4	1,5	8 542	12,4	4,0
	Não	93,1	93,1		92,0		91,6		↑	60 522	87,6	↑
	Total	100	100,0		100		100,0			69 064	100	
Situações de mal-estar emocional												
	Sim	12,7	10,8	-1,9	12,1	1,3	12,4	0,3	-0,3	11 945	17,3	4,9
	Não	87,3	89,2		87,9		87,6			57 096	82,7	↑
	Total	100	100,0		100		100,0			69 041	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2016 - 2021)

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 47b. Problemas associados ao consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de bebidas alcoólicas neste período

		2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ		2021		
		%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-16	Nº	%	Δ
Qualquer problema												
Masculino	Sim	20,3	21,1	0,8	23,4	2,3	23,7	0,3	3,4	17 855	30,3	6,6
	Não	79,7	78,9		76,6		76,3		↑	41 029	69,7	↑
	Total	100	100		100		100			58 884	100	
Feminino	Sim	22,8	22,6	-0,2	24,7	2,1	24,2	-0,5	1,4	9 293	30,7	6,5
	Não	77,2	77,4		75,3		75,8			21 024	69,3	↑
	Total	100	100		100		100			30 317	100	
	Sim	17,9	19,5	1,6	22,1	2,6	23,1	1,0	5,2	8 562	30,0	6,9
	Não	82,1	80,5		77,9		76,9		↑	20 005	70,0	↑
	Total	100	100		100		100			28 567	100	
Problemas de rendimento na escola/trabalho												
	Sim	4,0	4,2	0,2	4,8	0,6	5,0	0,2	1,0	3 201	5,4	0,4
	Não	96,0	95,8		95,2		95,0			56 386	94,6	
	Total	100	100		100		100			59 587	100	
Problemas de saúde que motivou assistência médica												
	Sim	3,0	2,6	-0,4	3,0	0,4	3,0	0,0	0,0	2 224	3,8	0,8
	Não	97,0	97,4		97,0		97,0			57 010	96,2	
	Total	100	100		100		100			59 234	100	
Problemas com comportamentos em casa												
	Sim	4,3	4,1	-0,2	4,5	0,4	4,4	-0,1	0,1	3 044	5,1	0,7
	Não	95,7	95,9		95,5		95,6			56 144	94,9	
	Total	100	100		100		100			59 188	100	
Problemas financeiros												
	Sim	4,1	3,5	-0,6	4,0	0,5	4,0	0,0	-0,1	2 689	4,5	0,5
	Não	95,9	96,5		96,0		96,0			56 480	95,5	
	Total	100	100		100		100			59 169	100	
Atos de violência, conduta desordeira												
	Sim	2,6	2,2	-0,4	2,3	0,1	2,1	-0,2	-0,5	1 064	1,8	-0,3
	Não	97,4	97,8		97,7		97,9			58 123	98,2	
	Total	100	100		100		100			59 187	100	
Relações sexuais sem preservativo												
	Sim	7,7	7,7	0,0	9,0	1,3	9,4	0,4	1,7	8 148	13,8	4,4
	Não	92,3	92,3		91,0		90,6		↑	51 061	86,2	↑
	Total	100	100		100		100			59 209	100	
Situações de mal-estar emocional												
	Sim	13,9	12,0	-1,9	13,5	1,5	13,9	0,4	0,0	11 228	19,0	5,1
	Não	86,1	88,0		86,5		86,1			47 962	81,0	↑
	Total	100	100		100		100			59 190	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2016 - 2021)

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 48a. Problemas associados ao consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses (2015-2021) – inquiridos

		2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
		%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-16	Nº	%	Δ
Qualquer problema												
	Sim	9,2	8,4	-0,8	9,4	1,0	10,0	0,6	0,8	9 112	13,5	3,5
	Não	90,8	91,6		90,6		90,0			58 598	86,5	↑
	Total	100	100		100		100			67 710	100	
Masculino	Sim	11,6	10,1	-1,5	11,5	1,4	11,6	0,1	0,0	5 227	15,2	3,6
	Não	88,4	89,9		88,5		88,4			29 236	84,8	↑
	Total	100	100		100		100			34 463	100	
Feminino	Sim	6,7	6,5	-0,2	7,4	0,9	8,4	1,0	1,7	3 885	11,7	3,3
	Não	93,3	93,5		92,6		91,6		↑	29 362	88,3	↑
	Total	100	100		100		100			33 247	100	
Problemas de rendimento na escola/trabalho												
	Sim	2,9	2,6	-0,3	2,9	0,3	2,9	0,0	0,0	2 158	3,1	0,2
	Não	97,1	97,4		97,1		97,1			67 172	96,9	
	Total	100	100		100		100			69 330	100	
Problemas de saúde que motivou assistência médica												
	Sim	1,9	1,3	-0,6	1,5	0,2	1,6	0,1	-0,3	1 419	2,1	0,5
	Não	98,1	98,7		98,5		98,4			67 243	97,9	
	Total	100	100		100		100			68 662	100	
Problemas com comportamentos em casa												
	Sim	2,7	2,1	-0,6	2,3	0,2	2,3	0,0	-0,4	1 764	2,6	0,3
	Não	97,3	97,9		97,7		97,7			66 773	97,4	
	Total	100	100		100		100			68 537	100	
Problemas financeiros												
	Sim	2,6	1,8	-0,8	2,0	0,2	2,0	0,0	-0,6	1 693	2,5	0,5
	Não	97,4	98,2		98,0		98,0			66 778	97,5	
	Total	100	100		100		100			68 471	100	
Atos de violência, conduta desordeira												
	Sim	1,5	0,9	-0,6	1,0	0,1	1,0	0,0	-0,5	669	1,0	0,0
	Não	98,5	99,1		99,0		99,0			67 835	99,0	
	Total	100	100		100		100			68 504	100	
Relações sexuais sem preservativo												
	Sim	3,6	3,3	-0,3	3,8	0,5	4,1	0,3	0,5	4 301	6,3	2,2
	Não	96,4	96,7		96,2		95,9			64 253	93,7	↑
	Total	100	100		100		100,0			68 554	100	
Situações de mal-estar emocional												
	Sim	5,3	4,1	-1,2	4,7	0,6	5,2	0,5	-0,1	4 772	7,0	1,8
	Não	94,7	95,9		95,3		94,8			63 761	93,0	↑
	Total	100	100		100		100,0			68 533	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2016 - 2021)

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 48b. Problemas associados ao consumo de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses (2015-2021) – consumidores de substâncias ilícitas neste período

		2016	2017	Δ	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
		%	%	17-16	%	18-17	%	19-18	19-16	Nº	%	21-19
Qualquer problema												
Masculino	Sim	22,1	20,8	-1,3	22,8	2,0	23,1	0,3	1,0	4 678	27,4	4,3
	Não	77,9	79,2		77,2		76,9			12 398	72,6	↑
	Total	100	100		100		100			17 076	100	
Feminino	Sim	23,9	21,8	-2,1	24,4	2,6	24,1	-0,3	0,2	3 023	29,3	5,2
	Não	76,1	78,2		75,6		75,9			7 312	70,7	↑
	Total	100	100		100		100			10 335	100	
	Sim	18,9	19,1	0,2	20,5	1,4	21,7	1,2	2,8	1 655	24,6	2,9
	Não	81,1	80,9		79,5		78,3		↑	5 086	75,4	↑
	Total	100	100		100		100			6 741	100	
Problemas de rendimento na escola/trabalho												
	Sim	7,7	7,3	-0,4	7,9	0,6	7,6	-0,3	-0,1	1 362	7,8	0,2
	Não	92,3	92,7		92,1		92,4			16 138	92,2	
	Total	100	100		100		100			17 500	100	
Problemas de saúde que motivou assistência médica												
	Sim	3,8	2,8	-1,0	3,2	0,4	3,0	-0,2	-0,8	531	3,1	0,1
	Não	96,2	97,2		96,8		97,0			16 790	96,9	
	Total	100	100		100		100			17 321	100	
Problemas com comportamentos em casa												
	Sim	7,1	5,9	-1,2	6,1	0,2	5,9	-0,2	-1,2	991	5,7	-0,2
	Não	92,9	94,1		93,9		94,1			16 297	94,3	
	Total	100	100		100		100,0			17 288	100	
Problemas financeiros												
	Sim	6,1	4,8	-1,3	5,2	0,4	5,1	-0,1	-1,0	925	5,4	0,3
	Não	93,9	95,2		94,8		94,9			16 354	94,6	
	Total	100	100		100		100,0			17 279	100	
Atos de violência, conduta desordeira												
	Sim	3,8	2,6	-1,2	2,9	0,3	2,7	-0,2	-1,1	463	2,7	0,0
	Não	96,2	97,4		97,1		97,3			16 814	97,3	
	Total	100	100		100		100,0			17 277	100	
Relações sexuais sem preservativo												
	Sim	8,7	8,1	-0,6	9,3	1,2	9,6	0,3	0,9	2 422	14,0	4,4
	Não	91,3	91,9		90,7		90,4			14 875	86,0	↑
	Total	100	100		100		100,0			17 297	100	
Situações de mal-estar emocional												
	Sim	12,5	10,5	-2,0	11,6	1,1	12,6	1,0	0,1	2 496	14,4	1,8
	Não	87,5	89,5		88,4		87,4			14 796	85,6	↑
	Total	100	100		100		100,0			17 292	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2016 - 2021)

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário

Tabela 49. Problemas* atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

				Sim		Não		Total		
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Sexo				Masculino	9 900	28,3	25 034	71,7	34 934	100
				Feminino	9 230	27,4	24 488	72,6	33 718	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	1 919	34,7	3 605	65,3	5 524	100
				10º a 12º ano	9 494	27,8	24 639	72,2	34 133	100
				Ens. Superior	7 602	26,6	20 989	73,4	28 591	100
Situação face ao trabalho				Estudante	12 576	26,9	34 213	73,1	46 789	100
				Trabalhador-Estudante	1 882	35,8	3 378	64,2	5 260	100
				Empregado	3 173	28,7	7 880	71,3	11 053	100
				Desempregado	1 499	27,0	4 051	73,0	5 550	100
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	287	29,9	672	70,1	959	100
				Trabalhador-Estudante	210	40,5	309	59,5	519	100
				Empregado	620	35,3	1137	64,7	1757	100
				Desempregado	249	36,2	439	63,8	688	100
		10º a 12º ano	Estudante	2453	26,7	6729	73,3	9182	100	
			Trabalhador-Estudante	706	36,5	1228	63,5	1934	100	
			Empregado	1380	27,6	3618	72,4	4998	100	
			Desempregado	576	24,3	1790	75,7	2366	100	
	Ens. Superior	Estudante	3146	27,0	8520	73,0	11666	100		
		Trabalhador-Estudante	175	33,3	350	66,7	525	100		
		Empregado	30	28,3	76	71,7	106	100		
		Desempregado	13	46,4	15	53,6	28	100		
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	149	30,4	341	69,6	490	100
				Trabalhador-Estudante	68	43,3	89	56,7	157	100
				Empregado	180	33,9	351	66,1	531	100
				Desempregado	156	36,9	267	63,1	423	100
10º a 12º ano		Estudante	2479	28,5	6225	71,5	8704	100		
		Trabalhador-Estudante	494	34,4	944	65,6	1438	100		
		Empregado	927	26,2	2615	73,8	3542	100		
		Desempregado	479	24,3	1490	75,7	1969	100		
Ens. Superior	Estudante	3993	25,7	11537	74,3	15530	100			
	Trabalhador-Estudante	207	33,1	418	66,9	625	100			
	Empregado	27	33,3	54	66,7	81	100			
	Desempregado	11	36,7	19	63,3	30	100			
				Mínimo	24,3					
				Máximo	46,4					
				Média	32,4					
				Intervalo de confiança	26,5-38,4					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário.

Tabela 50. Problemas de rendimento na escola/trabalho atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	2 021	5,7	33 502	94,3	35 523	100	
		Feminino	1 379	4,0	32 678	96,0	34 057	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	434	7,5	5 340	92,5	5 774	100	
		10º a 12º ano	1 513	4,4	33 100	95,6	34 613	100	
		Ens. Superior	1 433	5,0	27 344	95,0	28 777	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	2 334	4,9	44 918	95,1	47 252	100	
		Trabalhador-Estudante	356	6,6	5 029	93,4	5 385	100	
		Empregado	482	4,3	10 801	95,7	11 283	100	
		Desempregado	228	4,0	5 432	96,0	5 660	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	84	8,5	902	91,5	986	100
			Trabalhador-Estudante	67	11,9	495	88,1	562	100
			Empregado	127	6,9	1727	93,1	1854	100
			Desempregado	63	8,8	654	91,2	717	100
		10º a 12º ano	Estudante	497	5,3	8824	94,7	9321	100
			Trabalhador-Estudante	128	6,5	1850	93,5	1978	100
			Empregado	228	4,5	4851	95,5	5079	100
			Desempregado	90	3,7	2311	96,3	2401	100
	Ens. Superior	Estudante	685	5,8	11058	94,2	11743	100	
		Trabalhador-Estudante	33	6,2	498	93,8	531	100	
		Empregado	6	5,7	100	94,3	106	100	
		Desempregado	1	3,4	28	96,6	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	30	6,0	469	94,0	499	100
			Trabalhador-Estudante	14	8,4	153	91,6	167	100
			Empregado	17	3,1	527	96,9	544	100
			Desempregado	32	7,2	413	92,8	445	100
		10º a 12º ano	Estudante	363	4,1	8452	95,9	8815	100
			Trabalhador-Estudante	66	4,5	1390	95,5	1456	100
			Empregado	102	2,9	3474	97,1	3576	100
			Desempregado	39	2,0	1948	98,0	1987	100
Ens. Superior		Estudante	662	4,2	14964	95,8	15626	100	
		Trabalhador-Estudante	45	7,2	582	92,8	627	100	
		Empregado	1	1,2	82	98,8	83	100	
		Desempregado	0	0,0	32	100,0	32	100	
		Mínimo	0						
		Máximo	11,9						
		Média	5,3						
		Intervalo de confiança	2,7-8,0						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 51. Problemas de saúde que motivaram assistência médica, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	1 235	3,5	33 955	96,5	35 190	100	
		Feminino	1 337	3,9	32 577	96,1	33 914	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	364	6,5	5 229	93,5	5 593	100	
		10º a 12º ano	1 501	4,4	32 885	95,6	34 386	100	
		Ens. Superior	692	2,4	28 026	97,6	28 718	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	1 488	3,2	45 562	96,8	47 050	100	
		Trabalhador-Estudante	308	5,8	4 996	94,2	5 304	100	
		Empregado	484	4,3	10 677	95,7	11 161	100	
		Desempregado	292	5,2	5 297	94,8	5 589	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	51	5,3	914	94,7	965	100
			Trabalhador-Estudante	41	7,7	489	92,3	530	100
			Empregado	80	4,5	1705	95,5	1785	100
			Desempregado	52	7,5	643	92,5	695	100
		10º a 12º ano	Estudante	350	3,8	8898	96,2	9248	100
			Trabalhador-Estudante	100	5,1	1851	94,9	1951	100
			Empregado	165	3,3	4882	96,7	5047	100
			Desempregado	101	4,2	2283	95,8	2384	100
	Ens. Superior	Estudante	265	2,3	11450	97,7	11715	100	
		Trabalhador-Estudante	22	4,2	506	95,8	528	100	
		Empregado	0	0,0	106	100,0	106	100	
		Desempregado	2	7,1	26	92,9	28	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	44	8,9	452	91,1	496	100
			Trabalhador-Estudante	19	12,1	138	87,9	157	100
			Empregado	39	7,2	501	92,8	540	100
			Desempregado	38	8,9	387	91,1	425	100
		10º a 12º ano	Estudante	402	4,6	8364	95,4	8766	100
			Trabalhador-Estudante	94	6,5	1355	93,5	1449	100
			Empregado	196	5,5	3366	94,5	3562	100
			Desempregado	93	4,7	1886	95,3	1979	100
Ens. Superior		Estudante	367	2,4	15233	97,6	15600	100	
		Trabalhador-Estudante	30	4,8	597	95,2	627	100	
		Empregado	4	4,8	79	95,2	83	100	
		Desempregado	2	6,5	29	93,5	31	100	
		Mínimo	0						
		Máximo	12,1						
		Média	5,5						
		Intervalo de confiança	3,0-8,0						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 52. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	1 608	4,6	33 545	95,4	35 153	100	
		Feminino	1 689	5,0	32 202	95,0	33 891	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	436	7,8	5 154	92,2	5 590	100	
		10º a 12º ano	1 816	5,3	32 529	94,7	34 345	100	
		Ens. Superior	1 021	3,6	27 681	96,4	28 702	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	2 017	4,3	44 997	95,7	47 014	100	
		Trabalhador-Estudante	370	7,0	4 928	93,0	5 298	100	
		Empregado	584	5,2	10 564	94,8	11 148	100	
		Desempregado	326	5,8	5 258	94,2	5 584	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	60	6,2	906	93,8	966	100
			Trabalhador-Estudante	38	7,2	491	92,8	529	100
			Empregado	124	6,9	1663	93,1	1787	100
			Desempregado	52	7,5	642	92,5	694	100
		10º a 12º ano	Estudante	441	4,8	8789	95,2	9230	100
			Trabalhador-Estudante	118	6,1	1828	93,9	1946	100
			Empregado	209	4,1	4832	95,9	5041	100
			Desempregado	116	4,9	2265	95,1	2381	100
	Ens. Superior	Estudante	414	3,5	11296	96,5	11710	100	
		Trabalhador-Estudante	21	4,0	506	96,0	527	100	
		Empregado	3	2,8	103	97,2	106	100	
		Desempregado	2	7,1	26	92,9	28	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	44	8,9	450	91,1	494	100
			Trabalhador-Estudante	21	13,3	137	86,7	158	100
			Empregado	49	9,1	488	90,9	537	100
			Desempregado	48	11,3	377	88,7	425	100
10º a 12º ano		Estudante	513	5,9	8251	94,1	8764	100	
		Trabalhador-Estudante	125	8,6	1324	91,4	1449	100	
		Empregado	192	5,4	3364	94,6	3556	100	
		Desempregado	102	5,2	1876	94,8	1978	100	
Ens. Superior	Estudante	531	3,4	15059	96,6	15590	100		
	Trabalhador-Estudante	42	6,7	585	93,3	627	100		
	Empregado	5	6,0	78	94,0	83	100		
	Desempregado	3	9,7	28	90,3	31	100		
		Mínimo	2,8						
		Máximo	13,3						
		Média	6,6						
		Intervalo de confiança	4,0-9,2						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 53. Problemas financeiros, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	1 702	4,8	33 428	95,2	35 130	100		
	Feminino	1 276	3,8	32 612	96,2	33 888	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	480	8,6	5 103	91,4	5 583	100		
	10º a 12º ano	1 580	4,6	32 751	95,4	34 331	100		
	Ens. Superior	895	3,1	27 803	96,9	28 698	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	1 714	3,6	45 283	96,4	46 997	100		
	Trabalhador-Estudante	373	7,0	4 922	93,0	5 295	100		
	Empregado	566	5,1	10 572	94,9	11 138	100		
	Desempregado	325	5,8	5 263	94,2	5 588	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	59	6,1	905	93,9	964	100
			Trabalhador-Estudante	48	9,1	481	90,9	529	100
			Empregado	144	8,1	1637	91,9	1781	100
			Desempregado	77	11,1	618	88,9	695	100
		10º a 12º ano	Estudante	447	4,8	8780	95,2	9227	100
			Trabalhador-Estudante	136	7,0	1813	93,0	1949	100
			Empregado	218	4,3	4818	95,7	5036	100
			Desempregado	108	4,5	2273	95,5	2381	100
	Ens. Superior	Estudante	409	3,5	11292	96,5	11701	100	
		Trabalhador-Estudante	33	6,3	492	93,7	525	100	
		Empregado	5	4,7	101	95,3	106	100	
		Desempregado	4	14,3	24	85,7	28	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	33	6,7	461	93,3	494	100
			Trabalhador-Estudante	19	12,0	139	88,0	158	100
			Empregado	57	10,6	479	89,4	536	100
			Desempregado	43	10,1	383	89,9	426	100
		10º a 12º ano	Estudante	358	4,1	8397	95,9	8755	100
			Trabalhador-Estudante	89	6,2	1356	93,8	1445	100
			Empregado	138	3,9	3420	96,1	3558	100
			Desempregado	86	4,3	1894	95,7	1980	100
Ens. Superior		Estudante	397	2,5	15199	97,5	15596	100	
		Trabalhador-Estudante	42	6,7	585	93,3	627	100	
		Empregado	3	3,6	80	96,4	83	100	
		Desempregado	2	6,3	30	93,8	32	100	
		Mínimo	2,5						
		Máximo	14,3						
		Média	6,7						
		Intervalo de confiança	3,6-9,8						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 54. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	748	2,1	34 400	97,9	35 148	100		
	Feminino	379	1,1	33 511	98,9	33 890	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	216	3,9	5 372	96,1	5 588	100		
	10º a 12º ano	598	1,7	33 740	98,3	34 338	100		
	Ens. Superior	308	1,1	28 396	98,9	28 704	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	609	1,3	46 400	98,7	47 009	100		
	Trabalhador-Estudante	149	2,8	5 147	97,2	5 296	100		
	Empregado	260	2,3	10 884	97,7	11 144	100		
	Desempregado	109	2,0	5 480	98,0	5 589	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	30	3,1	934	96,9	964	100
			Trabalhador-Estudante	27	5,1	502	94,9	529	100
			Empregado	71	4,0	1714	96,0	1785	100
			Desempregado	30	4,3	665	95,7	695	100
		10º a 12º ano	Estudante	173	1,9	9057	98,1	9230	100
			Trabalhador-Estudante	62	3,2	1886	96,8	1948	100
			Empregado	116	2,3	4922	97,7	5038	100
			Desempregado	40	1,7	2341	98,3	2381	100
		Ens. Superior	Estudante	184	1,6	11524	98,4	11708	100
			Trabalhador-Estudante	9	1,7	518	98,3	527	100
			Empregado	3	2,8	103	97,2	106	100
			Desempregado	0	0,0	28	100,0	28	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	14	2,8	481	97,2	495	100
			Trabalhador-Estudante	6	3,8	152	96,2	158	100
			Empregado	24	4,5	513	95,5	537	100
			Desempregado	14	3,3	411	96,7	425	100
		10º a 12º ano	Estudante	102	1,2	8655	98,8	8757	100
			Trabalhador-Estudante	37	2,6	1409	97,4	1446	100
			Empregado	44	1,2	3513	98,8	3557	100
			Desempregado	24	1,2	1957	98,8	1981	100
Ens. Superior	Estudante	105	0,7	15489	99,3	15594	100		
	Trabalhador-Estudante	7	1,1	619	98,9	626	100		
	Empregado	0	0,0	83	100,0	83	100		
	Desempregado	0	0,0	32	100,0	32	100		
		Mínimo	0,0						
		Máximo	5,1						
		Média	2,3						
		Intervalo de confiança	0,8 - 3,7						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 55. Envolvimento em relações sexuais sem preservativo, atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	4 905	14,0	30 255	86,0	35 160	100	
		Feminino	3 637	10,7	30 267	89,3	33 904	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	1 087	19,4	4 505	80,6	5 592	100	
		10º a 12º ano	4 353	12,7	30 002	87,3	34 355	100	
		Ens. Superior	3 053	10,6	25 656	89,4	28 709	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	5 105	10,9	41 914	89,1	47 019	100	
		Trabalhador-Estudante	1 003	18,9	4 296	81,1	5 299	100	
		Empregado	1 764	15,8	9 388	84,2	11 152	100	
		Desempregado	670	12,0	4 924	88,0	5 594	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	140	14,5	824	14,5	964	100
			Trabalhador-Estudante	118	22,3	412	22,3	530	100
			Empregado	399	22,3	1388	22,3	1787	100
			Desempregado	125	18,0	571	18,0	696	100
		10º a 12º ano	Estudante	1150	12,5	8081	12,5	9231	100
			Trabalhador-Estudante	392	20,1	1557	20,1	1949	100
			Empregado	786	15,6	4258	15,6	5044	100
			Desempregado	279	11,7	2104	11,7	2383	100
		Ens. Superior	Estudante	1352	11,5	10355	11,5	11707	100
			Trabalhador-Estudante	104	19,8	422	19,8	526	100
			Empregado	23	21,7	83	21,7	106	100
			Desempregado	9	32,1	19	32,1	28	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	63	12,7	432	12,7	495	100
			Trabalhador-Estudante	38	24,1	120	24,1	158	100
			Empregado	117	21,8	420	21,8	537	100
			Desempregado	87	20,5	338	20,5	425	100
		10º a 12º ano	Estudante	935	10,7	7826	10,7	8761	100
			Trabalhador-Estudante	235	16,2	1212	16,2	1447	100
			Empregado	414	11,6	3143	11,6	3557	100
			Desempregado	162	8,2	1821	8,2	1983	100
Ens. Superior	Estudante	1438	9,2	14162	9,2	15600	100		
	Trabalhador-Estudante	104	16,6	523	16,6	627	100		
	Empregado	19	22,9	64	22,9	83	100		
	Desempregado	4	12,5	28	12,5	32	100		
		Mínimo	8,2						
		Máximo	32,1						
		Média	17						
		Intervalo de confiança	11,2-22,9						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 56. Situações de mal-estar emocional, atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

				Sim		Não		Total		
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Sexo				Masculino	5 124	14,6	30 021	85,4	35 145	100
				Feminino	6 821	20,1	27 075	79,9	33 896	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	884	15,9	4 692	84,1	5 576	100
				10º a 12º ano	5 721	16,7	28 628	83,3	34 349	100
				Ens. Superior	5 274	18,4	23 434	81,6	28 708	100
Situação face ao trabalho				Estudante	8 346	17,8	38 668	82,2	47 014	100
				Trabalhador-Estudante	1 093	20,6	4 201	79,4	5 294	100
				Empregado	1 638	14,7	9 504	85,3	11 142	100
				Desempregado	868	15,5	4 723	84,5	5 591	100
SEXO	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	120	12,5	842	87,5	962	100
				Trabalhador-Estudante	82	15,6	444	84,4	526	100
				Empregado	229	12,8	1554	87,2	1783	100
				Desempregado	111	16,0	582	84,0	693	100
		10º a 12º ano	Estudante	1253	13,6	7979	86,4	9232	100	
			Trabalhador-Estudante	347	17,8	1601	82,2	1948	100	
			Empregado	639	12,7	4401	87,3	5040	100	
			Desempregado	309	13,0	2074	87,0	2383	100	
	Ens. Superior	Estudante	1894	16,2	9814	83,8	11708	100		
		Trabalhador-Estudante	96	18,2	431	81,8	527	100		
		Empregado	16	15,1	90	84,9	106	100		
		Desempregado	6	21,4	22	78,6	28	100		
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	98	19,8	397	80,2	495	100
				Trabalhador-Estudante	45	28,5	113	71,5	158	100
				Empregado	110	20,6	423	79,4	533	100
				Desempregado	89	20,9	337	79,1	426	100
10º a 12º ano		Estudante	1855	21,2	6903	78,8	8758	100		
		Trabalhador-Estudante	358	24,8	1088	75,2	1446	100		
		Empregado	622	17,5	2938	82,5	3560	100		
		Desempregado	338	17,1	1644	82,9	1982	100		
Ens. Superior	Estudante	3082	19,8	12516	80,2	15598	100			
	Trabalhador-Estudante	155	24,7	472	75,3	627	100			
	Empregado	17	20,7	65	79,3	82	100			
	Desempregado	8	25,0	24	75,0	32	100			
				Mínimo	12,5					
				Máximo	28,5					
				Média	18,6					
				Intervalo de confiança	14,2-23,0					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 57. Problemas* atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total				
		Nº	%	Nº	%	Nº	%			
Sexo		Masculino	5 227	15,2	29 236	84,8	34 463	100		
		Feminino	3 885	11,7	29 362	88,3	33 247	100		
Nível de escolaridade		Até 9º ano	1 266	23,2	4 188	76,8	5 454	100		
		10º a 12º ano	4 978	14,8	28 648	85,2	33 626	100		
		Ens. Superior	2 807	9,9	25 418	90,1	28 225	100		
Situação face ao trabalho		Estudante	5 451	11,8	40 713	88,2	46 164	100		
		Trabalhador-Estudante	1 060	20,5	4 121	79,5	5 181	100		
		Empregado	1 756	16,1	9 144	83,9	10 900	100		
		Desempregado	845	15,5	4 620	84,5	5 465	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	190	20,1	756	79,9	946	100
				Trabalhador-Estudante	138	26,5	383	73,5	521	100
				Empregado	413	23,8	1323	76,2	1736	100
				Desempregado	170	25,2	504	74,8	674	100
	10º a 12º ano	Estudante	1372	15,2	7660	84,8	9032	100		
		Trabalhador-Estudante	404	21,3	1492	78,7	1896	100		
		Empregado	768	15,5	4176	84,5	4944	100		
		Desempregado	338	14,5	1988	85,5	2326	100		
	Ens. Superior	Estudante	1275	11,1	10255	88,9	11530	100		
		Trabalhador-Estudante	100	19,3	417	80,7	517	100		
		Empregado	15	14,7	87	85,3	102	100		
		Desempregado	10	34,5	19	65,5	29	100		
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	93	19,2	391	80,8	484	100
				Trabalhador-Estudante	49	32,2	103	67,8	152	100
				Empregado	116	22,1	408	77,9	524	100
				Desempregado	97	23,3	320	76,7	417	100
10º a 12º ano	Estudante	1179	13,7	7414	86,3	8593	100			
	Trabalhador-Estudante	276	19,5	1143	80,5	1419	100			
	Empregado	425	12,2	3050	87,8	3475	100			
	Desempregado	216	11,1	1725	88,9	1941	100			
Ens. Superior	Estudante	1314	8,6	14008	91,4	15322	100			
	Trabalhador-Estudante	78	12,7	534	87,3	612	100			
	Empregado	11	13,6	70	86,4	81	100			
	Desempregado	4	12,5	28	87,5	32	100			
		Mínimo	8,6							
		Máximo	34,5							
		Média	18,4							
		Intervalo de confiança	11,7-25,2							

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

*Prevalência de qualquer problema calculada a partir das prevalências dos sete problemas elencados no questionário.

Tabela 58. Problemas de rendimento na escola/trabalho atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	1 381	3,9	34 026	96,1	35 407	100		
	Feminino	777	2,3	33 146	97,7	33 923	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	349	6,1	5 391	93,9	5 740	100		
	10º a 12º ano	1 140	3,3	33 359	96,7	34 499	100		
	Ens. Superior	646	2,3	28 031	97,7	28 677	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	1 337	2,8	45 736	97,2	47 073	100		
	Trabalhador-Estudante	262	4,9	5 100	95,1	5 362	100		
	Empregado	354	3,1	10 899	96,9	11 253	100		
	Desempregado	205	3,6	5 437	96,4	5 642	100		
SEXO	Masculino	Até 9º ano	Estudante	58	5,9	923	94,1	981	100
			Trabalhador-Estudante	43	7,7	514	92,3	557	100
			Empregado	99	5,4	1742	94,6	1841	100
			Desempregado	61	8,6	652	91,4	713	100
		10º a 12º ano	Estudante	397	4,3	8895	95,7	9292	100
			Trabalhador-Estudante	109	5,5	1861	94,5	1970	100
			Empregado	155	3,1	4923	96,9	5078	100
			Desempregado	81	3,4	2315	96,6	2396	100
		Ens. Superior	Estudante	340	2,9	11361	97,1	11701	100
			Trabalhador-Estudante	20	3,8	507	96,2	527	100
			Empregado	1	0,9	105	99,1	106	100
			Desempregado	0	0,0	29	100,0	29	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	30	6,0	473	94,0	503	100
			Trabalhador-Estudante	13	7,9	151	92,1	164	100
			Empregado	22	4,1	520	95,9	542	100
			Desempregado	23	5,2	416	94,8	439	100
		10º a 12º ano	Estudante	240	2,7	8527	97,3	8767	100
			Trabalhador-Estudante	51	3,5	1401	96,5	1452	100
			Empregado	71	2,0	3489	98,0	3560	100
			Desempregado	36	1,8	1948	98,2	1984	100
Ens. Superior	Estudante	264	1,7	15306	98,3	15570	100		
	Trabalhador-Estudante	19	3,0	609	97,0	628	100		
	Empregado	2	2,4	82	97,6	84	100		
	Desempregado	0	0,0	32	100,0	32	100		
		Mínimo	0						
		Máximo	8,6						
		Média	3,8						
		Intervalo de confiança	1,5-6,2						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 59. Problemas de saúde que motivaram assistência médica, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	685	2,0	34 300	98,0	34 985	100	
		Feminino	734	2,2	32 943	97,8	33 677	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	240	4,3	5 326	95,7	5 566	100	
		10º a 12º ano	846	2,5	33 289	97,5	34 135	100	
		Ens. Superior	318	1,1	28 237	98,9	28 555	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	816	1,7	45 946	98,3	46 762	100	
		Trabalhador-Estudante	183	3,5	5 081	96,5	5 264	100	
		Empregado	274	2,5	10 802	97,5	11 076	100	
		Desempregado	146	2,6	5 414	97,4	5 560	100	
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	31	3,2	927	96,8	958	100
			Trabalhador-Estudante	28	5,3	504	94,7	532	100
			Empregado	61	3,4	1719	96,6	1780	100
			Desempregado	31	4,5	662	95,5	693	100
		10º a 12º ano	Estudante	199	2,2	8984	97,8	9183	100
			Trabalhador-Estudante	53	2,7	1877	97,3	1930	100
			Empregado	97	1,9	4921	98,1	5018	100
			Desempregado	49	2,1	2318	97,9	2367	100
	Ens. Superior	Estudante	121	1,0	11539	99,0	11660	100	
		Trabalhador-Estudante	6	1,2	515	98,8	521	100	
		Empregado	1	1,0	103	99,0	104	100	
		Desempregado	2	6,9	27	93,1	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	31	6,3	462	93,7	493	100
			Trabalhador-Estudante	16	10,3	139	89,7	155	100
			Empregado	22	4,1	510	95,9	532	100
			Desempregado	20	4,7	403	95,3	423	100
		10º a 12º ano	Estudante	256	2,9	8450	97,1	8706	100
			Trabalhador-Estudante	59	4,1	1380	95,9	1439	100
			Empregado	90	2,6	3432	97,4	3522	100
			Desempregado	43	2,2	1927	97,8	1970	100
Ens. Superior		Estudante	171	1,1	15333	98,9	15504	100	
		Trabalhador-Estudante	15	2,4	608	97,6	623	100	
		Empregado	2	2,4	80	97,6	82	100	
		Desempregado	0	0,0	32	100,0	32	100	
		Mínimo	0						
		Máximo	10,3						
		Média	3,3						
		Intervalo de confiança	1,0-5,5						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 60. Problemas com comportamentos em casa, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

				Sim		Não		Total		
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Sexo				Masculino	944	2,7	33 968	97,3	34 912	100
				Feminino	820	2,4	32 805	97,6	33 625	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	281	5,1	5 270	94,9	5 551	100
				10º a 12º ano	1 040	3,1	33 030	96,9	34 070	100
				Ens. Superior	432	1,5	28 077	98,5	28 509	100
Situação face ao trabalho				Estudante	985	2,1	45 694	97,9	46 679	100
				Trabalhador-Estudante	233	4,4	5 018	95,6	5 251	100
				Empregado	351	3,2	10 710	96,8	11 061	100
				Desempregado	195	3,5	5 351	96,5	5 546	100
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	35	3,6	925	96,4	960	100
				Trabalhador-Estudante	30	5,6	501	94,4	531	100
				Empregado	83	4,7	1690	95,3	1773	100
				Desempregado	41	6,0	646	94,0	687	100
		10º a 12º ano	Estudante	255	2,8	8907	97,2	9162	100	
			Trabalhador-Estudante	74	3,8	1849	96,2	1923	100	
			Empregado	134	2,7	4882	97,3	5016	100	
			Desempregado	75	3,2	2284	96,8	2359	100	
	Ens. Superior	Estudante	196	1,7	11439	98,3	11635	100		
		Trabalhador-Estudante	13	2,5	509	97,5	522	100		
		Empregado	3	2,9	102	97,1	105	100		
		Desempregado	1	3,4	28	96,6	29	100		
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	26	5,3	465	94,7	491	100
				Trabalhador-Estudante	15	9,7	140	90,3	155	100
				Empregado	29	5,5	502	94,5	531	100
				Desempregado	22	5,2	401	94,8	423	100
		10º a 12º ano	Estudante	273	3,1	8418	96,9	8691	100	
			Trabalhador-Estudante	76	5,3	1358	94,7	1434	100	
			Empregado	99	2,8	3417	97,2	3516	100	
			Desempregado	54	2,7	1915	97,3	1969	100	
Ens. Superior		Estudante	195	1,3	15287	98,7	15482	100		
		Trabalhador-Estudante	22	3,5	600	96,5	622	100		
		Empregado	1	1,2	81	98,8	82	100		
		Desempregado	1	3,1	31	96,9	32	100		
				Mínimo	1,2					
				Máximo	9,7					
				Média	3,8					
				Intervalo de confiança	2,0-5,7					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 61. Problemas financeiros, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

				Sim		Não		Total		
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Sexo				Masculino	1 018	2,9	33 861	97,1	34 879	100
				Feminino	675	2,0	32 917	98,0	33 592	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	344	6,2	5 198	93,8	5 542	100
				10º a 12º ano	954	2,8	33 092	97,2	34 046	100
				Ens. Superior	383	1,3	28 093	98,7	28 476	100
Situação face ao trabalho				Estudante	904	1,9	45 727	98,1	46 631	100
				Trabalhador-Estudante	231	4,4	5 012	95,6	5 243	100
				Empregado	353	3,2	10 700	96,8	11 053	100
				Desempregado	205	3,7	5 339	96,3	5 544	100
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	59	6,2	897	93,8	956	100
				Trabalhador-Estudante	29	5,5	500	94,5	529	100
				Empregado	103	5,8	1669	94,2	1772	100
				Desempregado	50	7,3	638	92,7	688	100
		10º a 12º ano	Estudante	281	3,1	8875	96,9	9156	100	
			Trabalhador-Estudante	87	4,5	1832	95,5	1919	100	
			Empregado	132	2,6	4877	97,4	5009	100	
			Desempregado	68	2,9	2291	97,1	2359	100	
		Ens. Superior	Estudante	178	1,5	11447	98,5	11625	100	
			Trabalhador-Estudante	17	3,3	505	96,7	522	100	
			Empregado	4	3,8	101	96,2	105	100	
			Desempregado	2	6,9	27	93,1	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	22	4,5	467	95,5	489	100
				Trabalhador-Estudante	15	9,7	139	90,3	154	100
				Empregado	33	6,2	498	93,8	531	100
				Desempregado	33	7,8	390	92,2	423	100
		10º a 12º ano	Estudante	199	2,3	8488	97,7	8687	100	
			Trabalhador-Estudante	64	4,5	1370	95,5	1434	100	
			Empregado	75	2,1	3441	97,9	3516	100	
			Desempregado	48	2,4	1918	97,6	1966	100	
Ens. Superior	Estudante	161	1,0	15299	99,0	15460	100			
	Trabalhador-Estudante	17	2,7	604	97,3	621	100			
	Empregado	3	3,7	79	96,3	82	100			
	Desempregado	1	3,1	31	96,9	32	100			
				Mínimo	1,0					
				Máximo	9,7					
				Média	4,3					
				Intervalo de confiança	2,1-6,5					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 62. Envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira, atribuídos ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo	Masculino	446	1,3	34 454	98,7	34 900	100		
	Feminino	223	0,7	33 381	99,3	33 604	100		
Nível de escolaridade	Até 9º ano	157	2,8	5 393	97,2	5 550	100		
	10º a 12º ano	396	1,2	33 665	98,8	34 061	100		
	Ens. Superior	109	0,4	28 377	99,6	28 486	100		
Situação face ao trabalho	Estudante	329	0,7	46 302	99,3	46 631	100		
	Trabalhador-Estudante	103	2,0	5 159	98,0	5 262	100		
	Empregado	170	1,5	10 893	98,5	11 063	100		
	Desempregado	67	1,2	5 481	98,8	5 548	100		
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Estudante	21	2,2	936	97,8	957	100
			Trabalhador-Estudante	19	3,6	512	96,4	531	100
			Empregado	56	3,2	1718	96,8	1774	100
			Desempregado	17	2,5	671	97,5	688	100
		10º a 12º ano	Estudante	121	1,3	9033	98,7	9154	100
			Trabalhador-Estudante	38	2,0	1888	98,0	1926	100
			Empregado	69	1,4	4940	98,6	5009	100
			Desempregado	28	1,2	2334	98,8	2362	100
		Ens. Superior	Estudante	67	0,6	11565	99,4	11632	100
			Trabalhador-Estudante	4	0,8	519	99,2	523	100
			Empregado	1	1,0	104	99,0	105	100
			Desempregado	0	0,0	29	100,0	29	100
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	9	1,8	482	98,2	491	100
			Trabalhador-Estudante	8	5,2	146	94,8	154	100
			Empregado	19	3,6	513	96,4	532	100
			Desempregado	8	1,9	415	98,1	423	100
		10º a 12º ano	Estudante	75	0,9	8607	99,1	8682	100
			Trabalhador-Estudante	31	2,2	1407	97,8	1438	100
			Empregado	24	0,7	3499	99,3	3523	100
			Desempregado	10	0,5	1957	99,5	1967	100
Ens. Superior	Estudante	34	0,2	15423	99,8	15457	100		
	Trabalhador-Estudante	2	0,3	624	99,7	626	100		
	Empregado	0	0,0	82	100,0	82	100		
	Desempregado	1	3,1	31	96,9	32	100		
		Mínimo	0						
		Máximo	5,2						
		Média	1,7						
		Intervalo de confiança	0,3-3,0						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 63. Envolvimento em relações sexuais desprotegidas, atribuídas ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

				Sim		Não		Total		
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Sexo				Masculino	2 687	7,7	32 231	92,3	34 918	100
				Feminino	1 614	4,8	32 022	95,2	33 636	100
Nível de escolaridade				Até 9º ano	714	12,9	4 826	87,1	5 540	100
				10º a 12º ano	2 395	7,0	31 702	93,0	34 097	100
				Ens. Superior	1 166	4,1	27 344	95,9	28 510	100
Situação face ao trabalho				Estudante	2 301	4,9	44 381	95,1	46 682	100
				Trabalhador-Estudante	579	11,0	4 685	89,0	5 264	100
				Empregado	1 034	9,4	10 024	90,6	11 058	100
				Desempregado	387	7,0	5 163	93,0	5 550	100
Sexo	Masculino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	100	10,5	856	89,5	956	100
				Trabalhador-Estudante	77	14,6	451	85,4	528	100
				Empregado	272	15,3	1500	84,7	1772	100
				Desempregado	82	12,0	602	88,0	684	100
		10º a 12º ano	Estudante	659	7,2	8509	92,8	9168	100	
			Trabalhador-Estudante	239	12,4	1691	87,6	1930	100	
			Empregado	451	9,0	4558	91,0	5009	100	
			Desempregado	171	7,2	2194	92,8	2365	100	
		Ens. Superior	Estudante	551	4,7	11089	95,3	11640	100	
			Trabalhador-Estudante	54	10,3	469	89,7	523	100	
			Empregado	9	8,7	95	91,3	104	100	
			Desempregado	7	24,1	22	75,9	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Situação face ao trabalho	Estudante	38	7,8	452	92,2	490	100
				Trabalhador-Estudante	25	16,1	130	83,9	155	100
				Empregado	73	13,7	459	86,3	532	100
				Desempregado	47	11,1	376	88,9	423	100
		10º a 12º ano	Estudante	447	5,1	8249	94,9	8696	100	
			Trabalhador-Estudante	137	9,5	1301	90,5	1438	100	
			Empregado	218	6,2	3303	93,8	3521	100	
			Desempregado	73	3,7	1897	96,3	1970	100	
Ens. Superior	Estudante	498	3,2	14976	96,8	15474	100			
	Trabalhador-Estudante	38	6,1	588	93,9	626	100			
	Empregado	6	7,3	76	92,7	82	100			
	Desempregado	3	9,4	29	90,6	32	100			
				Mínimo	3,2					
				Máximo	24,1					
				Média	9,8					
				Intervalo de confiança	5,1-14,5					

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Tabela 64. Situações de mal-estar emocional, atribuídas ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas, entre os consumidores, nos últimos 12 meses, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

		Sim		Não		Total			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sexo		Masculino	2 230	6,4	32 679	93,6	34 909	100	
		Feminino	2 542	7,6	31 082	92,4	33 624	100	
Nível de escolaridade		Até 9º ano	484	8,7	5 054	91,3	5 538	100	
		10º a 12º ano	2 530	7,4	31 549	92,6	34 079	100	
		Ens. Superior	1 728	6,1	26 782	93,9	28 510	100	
Situação face ao trabalho		Estudante	3 113	6,7	43 564	93,3	46 677	100	
		Trabalhador-Estudante	543	10,3	4 715	89,7	5 258	100	
		Empregado	708	6,4	10 345	93,6	11 053	100	
		Desempregado	408	7,4	5 137	92,6	5 545	100	
SEXO	Masculino	Até 9º ano	Estudante	71	7,4	885	92,6	956	100
			Trabalhador-Estudante	50	9,4	481	90,6	531	100
			Empregado	115	6,5	1651	93,5	1766	100
			Desempregado	66	9,6	619	90,4	685	100
		10º a 12º ano	Estudante	577	6,3	8589	93,7	9166	100
			Trabalhador-Estudante	179	9,3	1748	90,7	1927	100
			Empregado	281	5,6	4733	94,4	5014	100
			Desempregado	149	6,3	2209	93,7	2358	100
	Ens. Superior	Estudante	680	5,8	10961	94,2	11641	100	
		Trabalhador-Estudante	42	8,1	479	91,9	521	100	
		Empregado	3	2,9	102	97,1	105	100	
		Desempregado	3	10,3	26	89,7	29	100	
	Feminino	Até 9º ano	Estudante	55	11,2	436	88,8	491	100
			Trabalhador-Estudante	28	18,1	127	81,9	155	100
			Empregado	52	9,8	479	90,2	531	100
			Desempregado	47	11,1	376	88,9	423	100
10º a 12º ano		Estudante	775	8,9	7916	91,1	8691	100	
		Trabalhador-Estudante	187	13,0	1248	87,0	1435	100	
		Empregado	246	7,0	3271	93,0	3517	100	
		Desempregado	136	6,9	1835	93,1	1971	100	
Ens. Superior	Estudante	938	6,1	14537	93,9	15475	100		
	Trabalhador-Estudante	51	8,2	574	91,8	625	100		
	Empregado	8	9,8	74	90,2	82	100		
	Desempregado	3	9,4	29	90,6	32	100		
		Mínimo	2,9						
		Máximo	18,1						
		Média	8,6						
		Intervalo de confiança	5,6-11,6						

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

AQUISIÇÃO ATRAVÉS DA INTERNET

PREVALÊNCIA

Em 2021, a substância que mais jovens mencionam ter adquirido através da internet nos 12 meses anteriores ao inquérito é a canábis. Cerca de 4% dos inquiridos (17% dos consumidores de canábis no mesmo período) adquiriram canábis desta forma. Em segundo lugar, destaca-se o grupo das anfetaminas, metanfetaminas e cocaína (1% dos inquiridos, 14% dos consumidores de pelo menos uma destas substâncias neste período) e o dos tranquilizantes/sedativos sem receita médica (1% dos inquiridos, 19% dos consumidores no mesmo período) na aquisição através da internet (Tabela 65).

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Para todas as substâncias, sem exceção, são sempre os rapazes a mencionarem mais a aquisição destas substâncias através da internet do que as raparigas. Entre os consumidores, a discrepância é maior no que diz respeito à aquisição de opiáceos, e, menor, no que toca à aquisição de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica (Tabela 65).

TENDÊNCIAS

2017 - 2019

Entre 2017 e 2019 não se identificam diferenças percentuais relevantes nas prevalências de aquisição de substâncias através da internet, com exceção para a diminuição da aquisição de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, pelos rapazes que consumiram estas substâncias nos 12 meses anteriores ao inquérito (de 18% para 15%) (Tabela 65).

2019 - 2021

Entre 2019 e 2021 é de salientar o importante aumento da aquisição de algumas substâncias através da internet, pelos consumidores de cada uma delas, nos 12 meses anteriores ao inquérito (Tabela 65).

Aumento da aquisição de algumas substâncias na internet pelos seus consumidores:

Aumento da aquisição de canábis: 4% em ambos os anos (inquiridos) e 13% para 17% (consumidores)

Aumento da aquisição de Novas substâncias Psicoativas: 0,6% em ambos os anos (inquiridos) e 15% para 18% (consumidores)

Aumento da aquisição de opiáceos: 0,5% para 0,4% (inquiridos) e 19% para 22% (consumidores)

Aumento da aquisição de tranquilizantes/sedativos sem receita médica: 1,0% para 1,2% (inquiridos) e 13% para 19% (consumidores)

Diminuição da aquisição de algumas substâncias na internet pelos seus consumidores:

Diminuição da aquisição de opiáceos pelas raparigas: 0,3% para 0,2% (inquiridos) e 15% para 11% (consumidoras)

Diminuição da aquisição de anfetaminas, metanfetaminas e/ou cocaína pelas raparigas: 0,6% para 0,4% (inquiridos) e 11% para 8% (consumidoras)

Tabela 65a. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – inq.

		2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
		%	%	18-17	%	19-18	19-17	Nº	%	21-19
Canábis										
	Sim	3,5	3,9	0,4	3,7	-0,2	0,2	3 021	4,3	0,6
	Não	96,5	96,1		96,3			66 741	95,7	
	Total	100	100		100			69 762	100	
Masculino	Sim	5,2	5,8	0,6	5,2	-0,6	0,0	2 219	6,2	1,0
	Não	94,8	94,2		94,8			33 464	93,8	
	Total	100	100		100			35 683	100	
Feminino	Sim	1,8	2,1	0,3	2,1	0,0	0,3	802	2,4	0,3
	Não	98,2	97,9		97,9			33 277	97,6	
	Total	100	100		100			34 079	100	
Anfetaminas, metanfetaminas, cocaína										
	Sim	0,9	1,1	0,2	1,0	-0,1	0,1	657	1,0	0,0
	Não	99,1	98,9		99,0			68 424	99,0	
	Total	100	100		100			69 081	100	
Masculino	Sim	1,4	1,6	0,2	1,5	-0,1	0,1	518	1,5	0,0
	Não	98,6	98,4		98,5			34 703	98,5	
	Total	100	100		100			35 221	100	
Feminino	Sim	0,5	0,6	0,1	0,6	0,0	0,1	139	0,4	-0,2
	Não	99,5	99,4		99,4			33 721	99,6	↓
	Total	100	100		100			33 860	100	
Alucinogénios										
	Sim	0,7	0,8	0,1	0,8	0,0	0,1	514	0,7	-0,1
	Não	99,3	99,2		99,2			68 519	99,3	
	Total	100	100		100			69 033	100	
Masculino	Sim	1,1	1,3	0,2	1,2	-0,1	0,1	405	1,2	0,0
	Não	98,9	98,7		98,8			34 766	98,8	
	Total	100	100		100			35 171	100	
Feminino	Sim	0,3	0,4	0,1	0,4	0,0	0,1	109	0,3	-0,1
	Não	99,7	99,6		99,6			33 753	99,7	
	Total	100	100		100			33 862	100	
Novas Substâncias Psicoativas										
	Sim	0,5	0,6	0,1	0,6	0,0	0,1	433	0,6	0,0
	Não	99,5	99,4		99,4			68 594	99,4	
	Total	100	100		100			69 027	100	
Masculino	Sim	0,8	1,0	0,2	0,9	-0,1	0,1	342	1,0	0,1
	Não	99,2	99,0		99,1			34 827	99,0	
	Total	100	100		100			35 169	100	
Feminino	Sim	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,1	91	0,3	0,0
	Não	99,8	99,7		99,7			33 767	99,7	
	Total	100	100		100			33 858	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017 - 2021)

Tabela 65a. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – inq.

		2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
		%	%	18-17	%	19-18	19-17	Nº	%	Δ
								21-19		
Opiáceos										
	Sim	0,5	0,6	0,1	0,5	-0,1	0,0	306	0,4	-0,1
	Não	99,5	99,4		99,5			68 685	99,6	
	Total	100	100		100			68 991	100	
Masculino										
	Sim	0,7	1,0	0,3	0,7	-0,3	0,0	254	0,7	0,0
	Não	99,3	99		99,3			34 903	99,3	
	Total	100	100		100			35 157	100	
Feminino										
	Sim	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,1	52	0,2	-0,1
	Não	99,8	99,7		99,7			33 782	99,8	
	Total	100	100		100			33 834	100	
Outras substâncias ilícitas										
	Sim	0,6	0,8	0,2	0,7	-0,1	0,1	382	0,6	-0,1
	Não	99,4	99,2		99,3			68 512	99,4	
	Total	100	100		100			68 894	100	
Masculino										
	Sim	0,9	1,2	0,3	1,0	-0,2	0,1	310	0,9	-0,1
	Não	99,1	98,8		99,0			34 792	99,1	
	Total	100	100		100			35 102	100	
Feminino										
	Sim	0,3	0,4	0,1	0,4	0,0	0,1	72	0,2	-0,2
	Não	99,7	99,6		99,6			33 720	99,8	
	Total	100	100		100			33 792	100	
Tranquilizantes/sedativos										
	Sim	0,9	1,1	0,2	1,0	-0,1	0,1	802	1,2	0,2
	Não	99,1	98,9		99,0			68 165	98,8	
	Total	100	100		100			68 967	100	
Masculino										
	Sim	0,9	1,1	0,2	1,0	-0,1	0,1	401	1,1	0,1
	Não	99,1	98,9		99,0			34 736	98,9	
	Total	100	100		100			35 137	100	
Feminino										
	Sim	0,9	1,0	0,1	1,0	0,0	0,1	401	1,2	0,2
	Não	99,1	99,0		99,0			33 429	98,8	
	Total	100	100		100			33 830	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017 - 2021)

Tabela 65b. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – consumidores de cada substância no mesmo período

		2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		
		%	%	18-17	%	19-18		19-17	Nº	%
								21-19		
Canábis										
	Sim	12,8	13,6	0,8	12,5	-1,1	-0,3	2 783	16,7	4,2
	Não	87,2	86,4		87,5			13 859	83,3	↑
	Total	100	100		100			16 642	100	
Masculino	Sim	15,5	16,6	1,1	14,9	-1,7	-0,6	2 056	20,2	5,3
	Não	84,5	83,4		85,1			8 139	79,8	↑
	Total	100	100		100			10 195	100	
Feminino	Sim	8,3	9,0	0,7	8,8	-0,2	0,5	727	11,3	2,5
	Não	91,7	91,0		91,2			5 720	88,7	↑
	Total	100	100		100			6 447	100	
Anfetaminas, metanfetaminas, cocaína										
	Sim	14,1	15,2	1,1	13,9	-1,3	-0,2	533	14,0	0,1
	Não	85,9	84,8		86,1			3 275	86,0	
	Total	100	100		100			3 808	100	
Masculino	Sim	16,1	16,9	0,8	15,5	-1,4	-0,6	429	16,8	1,3
	Não	83,9	83,1		84,5			2 118	83,2	
	Total	100	100		100			2 547	100	
Feminino	Sim	10,0	11,7	1,7	10,6	-1,1	0,6	104	8,2	-2,4
	Não	90,0	88,3		89,4			1 157	91,8	↓
	Total	100	100		100			1 261	100	
Alucinogénios										
	Sim	18,1	20,0	1,9	19,3	-0,7	1,2	375	20,5	1,2
	Não	81,9	80,0		80,7			1 451	79,5	
	Total	100	100		100			1 826	100	
Masculino	Sim	19,7	21,3	1,6	20,8	-0,5	1,1	301	22,3	1,5
	Não	80,3	78,7		79,2			1 049	77,7	
	Total	100	100		100			1 350	100	
Feminino	Sim	14,1	16,6	2,5	15,0	-1,6	0,9	74	15,5	0,5
	Não	85,9	83,4		85,0			402	84,5	
	Total	100	100		100			476	100	
Novas Substâncias Psicoativas										
	Sim	14,4	17,2	2,8	14,6	-2,6	0,2	282	17,6	3,0
	Não	85,6	82,8		85,4			1 319	82,4	↑
	Total	100	100		100			1 601	100	
Masculino	Sim	16,3	19,4	3,1	16,2	-3,2	-0,1	235	20,5	4,3
	Não	83,7	80,6		83,8			912	79,5	↑
	Total	100	100		100			1 147	100	
Feminino	Sim	8,6	12,1	3,5	9,8	-2,3	1,2	47	10,4	0,6
	Não	91,4	87,9		90,2			407	89,6	
	Total	100	100		100			454	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017 - 2021)

Tabela 65b. Aquisição de substâncias ilícitas nos últimos 12 meses através da internet (2017-2021) – consumidores de cada substância no mesmo período (cont.)

		2017	2018	Δ	2019	Δ	Δ	2021		Δ
		%	%	18 -17	%	19 -18	19 -17	Nº	%	21 -19
Opiáceos										
	Sim	20,0	22,8	2,8	18,5	-4,3	-1,5	177	22,0	3,5
	Não	80,0	77,2		81,5			629	78,0	↑
	Total	100	100		100			806	100	
Masculino	Sim	21,2	24,8	3,6	19,5	-5,3	-1,7	158	25,1	5,6
	Não	78,8	75,2		80,5			472	74,9	↑
	Total	100	100		100			630	100	
Feminino	Sim	15,4	16,8	1,4	14,9	-1,9	-0,5	19	10,8	-4,1
	Não	84,6	83,2		85,1			157	89,2	↓
	Total	100	100		100			176	100	
Outras substâncias ilícitas										
	Sim	17,0	17,7	0,7	15,6	-2,1	-1,4	244	23,1	7,5
	Não	83,0	82,3		84,4			814	76,9	
	Total	100	100		100			1 058	100	
Masculino	Sim	19,4	20,4	1,0	17,3	-3,1	-2,1	205	25,8	8,5
	Não	80,6	79,6		82,7			591	74,2	
	Total	100	100		100			796	100	
Feminino	Sim	11,0	12,0	1,0	11,5	-0,5	0,5	39	14,9	3,4
	Não	89,0	88,0		88,5			223	85,1	
	Total	100	100		100			262	100	
Tranquilizantes/sedativos										
	Sim	15,2	15,7	0,5	12,9	-2,8	-2,3	608	18,6	5,7
	Não	84,8	84,3		87,1			2 664	81,4	↑
	Total	100	100,0		100			3 272	100	
Masculino	Sim	17,9	17,9	0,0	15,2	-2,7	-2,7	282	21,0	5,8
	Não	82,1	82,1		84,8		↓	1 063	79,0	↑
	Total	100	100		100			1 345	100	
Feminino	Sim	13,3	14,0	0,7	11,0	-3,0	-2,3	326	16,9	5,9
	Não	86,7	86,0		89,0			1 601	83,1	↑
	Total	100	100		100			1 927	100	

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (2017 - 2021)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES: SOCIODEMOGRAFIA E EVOLUÇÃO 2019-2021

Selecioneados 19 indicadores epidemiológicos, de entre os anteriormente expostos, caracterizadores do panorama dos consumos de bebidas alcoólicas, substâncias ilícitas e de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, procurar-se-á, neste capítulo, efetuar uma síntese apreciadora das principais distinções de padrões de consumo em função do grupo sociodemográfico, bem como das singularidades evolutivas, entre 2019 e 2021, relativas a estes mesmos subgrupos (Tabela 66).

Distinções de padrões de consumo em função do sexo

Para a generalidade dos indicadores considerados, os rapazes tendem a consumir mais substâncias psicoativas e de forma mais intensiva do que as raparigas, constituindo-se como as maiores discrepâncias os consumos com uma frequência diária/quase diária (principalmente para o álcool, canábis e alucinogénios) e os consumos intensivos de bebidas alcoólicas por ocasião, principalmente quando são realizados com maior frequência.

Por outro lado, a prevalência de qualquer consumo de bebidas alcoólicas, independentemente do padrão de consumo, é semelhante entre rapazes e raparigas, enquanto a prevalência de qualquer consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica é mesmo superior entre estas.

Finalmente, verificam-se ainda diferenças na experiência de problemas, consoante o tipo de problema, embora, em termos gerais, estes sejam mais mencionados pelos rapazes. Em particular, quanto ao consumo de bebidas alcoólicas, as raparigas mencionam mais problemas de saúde que motivaram assistência média, problemas com comportamentos em casa e situações de mal-estar emocional, do que os rapazes. Por sua vez, quanto ao consumo de substâncias ilícitas, mencionam mais os referidos problemas de saúde e as situações de mal-estar emocional, atribuídas a este consumo.

Distinções de padrões de consumo em função do nível de escolaridade

De uma forma geral, os jovens com escolaridade mais baixa (até ao 9º ano de escolaridade), isto é, que abandonaram a escola e/ou tiveram várias retenções de ano, são os que declaram um maior contacto com a maioria das substâncias analisadas (tabaco, substâncias ilícitas e tranquilizantes/sedativos sem receita médica), bem como indicadores de consumo mais frequente entre aqueles que consomem (consumo diário/quase diário de tabaco, bebidas alcoólicas, canábis e tranquilizantes/sedativos sem receita médica) e ainda uma maior referência a problemas atribuídos ao consumo de álcool e/ou de substâncias ilícitas. De entre os sete problemas elencados, estes jovens mencionam sistematicamente mais esta experiência, do que os restantes, sendo a discrepância maior quanto ao envolvimento em atos de violência ou conduta desordeira. A única exceção consiste na experiência de situações de mal-estar emocional atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas, mais mencionada pelos estudantes universitários.

Por outro lado, os jovens que se encontram a frequentar o ensino superior destacam-se pelo menor consumo de tabaco (qualquer consumo e consumo diário/quase diário) e, havendo consumo, por padrões de consumo menos frequentes, sendo particularmente inferiores as prevalências de consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas e da generalidade das substâncias ilícitas.

Contudo, são estes jovens que apontam um maior contacto com bebidas alcoólicas, particularmente em padrões de maior intensidade por ocasião: consumo *binge* (qualquer e em 20 ou mais ocasiões no período de 12 meses) e embriaguez severa. Apenas o padrão de embriaguez severa em 20 ou mais ocasiões neste período é mais frequente noutro grupo populacional, o dos jovens com escolaridade mais baixa.

A par dos jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano, declaram uma menor experiência de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas do que os jovens com menor escolaridade, sendo, por sua vez, o grupo que menciona menos problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas.

Distinções de padrões de consumo em função da situação face ao trabalho

De uma forma geral, os jovens trabalhadores-estudantes são os que declaram um maior contacto com todos os grupos de substâncias estudados, bem como consumos mais frequentes e uma maior experiência de problemas relacionados quer com bebidas alcoólicas, quer com substâncias ilícitas, comparativamente aos jovens que se encontram a estudar exclusivamente e àqueles que suspenderam os estudos e se encontram empregados ou desempregados.

Contudo, há um conjunto de indicadores em que se destacam isoladamente e outros em que se destacam em conjunto com outro grupo com o qual partilham uma característica relativa à situação face ao trabalho, isto é, os estudantes, por um lado, e os empregados, por outro.

Assim, o grupo de jovens que trabalha (trabalhadores-estudantes e empregados) destaca-se dos restantes pelo maior consumo de tabaco (qualquer consumo e consumo diário/quase diário), pelo consumo diário /quase diário de bebidas alcoólicas, entre os consumidores, bem como o consumo diário/quase diário de alucinogénios e o de Novas Substâncias Psicoativas, entre os consumidores, a par de uma frequência de embriaguez severa igual ou superior a 20 ocasiões no período de 12 meses.

Por seu lado, o grupo de jovens que se encontra a estudar (trabalhadores-estudantes e estudantes) partilha as maiores prevalências de qualquer consumo de bebidas alcoólicas e de consumos intensivos destas por ocasião (qualquer consumo *binge*, consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões e qualquer embriaguez severa, no período de 12 meses), bem como do consumo diário/quase diário, entre os consumidores, de substâncias estimulantes, como as anfetaminas/metanfetaminas e a cocaína.

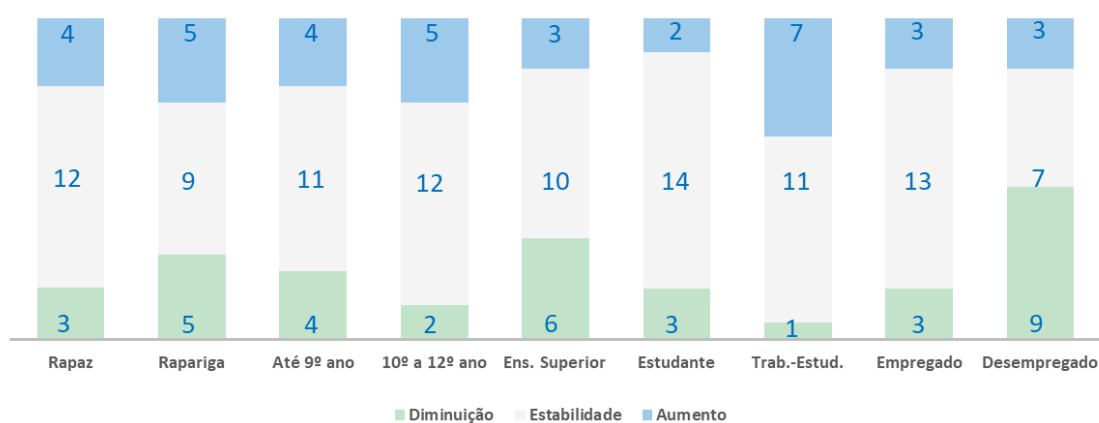
Este grupo particular de jovens, trabalhadores-estudantes, destaca-se, por sua vez, de forma isolada, pelo maior contacto com substâncias ilícitas (qualquer consumo, independentemente do padrão), pelo maior consumo de tranquilizantes/sedativos sem receita médica (qualquer consumo e consumo diário/quase diário) e pela maior experiência de problemas, relacionados, quer com o consumo de bebidas alcoólicas, quer com o consumo de substâncias ilícitas.

Para cada um dos sete problemas apresentados, estes jovens declaram sempre mais a sua experiência do que os restantes, sendo a discrepância maior quanto aos efeitos negativos no rendimento na escola e/ou no trabalho, atribuídos, quer ao consumo de bebidas alcoólicas, quer ao consumo de substâncias ilícitas, e quanto às situações de mal-estar emocional, atribuídas ao consumo de substâncias ilícitas.

Principais evoluções entre 2019 e 2021

Considerando o consunto de 19 indicadores enunciado, verifica-se em primeiro lugar um predomínio da estabilidade das prevalências, isto é, com oscilações percentuais pouco expressivas entre 2019 e 2021 (Figura 26, Tabela 66).

Figura 26. Nº de indicadores epidemiológicos cuja prevalência diminuiu, manteve-se ou aumentou, em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho



Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional – 2019, 2021

Evoluções em função dos indicadores

De entre este conjunto de indicadores, os referentes ao consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas (últimos 30 dias) e a problemas relacionados com o consumo, de bebidas alcoólicas, ou de substâncias ilícitas (últimos 12 meses), são aqueles cuja evolução é mais transversal no sentido do **aumento** da prevalências considerando os subgrupos populacionais definidos pelo sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho.

Por outro lado, os indicadores referentes ao consumo diário/quase diário de alucinogénios e de Novas Substâncias Psicoativas (últimos 30 dias) são aqueles cuja evolução é mais transversal no sentido da **diminuição** das prevalências considerando os subgrupos populacionais definidos pelo sexo, nível de escolaridade ou situação face ao trabalho.

Evoluções em função do grupo sociodemográfico

Os jovens em situação de desemprego destacam-se pelo maior número de indicadores cuja prevalência diminuiu (9 em 19). Por sua vez, os trabalhadores-estudantes destacam-se pelo número de indicadores cuja prevalência aumentou (7 em 19).

Numa análise da Tabela 67 é perceptível a variação das evoluções 2019-2021 consoante o indicador e o subgrupo sociodemográfico. Destaca-se, em corpo de texto, os sinais mais preocupantes, referentes a incrementos do consumo, consoante o grupo sociodemográfico.

Rapazes: predomina a estabilidade/aumento do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- Consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses)

Raparigas: predomina a estabilidade do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- Consumo *binge* em 20 ou mais ocasiões entre as consumidoras (últimos 12 meses)
- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses)
- Consumo diário/quase diário de tranquilizantes/sedativos sem receita médica entre os consumidores (últimos 30 dias)

Jovens com escolaridade até ao 9º ano: predomina a estabilidade do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo atual de tabaco entre os consumidores
- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- **Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**

Jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano: predomina a estabilidade/aumento do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**

- **Consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas entre os consumidores (últimos 30 dias) (++)**
- Consumo diário/quase diário de opiáceos entre os consumidores (últimos 30 dias)
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)

Jovens que frequentam o ensino superior: predomina a estabilidade/diminuição do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses)
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses)

Jovens estudantes: predomina a estabilidade/diminuição do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- **Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**

Jovens trabalhadores-estudantes: predomina a estabilidade/aumento do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 30 dias)
- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- **Consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas entre os consumidores (últimos 30 dias) (++)**
- **Consumo diário/quase diário de cocaína entre os consumidores (últimos 30 dias) (++)**
- Consumo diário/quase diário de alucinogénios entre os consumidores (últimos 30 dias)
- **Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- Consumo diário/quase diário de tranquilizantes/sedativos sem receita médica entre os consumidores (últimos 30 dias)

Jovens empregados: predomina a estabilidade do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- **Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)**
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses) (++)

Jovens desempregados: predomina a diminuição/estabilidade do consumo

Indicadores cuja prevalência aumentou:

- Problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores (últimos 12 meses)
- Consumo diário/quase diário de opiáceos entre os consumidores (últimos 30 dias)
- Problemas relacionados com o consumo de substâncias ilícitas entre os consumidores (últimos 12 meses)

Tabela 66. Prevalências de 19 indicadores (2021) e sua evolução 2019-2021 em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

	TOTAL	Sexo		Nível de escolaridade			Situação face ao trabalho			
		Masculino	Feminino	Até 9º ano	10º-12º ano	Superior	Estudante	Trab_Estud.	Empreg.	Desemp.
TABACO P12M	46,1	49,7	42,5	64,4	46,1	42,5	42,9	56,9	55,6	44,3
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	44,5	49,0	38,7	50,2	45,9	40,7	40,6	49,4	52,9	47,0
2019-2021 P30D	-0,2=↓	0,7=↑	-1,2=↓	4,7↑	0,9=↑	0,7=↑	0=	1,2=↑	-1,7=↓	-6,9↓↓
2019-2021 20+ ocasiões F30D	-1,6=↓	-0,9=↓	-2,8↓	-2,1=↓	-1,0=↓	1,5	-1,3=↓	-3,3↓	-2=↓	-5,6↓↓
BEBIDAS ALCOÓLICAS P12M	85,7	86,7	84,7	80,8	83,3	89,6	87,1	87,0	83,8	77,2
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	15,3	20,5	9,5	22,7	16,0	13,4	13,9	18,6	20,1	15,3
2019-2021 P30D	-0,3=↓	0,2=↑	-0,7=↓	-0,5=↓	-3,2=↓	-1,5=↓	0,7=↑	-1,2=↓	0=	-2,3=↓
2019-2021 20+ F30D (cons. 30D)	2,5↑	3,2↑	1,5↑	4,1↑	3,1↑	2,9↑	2,4=↑	2,6↑	2,5↑	-0,3=↓
Binge P12M	62,1	66,7	57,3	57,1	58,1	67,5	63,6	63,9	58,7	53,2
Embriaguez severa P12M	38,9	42,3	35,2	35,7	34,5	44,3	40,5	41,5	34,1	30,7
Binge 20+ ocasiões F12M	11,1	15,4	6,5	11,0	9,3	13,1	11,5	11,7	10,5	7,7
Embriaguez Severa 20+ ocasiões F12M	3,4	4,9	1,9	5,3	3,3	3,3	3,2	4,7	4,3	2,8
2019-2021 Binge P12M	0,5=↑	0,3=↑	0,7=↑	1,2=↑	-1,7=↓	-0,8=↓	0,9=↑	0,4=↑	1,8=↑	-0,2=↓
2019-2021 Binge 20+ ocasiões F12M	-0,9=↓	-0,8=↓	3,0↑	0,0=	-1,7↓	-1,6↓	-0,6=↓	-1,4=↓	-0,8=↓	-2,3↓
2019-2021 Embriaguez Severa P12M	-1,9=↓	-2,3=↓	-1,9=↓	0,3=↑	-4,0↓	-4,5↓	-1,9=↓	0,9=↑	-0,6=↓	-2,5↓
2019-2021 Embr. Sev. 20+ F12M	-0,7=↓	-0,8=↓	-0,7=↓	0,3=↑	-0,5=↓	-1,4=↓	-0,9=↓	0,3=↑	0,2=↑	-1,5=↓
Problemas c/ Beb. Alc. P12M (cons. 12M)	30,3	28,3	27,4	34,7	27,8	26,6	26,9	35,8	28,7	27,0
2019-2021 Probl. c/ BA (cons. 12M)	6,6↑↑	6,5↑↑	6,6↑↑	10,2↑↑↑	7,1↑↑	5,2↑	6↑↑	10,2↑↑↑	8,5↑↑↑	5,5↑↑

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

*Evoluções calculadas pela diferença entre a prevalência em 2021 e 2019

Tabela 66. Prevalências de 19 indicadores (2021) e sua evolução 2019-2021 em função do sexo, nível de escolaridade e situação face ao trabalho

	TOTAL	Sexo		Nível de escolaridade			Situação face ao trabalho			
		Masculino	Feminino	Até 9º ano	10º-12º ano	Superior	Estudante	Trab_Estud.	Empreg.	Desemp.
SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS P12M	25,4	30,3	20,3	30,8	23,3	26,8	25,1	32,6	25,5	21,3
2019-2021 P30D	-2,4↓	-2,8↓	-2,1=↓	-1,5=↓	-2,4=↓	-2,2=↓	-2,1=↓	-1,6=↓	-2,0=↓	-5,1↓↓
Canábis										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	24,8	29,1	16,7	35,8	27,9	18,2	20,5	31,7	33,8	30,8
2019-2021 20+ F30D (cons. 30D)	-1,6=↓	-1,6=↓	-1,9=↓	-3,1↓	0,7=↑	1,6=↑	-2,0=↓	-0,5=↓	-0,9=↓	-6,7↓↓
Anfetaminas/Metanfetaminas										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	15,8	17,4	11,1	18,5	18,0	7,8	12,5	21,7	18,8	14,1
2019-2021 20+ F30D (cons. 30D)	2,3↑	2,5↑	1,4=↑	-0,2=↓	5,8↑↑	0,7=↑	0,6=↑	8,9↑↑↑	1,2=↑	0,4=↑
Cocaína										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	19,0	20,3	13,9	21,8	20,1	12,1	13,7	25,8	22,4	20,5
2019-2021 20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	-1,0=↓	-0,5=↓	-3,7↓	0,1=↑	0,7=↑	-3,3↓	-7,0↓↓↓	10,4↑↑↑	2,3=↑	-3,3↓
Alucinogénios										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	17,0	18,7	10,7	19,2	19,2	8,3	13,7	21,1	20,8	14,1
2019-2021 20+ F30D (cons. 30D)	-3,1↓	-2,2=↓	-5,7↓↓	-4,3↓	0,2=↓	-5,4↓↓	-4,4↓	3,8↑	-3,6↓	-7,9↓↓↓
Novas Substâncias Psicoativas										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	16,9	18,1	13,3	15,5	20,4	8,3	13,8	22,1	21,0	14,7
2019-2021 20+ F30D (cons. 30D)	-5,9↓↓	-4,4↓	-11,2↓↓↓	-7,8↓↓↓	-2,1=↓	-16,3↓↓↓	-10,4↓↓↓	0 =	-3,3↓	-3,7↓
Opiáceos										
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	22,8	23,7	20,2	18,6	26,0	20,0	22,3	23,0	22,9	25,7
2019-2021 20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	-1,2=↓	-0,5=↓	-3,8↓	-4,9↓	2,7↑	-11,9↓↓↓	-2,2=↓	-1,4=↓	-1,8=↓	4,1↑
Problemas c/ subst. Ilíc. P12M (cons. 12M)	27,4	29,3	24,6	23,2	14,8	9,9	11,8	20,5	16,1	15,5
2019-2021 Probl. c/ sub. Ilíc (cons. 12M)	4,3↑	3,6↑	3,3↑	6,9↑↑	5,0↑	2,2↑	2,8↑	6,4↑↑	4,9↑	2,5↑
TRANQ./ SEDATIVOS NP P12M	4,8	4,0	5,7	6,4	4,6	4,8	4,7	6,4	4,8	4,6
2019-2021 P30D	-0,2=↓	-0,4=↓	0 =	-0,7=↓	-0,1=↓	0,1=↑	-0,1=↓	-0,3=↓	-0,5=↓	-1,2=↓
20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	13,8	16,1	11,7	16,9	15,2	10,4	12,2	20,0	14,9	13,9
2019-2021 20+ ocasiões F30D (cons. 30D)	-0,8=↓	-3,3↓	2,1↑	-2,1↓	1,1=↑	0,4=↑	-0,9=↓	4,8↑	-4,0↓	0,1=↑

Fonte: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - 2021

Consumos de substâncias psicoativas: discussão e conclusões

Os dados disponibilizados através deste inquérito consolidam a informação proveniente de outras fontes quanto ao consumo de substâncias psicoativas pelos jovens em Portugal, particularmente os de 18 anos (Carapinha, Calado & Neto, 2020; Lavado & Calado, 2020). Reafirmam o elevado contacto com bebidas alcoólicas e, num segundo patamar, com tabaco, substâncias cuja disponibilização a jovens passa a ser legal precisamente a partir desta idade: em cada 10 jovens de 18 anos, 9 beberam álcool e 5 fumaram tabaco pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores ao inquérito. O contacto com substâncias ilícitas é menor, ainda que não desprezável: dos mesmos 10 jovens, 2,5 consumiram pelo menos uma vez uma substância ilícita, principalmente a canábis, seguida por substâncias estimulantes como as anfetaminas/metanfetaminas e a cocaína. Finalmente, este inquérito aborda ainda a utilização de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, mencionada por 5 em cada 100 jovens.

Apesar da forte implementação da internet no quotidiano dos jovens, inclusivamente para fazerem compras, a aquisição de substâncias ilícitas ou de tranquilizantes/sedativos sem receita médica, por esta via, é uma prática mencionada por 2 em cada 10 consumidores. Pesem embora as limitações à comparabilidade derivadas de populações e metodologias distintas, também noutros inquéritos aplicados em Portugal, a nível nacional, a opção pela aquisição via internet é adotada por uma minoria dos consumidores, sendo as Novas Substâncias Psicoativas as mais adquiridas por esta via (SICAD, 2021, 2022).

Na maior parte dos casos, estes consumos são esporádicos, inferiores a 10 ocasiões por ano, sendo o tabaco e o álcool as substâncias de exceção. Considerando apenas os consumidores atuais das diferentes substâncias psicoativas, verifica-se que, maioritariamente, este consumo não é do tipo diário/quase diário. O tabaco, seguido da canábis e dos opiáceos, são as três substâncias que mais consumidores referem usar diariamente ou quase.

Por outro lado, beber de forma intensa numa dada ocasião é de alguma forma comum entre os jovens de 18 anos, mesmo considerando um padrão particularmente intensivo, a embriaguez severa, experienciada por 1 em cada 3 jovens nos 12 meses anteriores ao inquérito.

Estes consumos mais intensivos por ocasião não parecem ser uma prática regular, tendo como referência o número de ocasiões de consumo. No entanto, é necessário ter em conta que as ocasiões de consumo ao longo do ano não são distribuídas equitativamente, isto é, em certos períodos, como o das férias escolares/laborais, a frequência poderá ser superior (Balsa, 2018).

Quando questionados sobre a experiência de um conjunto de problemas, em associação com o consumo de bebidas alcoólicas ou de substâncias ilícitas nos 12 meses anteriores ao inquérito, uma proporção relevante de jovens declarou ter experienciado pelo menos um dos problemas em causa: 30% dos consumidores de bebidas alcoólicas e 27% dos de substâncias ilícitas. Em ambos os casos, os tipos de problemas mais mencionados foram as situações de mal-estar emocional (19% dos consumidores de bebidas alcoólicas e 14% dos de substâncias ilícitas) e envolvimento em relações sexuais desprotegidas (14% dos consumidores de bebidas alcoólicas e 14% dos de substâncias ilícitas).

Numa análise de 19 indicadores epidemiológicos relativos aos padrões de consumo identificam-se algumas diferenças importantes consoante o sexo (masculino/feminino), nível de escolaridade mais elevado frequentado (até 9º ano/10º a 12º ano/ensino superior) e situação face ao trabalho (estudante/trabalhador-estudante/empregado/desempregado), à semelhança do que se havia verificado em estudos anteriores com esta população (Carapinha & Calado, 2016; Carapinha, Calado & Neto, 2020).

De uma forma geral, sobressaem os jovens do sexo masculino, com escolaridade mais baixa (portanto, alunos que reprovaram vários anos) e trabalhadores-estudantes como aqueles que têm um maior contacto com substâncias psicoativas, consomem mais frequentemente e têm uma maior experiência de problemas que atribuem a estes consumos. No entanto, à medida que se efetuam análises mais finas, detetam-se os diversos matizes. Em baixo elencam-se alguns subgrupos populacionais que merecem maior preocupação.

- Rapazes que com 18 anos já não são estudantes a tempo inteiro, pela maior prevalência de consumo diário/quase diário de tabaco, bebidas alcoólicas, canábis, entre consumidores;
- Rapazes com baixa escolaridade, pela maior prevalência de consumo diário/quase diário de cocaína, anfetaminas/metanfetaminas, alucinogénios e embriaguez severa em 20 ou mais ocasiões entre consumidores;
- Rapazes a frequentar o ensino superior e a trabalhar em simultâneo ou exclusivamente a estudar, pela maior prevalência de consumos intensivos de bebidas alcoólicas, exceto a embriaguez severa em 20 ou mais ocasiões, entre consumidores;
- Rapazes com estudos superiores e desempregados, pela maior prevalência de envolvimento em relações sexuais desprotegidas, atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas ou ao de substâncias ilícitas, entre os consumidores;
- Raparigas com baixa escolaridade que trabalham e estudam, pela maior prevalência de situações de mal-estar emocional atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas ou ao de substâncias ilícitas, entre as consumidoras.

A associação de consumos intensivos de bebidas alcoólicas por ocasião e a frequência universitária foi analisada num estudo recente com estudantes do ensino superior politécnico, no qual se constatou que o consumo *binge* e a embriaguez nos últimos 30 dias são mais prováveis se o jovem for do sexo masculino, estiver deslocado da sua residência habitual, realizar atividades de lazer (convívio) e/ou tiver uma baixa perceção de risco quanto ao consumo de canábis. Por outro lado, é menos provável se o jovem tiver uma melhor perceção do seu estado de saúde, sentir-se bem em relação à vida, consumir media e envolver-se em atividades de lazer de expressão própria (Bento e col., 2021).

Neste trabalho efetuamos uma análise de tendências subdividida em dois períodos temporais (2015-2019 e 2019-2021). Esta distinção tem como hipótese subjacente que a experiência de pandemia que intermedeia 2019 e 2021 poderá ter tido efeitos nos consumos de substâncias psicoativas entre os jovens de 18 anos. Alguns estudos realizados em Portugal dão nota de alterações nos consumos em determinados subgrupos populacionais (SICAD, 2020; Carapinha, 2021).

Os inquiridos em 2019 não tinham passado por esta experiência, enquanto os inquiridos em 2021 terão, todos eles, experienciado a pandemia COVID-19 nas suas diversas vertentes (saúde, social, cultural, económica..), ainda que esta experiência não tenha sido certamente a mesma, em função de variáveis de ordem individual, familiar, social e ambiental.

As questões colocadas no inquérito que reportam a um período temporal alargado, de 12 meses (prevalências de qualquer consumo, de consumos intensivos por ocasião, número de ocasiões de consumo neste período temporal, experiência de problemas), são afetadas por esta variável da pandemia e respetivas medidas de controlo, designadamente das restrições à liberdade de circulação e de equipamentos e eventos recreativos e culturais disponíveis, isto é, para todos os jovens inquiridos, o período dos últimos 12 meses inclui fases com estas características⁹⁹.

Constatamos como, seja entre os jovens em geral, seja nos grupos específicos de consumidores, predomina, entre 2019 e 2021, um quadro de estabilidade das frequências de consumo neste período temporal. Dentro deste quadro de estabilidade, as oscilações percentuais são, principalmente, no sentido da diminuição da frequência. Entre os consumidores de cada substância, algumas evoluções são, contudo, mais expressivas. Trata-se da diminuição da frequência de consumo entre os consumidores de NSP e entre os consumidores de opiáceos. Por outro lado, embora a prevalência do consumo de anfetaminas/metanfetaminas seja semelhante entre 2019 e 2021, a sua frequência entre os consumidores aumentou.

No mesmo ano de implementação deste inquérito realizou-se também um inquérito *online* dirigido a consumidores de substâncias ilícitas e NSP com 18 anos ou mais, residentes em Portugal (European Web Survey On Drugs: Patterns of Use – Portugal 2021), no âmbito do qual estes foram questionados sobre o impacto da pandemia COVID-19 no seu consumo, em termos de quantificação.

⁹⁹ O inquérito de 2021 foi aplicado ao longo do ano civil, de 3 de maio a 17 de dezembro.

Para a maior parte das substâncias predominou uma apreciação de alteração do consumo em comparação com a manutenção, constituindo a cocaína base/crack e a heroína as únicas exceções por, nestes casos, predominar a manutenção do consumo. No quadro das alterações predominou o sentido da diminuição, principalmente no caso do consumo de ecstasy (Carapinha, 2021).

É certo que se trata de estudos com características diferentes e, principalmente, que abordam faixas etárias distintas, pelo que o enquadramento dos dados do presente estudo face ao estudo citado deve ser apreciado com esta cautela.

A diminuição do consumo de NSP encontra-se em linha com a evidência do EWSD-Portugal 2021, considerando inclusivamente um grupo etário mais próximo, de consumidores de 18-24 anos. Por sua vez, a diminuição da frequência do consumo de opiáceos e o aumento da de anfetaminas/metanfetaminas parecem contrárias à apreciação efetuada pelos consumidores no EWSD-Portugal 2021.

No caso do consumo de opiáceos é importante notar que a amostra de consumidores que participaram no EWSD tinha predominantemente mais de 35 anos e reportava-se especificamente ao consumo de heroína. É possível que os jovens inquiridos de 18 anos no Dia da Defesa Nacional tenham um padrão de consumo de opiáceos, motivações ou mesmo formas de acesso à substância algo distintas dos inquiridos no EWSD, com implicações nas alterações na frequência de consumo entre 2019 e 2021.

Quanto às anfetaminas/metanfetaminas, categoria que no presente estudo inclui o ecstasy, é curioso este aumento da frequência entre 2019 e 2021, distinto dos resultados citados. Entre os consumidores inquiridos no EWSD, os mais jovens (18-24 anos) foram os que menos mencionaram a diminuição do consumo de ecstasy, ma não de anfetaminas. De todo o modo, também entre os consumidores de 18-24 anos predominou a diminuição. Porventura esta discrepância pode dever-se a tratar-se de dois indicadores distintos: comparação de frequências de consumo nos últimos 12 meses (2019-2021) efetuadas na análise dos dados vs apreciação dos consumidores quanto a alterações atribuídas especificamente à pandemia COVID-19.

Também no âmbito dos consumos intensivos de bebidas alcoólicas por ocasião nos 12 meses anteriores se verifica um quadro de estabilidade das prevalências, sendo as pequenas oscilações percentuais essencialmente no sentido da diminuição. É, no entanto, de destacar que é a diminuição percentual mais expressiva desde 2015, considerando as variações anuais.

Esta variação está, por sua vez, em consonância com os resultados de um inquérito *online* realizado em 2020, durante o período do primeiro confinamento, no âmbito do qual os inquiridos, principalmente os mais jovens (18-24 anos), predominantemente reduziram o consumo de bebidas alcoólicas, apontando como principal razão não terem a companhia das pessoas com quem costumavam beber (SICAD, 2020a).

Finalmente, destacamos com particular ênfase o aumento das declarações da experiência de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas ou com o consumo de substância ilícitas nos 12 meses anteriores, aumento muito expressivo em comparação com evoluções anuais/bianuais anteriores.

Nesta análise, considerámos também alguns indicadores de consumo cingidos aos 30 dias anteriores ao inquérito, que poderão dar uma melhor indicação quanto a alterações no padrão de consumo pós-pandemia face ao período prévio a esta: prevalência de qualquer consumo e de consumo diário/quase diário, entre os consumidores, nos últimos 30 dias.

Verifica-se uma particular diminuição do consumo atual de canábis (qualquer consumo), bem como do consumo diário/quase diário de alucinogénios e, principalmente, de NSP entre os consumidores. Por outro lado, entre 2019 e 2021 aumenta o consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas e de anfetaminas/metanfetaminas entre os consumidores. As futuras edições do inquérito permitirão aferir se ocorrerá uma consolidação ou uma inversão deste quadro.

O impacto da pandemia COVID-19 e suas medidas de controlo no consumo de substâncias em adolescentes tem sido avaliado em diversos estudos a nível internacional, com evidências muito distintas, seja no sentido do aumento como no da diminuição, dependendo dos indicadores considerados, dos períodos temporais e das subpopulações estudadas, como, aliás, constatamos no presente estudo.

Se por um lado alguns fatores podem ser promotores da utilização de substâncias (forma de lidar com vivências difíceis de suportar, modelagem dos coabitantes), por outro, existem fatores dissuasores do mesmo (passar mais tempo em casa com os pais, menos oportunidades e contextos de diversão normalmente associados a consumos) (Lundahl & Cannoy, 2021).

Neste inquérito, os indicadores analisados parecem sugerir um predomínio da diminuição do consumo, contudo, com um incremento dos problemas.

Do ponto de vista do planeamento das intervenções é de particular relevância este incremento da experiência de problemas apesar de um predomínio de uma aparente estabilidade ou diminuição dos consumos. Importaria esclarecer se esta conjuntura se deve a outro tipo de modificações de padrões de consumo a que este inquérito não é sensível, modificações estas no sentido de comportarem um maior potencial de danos. Por outro lado, poderá estar em causa um acréscimo de fatores de vulnerabilidade individual, familiar, social ou de outros sistemas, ou mesmo uma maior sensibilidade à identificação de problemas em associação com os consumos de substâncias psicoativas.

Diversas revisões da literatura sugerem um incremento de dificuldades ao nível da saúde mental ligadas à pandemia e às suas medidas de controlo, particularmente em adolescentes desta idade: depressão e ansiedade, principalmente, mas também dimensões mais específicas como os distúrbios do sono, do apetite ou dificuldades no relacionamento social. Tendo em conta a fase especial do desenvolvimento, pautada por uma experiência mais voltada para sistemas externos à família, onde as tarefas de autonomização e formação da identidade são repetidamente ensaiadas, fortemente constrangidas por esta longa experiência fraturante para todas estas vivências, alguns autores já evidenciam a expectativa de um impacto na saúde mental a longo prazo, pós período pandémico, com potencial, também, para o incremento da utilização de substâncias como mecanismo de *coping*. Estes impactos dependem de diversos fatores mediadores, como as experiências traumáticas prévias, as condições de saúde mental prévia, a dinâmica familiar, as condições socioeconómicas e culturais, condições comunitárias, entre outras (Jones, Mitra & Bhuiyan, 2021; Lundahl & Cannoy, 2021; Meherali e col., 2021; Samji e col., 2022).

Neste contexto, não será de todo irrelevante que um dos principais problemas que mais aumentou na experiência destes jovens consista nas situações de mal-estar emocional, ainda que estas sejam atribuídas aos consumos de substâncias psicoativas.

Os resultados destacados permitem identificar alguns subgrupos populacionais a que importa dar uma particular atenção, seja quanto ao padrão de consumo de maior risco, seja quanto à acentuação dos consumos e problemas relacionados, entre 2019 e 2021.

Considerando o conjunto de 19 indicadores, constata-se que os jovens em situação de desemprego se destacam pelo predomínio da redução das prevalências, os estudantes pela sua manutenção, e os trabalhadores-estudantes, pelo predomínio do aumento das prevalências, entre 2019 e 2021. Por sua vez, os jovens com baixas habilitações destacam-se também, a um nível semelhante ao dos trabalhadores-estudantes, pelo incremento da experiência de problemas.

Relativamente a cada subgrupo populacional algumas evoluções merecem particular atenção:

- Rapazes: aumento das declarações de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores;
- Raparigas: aumento das declarações de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre as consumidoras;
- Jovens com escolaridade até ao 9º ano: aumento das declarações de experiência de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e com o consumo de substâncias ilícitas, entre os consumidores;
- Jovens com escolaridade entre o 10º e o 12º ano: aumento do consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas entre os consumidores e dos problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores;
- Jovens estudantes: aumento de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e de substâncias ilícitas entre os consumidores;
- Jovens trabalhadores-estudantes: aumento do consumo diário/quase diário de anfetaminas/metanfetaminas e de cocaína entre os consumidores; aumento de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e de substâncias ilícitas entre os consumidores;
- Jovens empregados: aumento de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas entre os consumidores.

As características do presente estudo não permitem um melhor aprofundamento do conhecimento quanto a estes subgrupos que se destacam pela intensidade dos consumos e pela sua evolução mais gravosa entre 2019 e 2021, os jovens com baixa escolaridade e os trabalhadores-estudantes. É possível que estejam em presença nestes dois subgrupos constelações de fatores individuais e sociais que impliquem uma maior vulnerabilidade à ocorrência e agravamento de problemas, pelo que carecem de uma particular atenção.

O aumento significativo da experiência de problemas atribuídos ao consumo de bebidas alcoólicas ou de substâncias ilícitas carece de um investimento reflexivo quanto às dinâmicas de relacionamento com as substâncias psicoativas, num quadro provável de maior vulnerabilidade individual, familiar, comunitário, ambiental, enfim, dos diversos sistemas em que se movem as pessoas, quadro este que realça a relevância da visão do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências no sentido de promover ambientes mais saudáveis e com menos problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Balsa, C., Vital C. & Urbano C. (2018). *IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17*. Lisboa: SICAD.

Bento, MC., Barroso, T., Ferreira, TR., Henriques, C., Pimentel, H., Ramos, L., Rosa, A. & Vinagre, MG. (2021). *Comportamentos de saúde e bem-estar dos estudantes do ensino superior politécnico. Um diagnóstico a partir da perspetiva dos estudantes*. Lisboa: Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Carapinha, L. (2021). *Comportamentos Aditivos em tempos de COVID: alterações no consumo de drogas ilícitas. Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal*. Lisboa: SICAD.

Carapinha, L. & Calado, V. (2016). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2015*. Lisboa: SICAD.

Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2020). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2019*. Lisboa: SICAD.

Feijão, F. (2016). *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2015*. Lisboa: SICAD.

Jones, E., Mitra, A. & Bhuiyan, A. (2021). Impact of COVID-19 on Mental Health in Adolescents: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 1-9.

Lavado, E. & Calado, V. (2020). *ECATD-CAD 2019. Estudo sobre os Comportamentos de Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019. Relatório Nacional*. Lisboa: SICAD.

Lundahl, LH. & Cannoy, C. (2021). COVID-19 and Substance Use in Adolescents. *Pediatric Clinics of North America*, 68, 977-990.

Meherali, S., Punjani, N., Louie-Poon, S., Abdul Rahim, K., Das, J.K., Salam, R.A. & Lassi, Z.S. (2021). Mental Health of Children and Adolescents Amidst COVID-19 and Past Pandemics: A Rapid Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 1-16.

Samji, H., Wu, J., Ladak, A., Vossen, C., Stewart, E., Dove, N., Long, D. & Gaelen, S. (2022). Review: Mental health impacts of the COVID-19 pandemic on children and youth – a systematic review. *Child and Adolescent Mental Health*, 27 (2), 173–189.

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2020a). *Comportamentos Aditivos em Tempos de COVID-19: Álcool, alguns resultados 2020*. Consultado a 17 de outubro de 2022.

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2021). *Relatório Anual 2020. A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências* (SICAD: Coleção Relatórios). Lisboa: SICAD.



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



SICAD

Serviço de Intervenção nos
Comportamentos Aditivos
e nas Dependências

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt

twitter.com/sicad_portugal | www.facebook.com/SICADPortugal

T. +351 211 119 000 | www.sicad.pt